ANO 54.º/18632 2$50

Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **José Cardoso Pires**

QUINTA-FEIRA 5 DEZEMBRO 1974

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS DAS FAP

PLANO ECONÓMICO DISCUTIDO AMANHÃ

Espera-se para amanhã a conclusão do Plano Económico de Emergência, que tem vindo a ser preparado por uma equipa chefiada pelo ministro sem pasta major Melo Antunes Este encontra-se novamente, desde ontem, num hotel de Sesimbra, trabalhando já numa fase adiantada da segunda parte do plano A primeira, em que se definem as grandes opções políticas, preconizadas, está praticamente concluída A segunda parte constitui uma análise pormenorizada de campos concretos da economia nacional, podendo portanto considerar-se o desenvolvimento do plano e da sua forma de execução prática

Ontem trabalharam já com o ministro Melo Antunes, deslocando-se ao hotel onde este se encontra, os secretários de Estado da Habitação e Urbanismo, dos Transportes e da Indústria e Energia, bem como os responssáveis das Finanças e Economia. Não será exagero afirmar-se que, neste momento, a economia portuguesa e até todo o processo político e revolucionário desencadeado pelo 25 de Abril esgotou todas as possibilidades de avanço no contexto das formas políticas e da legalidade existente, encontrando-se numa espécie de encruzilhada ou, se se preferir num impasse. A opção a tomar terá que ser rápida. Os responsáveis têm consciência disso esperando-se que essa opção seja de facto tomada dentro dos próximos dias. Aliás, a primeira parte do programa, aquela que define a opção política que vai gerar os limites de desenvolvimento e a exequibilidade do plano está já concluida para apreciação pelo M.F.A. e pelo Conselho de Ministros. Embora constituindo matéria reservada, pensa-se que o plano tem todo o seu desenvolvimento voltado para uma linha que permita o integral cumprimento do Programa do M.F.A. Recorda-se que no seu artigo 6.º das «Medidas a Curto Prazo», o Programa do M.F.A. determina que o Governo Provisório lançará os fundamentos de **uma nova política económica, posta ao serviço do povo português, em particular das camadas da população até agora mais desfavorecidas, tendo como preocupação imediata a luta contra a inflação e a alta excessiva do custo de vida, o que necessariamente implicará uma política antimonopolista** A alínea b) deste mesmo artigo refere ainda **uma nova política social que, em todos os domínios, terá essencialmente como objectivo a defesa dos interesses das classes trabalhadoras e o aumento progressivo, mas acelerado, da qualidade de vida de todos os portugueses.**

Só reformas profundas poderão atingir estes objectivos e, se lembrarmos ainda que o M.F.A. tem pernamentemente reafirmado a determinação de fazer cumprir o seu Programa, há justificadas razões para esperarmos, de facto, medidas amplamente progressistas.

Outro ponto que parece estar contido no plano é o respeito pelas empresas e pelos investimentos cujos parâmetros de actuação não entrem em choque com as linhas definidas pelo Programa do M.F.A. Isto significará que a iniciativa privada que, embora procurando a remuneração do seu capital não promova uma política económica monopolista ou de exploração das classes trabalhadoras, ficará com suficiente campo de actuação.

Continua na pág. 28

Primeiro embaixador da África negra

Henri Senghor, sobrinho do presidente do Senegal, apresentou esta manhã, em Belém, as credenciais de embaixador daquele país ao general Costa Gomes. É o primeiro embaixador de um país da África Negra a estabelecer relações diplomáticas com Portugal. Facto curioso: o novo embaixador quebrou o protocolo ao proferir algumas palavras de saudação ao nosso País, no acto de entrega das credenciais. Manifestou-se emocionado pelo facto de ser o primeiro diplomata africano acreditado entre nós e teve, logo após o acto protocolar, uma conversa de cerca de 20 minutos com Costa Gomes.

TÁXIS MAIS CAROS

Lisboetas que hoje se meteram em táxis terão notado que pagavam mais dinheiro pelo mesmo percurso. Concretamente o aumento não parece afectar a «bandeirada», que se mantém nos 5$00, mas afinal passa a cobrir 400 metros ou fracção em vez de 500 metros ou fracção; e os $50 das fracções seguintes cobrem, não já 230 metros, mas 180. Esta a novidade, introduzida por portaria conjunta dos ministros da Economia e do Equipamento Social e do Ambiente.

Lisboa teve uma revisão no ano passado — lembrou-nos um dirigente do G. I. T. A. —, **mas no resto do País a tabela que vigorava era de há vinte e quatro anos.**

De qualquer modo — acrescentou o nosso interlocutor —, a expectativa de um aumento de 25 por cento nas corridas a partir de 10$50/11$00, que era onde o imbróglio começava, ficou-se pelos 20 por cento. Utentes de corridas curtas não chegarão quase a notar o aumento.

Um exemplo concreto, sempre para Lisboa, de como a nova tabela representa um agravamento a partir desse **plafond** é o seguinte: até ontem o taxímetro atingia 10$00 aos 2800 metros; agora aos 2741 (se a máquina estiver **au point**) já marca mais.

Anunciado o adiamento do Comício de Solidariedade com os Presos Políticos Espanhóis, centenas de antifascistas dirigiram-se em manifestação para a Embaixada de Espanha, na Praça do mesmo nome. Pouco depois chegava ao local uma força do Copcon e agentes da P.S.P. de bastão e viseira. Não houve incidentes. (Pág. 21)

O CHANCELER SCHMIDT CHEGOU A WASHINGTON

WASHINGTON, 5 — *(U.P.I.-A.N.I.)* — O chanceler Helmut Schmidt da Alemanha Federal chegou ontem a Washington para uma visita de dois dias aos Estados Unidos.

Schmidt conferencia nas próximas 48 horas com o presidente Ford, com o secretário de Estado, Henry Kissinger e com outros funcionários do Governo dos Estados Unidos.

Schmidt será recebido formalmente na Casa Branca hoje de manhã pelo presidente Ford, após o que iniciará imediatamente as conversações com o chefe do executivo norte-americano.

As suas discussões devem basear-se principalmente na situação económica internacional, dado que as questões bilaterais entre os dois países são poucas ou nenhumas.

Na sua última visita a Washington, em Fevereiro, durante a qual assistiu à Conferência Internacional de Energia, convocada por Kissinger, Schmidt foi considerado pelo Governo norte-americano «uma torre de poder» pelo apoio que deu ao apelo de Kissinger à cooperação internacional na resolução do problema da energia. Scmidt mantém-se ainda firmemente a favor de tal cooperação.

28 páginas

JOSÉ AUGUSTO FRANÇA

DO SÉCULO XIX AO SÉCULO XX

A análise do século XIX português trata de matéria mais viva do que pode cronologicamente parecer; por isso tanto se tem estudado nestes últimos anos os decénios de oitocentos. À procura de uma explicação — senão de uma justificação...

Um «Centro de Estudos» apropriado foi criado em 1969 no quadro do Grémio Literário que em meados do século XIX se fundou, em oposição da «intelligensia» portuguesa ao cabralismo então dominante. Garrett e Herculano contaram-se entre os seus fundadores, ao lado de Palmela, Passos, Braamcamp e Fontes; o renovo de actividades actual algo teve que ver, também, com uma certa oposição intelectual e científica ao caetanismo — oposição necessária dos historiadores que sobre os fenómenos da nossa história se debruçassem; em particular quanto ao século XIX.

«Marxismo escondido com a cauda de fora» — denunciava o ano passado um anónimo, num semanário de extrema-direita... (onde terá ele hoje o próprio apêndice?...).

As pessoas que vêm colaborando nas actividades do centro garantiam simplesmente uma intransigência intelectual a que o 25 de Abril veio dar nacionalmente razão se tal fosse necessário...

Realizou agora o «Centro de Estudos do Século XIX» o seu quinto colóquio anual — e, tal como já fizera em Novembro de 1973, analisou o «Processo evolutivo do capitalismo português» no século em questão, fixando-se este ano no vinténio-charneira das duas centúrias, isto é, desde o ultimatum à proclamação da República.

Tê-lo feito já na vigência da II República foi facto feliz mas que, na verdade, nada acrescentou à sua elaboração, nem à sua programação prevista. E os participantes deste ano foram, naturalmente, alguns, daqueles que já tinham colaborado em 1973 e em anos anteriores. Infelizmente, a multiplicidade de acontecimentos políticos que ocupam hoje as colunas dos jornais não deu azo a que se fizesse, como em anos anteriores, a devida referência a este colóquio — que foi também (como desde 1970) um acontecimento político — na medida em que foi um acontecimento cultural. Não há cultura que não seja política — tal como não há acto político que não se defina num quadro cultural. Melhor ou pior — mas sempre significativamente.

A discussão das ideias de um homem pouco conhecido da geração de 70, Alberto Sampaio, por João Medina, tal como a discussão das ideias do Eça na pessoa de Gonçalo Ramires (por Helena Cidade Moura), ou a abordagem do seu testemunho sobre a democracia (por Fernando Castelo Branco), tal como as considerações de estrutura que sobre a emigração portuguesa fez Joel Serrão, e a sondagem na vida política através das eleições de 1890, por José Tengarrinha, ou ainda o estudo das alterações vocabulares no período tratado, proposto por Ruben Leitão, ou a personagem de Burnay — «o financeiro» «imaginada» através de mais de uma centena de sucessivas caricaturas de Rafael Bordalo Pinheiro (comunicação do signatário) e, mais, os trabalhos apresentados por participantes espanhóis, sobre o iberismo do historiador do país vizinho Joaquim Costa (A.Gil Novales), ou sobre os reflexos positivos e negativos do regicídio de 1908 na Imprensa espanhola (Pilar Vasquez Cuesta), sobre certos problemas da economia espanhola entre os dois séculos (Jordi Nadal) — foram outras tantas tentativas de explicar o século passado, em função da ciência que no presente se adquire e formula e que em certas relações da Península podem esclarecer-se.

— Não cabem aqui análises ou críticas sobre as comunicações — mas deve caber a menção daquela que Armando de Castro

Continua na pág. 22

TORQUATO DA LUZ

A UNIVERSIDADE E O PAÍS

Ninguém deixará de concordar que, nesta fase da vida portuguesa, as maiores preocupações do Ministério da Educação e Cultura deveriam incidir, se lho consentissem, sobre o ensino básico, a alfabetização popular, o fomento da cultura das massas, etc.. Verifica-se, no entanto, que os problemas universitários, pela urgência com que se põem e pela força que aparentam, fazem passar tudo o mais a segundo plano.

Depois dos profs. Eduardo Correia e Vitorino Magalhães Godinho, o M.E.C. conhece terceiro titular no curto espaço de seis meses. E o menos que se pode dizer do trabalho que espera agora o tenente-coronel dr. Rodrigues de Carvalho é que não é nada fácil. A sua tarefa será todavia facilitada pelo facto de aliar ao conhecimento dos problemas universitários a noção de disciplina que necessariamente dimana da formação militar recebida.

A Universidade não é o País e, no contexto português, só por ingenuidade se pode tomar como seu reflexo. Tão pouco as crises ao nível do Ministério da Educação poderão entre nós resultar em crises de Governo. Mas é significativo que a última crise se relacione directamente com a Universidade — essa crise maior para a qual o fascismo jamais se revelou capaz. sequer, de encontrar um princípio de solução, tudo tendo feito, pelo contrário, para agravá-la.

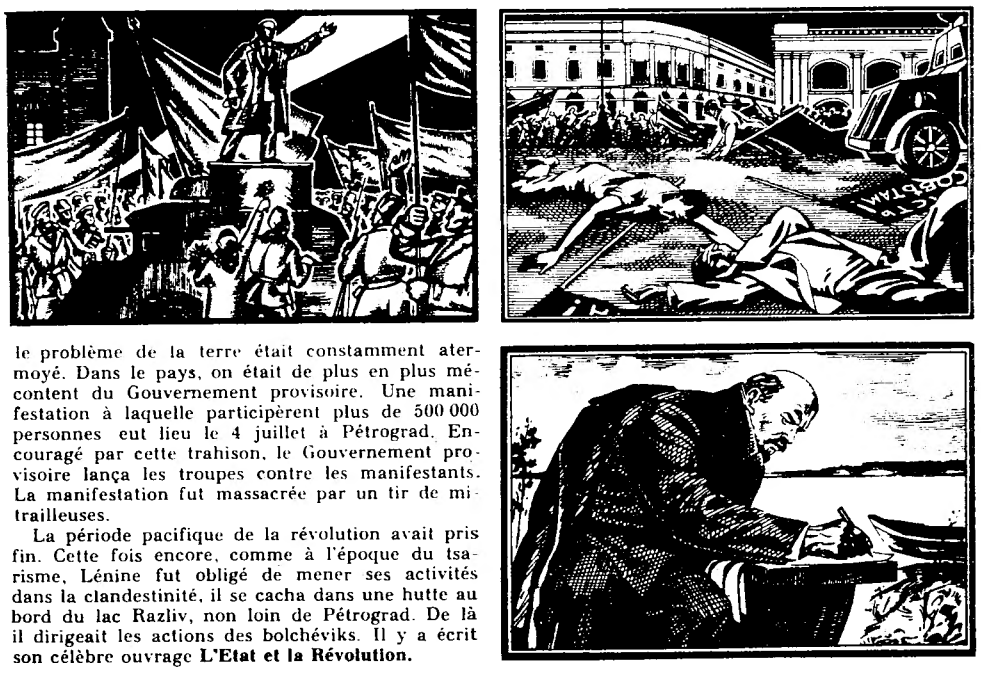
Embora a Universidade não seja o País, a verdade é que qualquer tentativa de minimização do que está a passar-se no ensino superior resultará sem sombra de dúvida, em prejuízo do País. A população universitária constitui uma força, cuja intervenção no nosso processo de democratização se afigura fundamental.

A tese simplista, muito utilizada antes de 25 de Abril, segundo a qual «aos estudantes compete estudar» não resolve nada. Antes de estudantes, todos somos cidadãos e, por conseguinte, seja qual for a nossa actividade, todos temos a ver com tudo o que se passa no País e não apenas com o que acontece para lá dos muros da escola, da oficina ou do escritório. E é nosso direito inalienável a discussão colectiva dos problemas comuns.

O partidarismo político não deve todavia, sobrepor-se à escola, antes todas as correntes terão de coexistir nela, para a tarefa comum. E as provas de força não resultam: nenhuma solução para a Universidade poderá ser tomada à revelia da maioria dos estudantes. O paternalismo doentio morreu. Ou, se ainda não morreu, eles hão-de dar-lhe, saudavelmente, a última machadada.

JOÃO PEDRO RUIVO

A BANDA DESENHADA AO SERVIÇO DO POVO



le problème de la terre était constamment atermoyé. Dans le pays, on était de plus en plus mécontent du Gouvernement provisoire. Une manifestation à laquelle participèrent plus de 500 000 personnes eut lieu le 4 juillet à Pétrograd. Encouragé par cette trahison, le Gouvernement provisoire lança les troupes contre les manifestants. La manifestation fut massacrée par un tir de mitrailleuses.

La période pacifique de la révolution avait pris fin. Cette fois encore, comme à l'époque du tsarisme, Lénine fut obligé de mener ses activités dans la clandestinité, il se cacha dans une hutte au bord du lac Razliv, non loin de Pétrograd. De là il dirigeait les actions des bolchéviks. Il y a écrit son célèbre ouvrage **L'Etat et la Révolution.**

Página de «História da União Soviética através dos desenhos», publicada pela Agência Novosti, 1974.

Na actual situação portuguesa, em que é urgente o esclarecimento de vastas massas populares, mantidas na ignorância durante um longo meio século de fascismo, as histórias aos quadradinhos (ou banda desenhada) poderiam vir a ter um papel importante na educação da nossa população.

Durante o fascismo, os mais importantes factos históricos e acontecimentos políticos e sociais eram sistematicamente deturpados, crimes e injustiças ficavam ignorados de grande parte da população, entregue ao obscurantismo do analfabetismo.

É para esta vasta camada da população que pensamos que as histórias aos quadradinhos poderiam constituir uma importante fonte de informação, educando-a, ajudando-a a tomar consciência dos seus próprios problemas e como podem estes ser abordados e resolvidos, mostrando-lhes as diferenças entre o regime anterior — fascista — e o actual regime — democrático — ; contando-lhes das lutas e sacrifícios dos combatentes antifascistas, muitos dos quais sofreram longos anos de prisão, torturas, alguns tendo mesmo sido assassinados apenas pelo «crime» de pedirem melhores condições de vida para o povo português.

O esquema e o conteúdo destas «histórias aos quadradinhos» teriam que ser simples, compreensíveis e interessantes, tanto para o seu leitor como para aquele que, não sabendo ler, olhasse apenas os desenhos; elas seriam particularmente úteis nas campanhas de esclarecimento onde se poderiam fazer leituras colectivas e discussões sobre o tema das histórias.

Estes livros de banda desenhada não substituiriam a difusão de livros de texto mas contribuiriam para a vivacidade de certos argumentos, para os tornar mais atraentes junto daqueles que foram deixados quase sem cultura pelo regime anterior.

Poderiam igualmente ser utilizados desenhos, fotografias, acompanhados por um simples texto para explicar os grandes acontecimentos históricos, sociais e políticos, os problemas do povo em geral, explicar o enquadramento do cidadão na sociedade — os seus direitos como os seus deveres; mostrar, por exemplo, qual é o papel na sociedade, do operário, do camponês, do comerciante, do médico, do estudante, etc.

Com a ajuda das imagens, os que lêem poderão saber mais e melhor; os outros poderão sempre aprender alguma coisa.

A difusão destas histórias ilustradas junto dos trabalhadores (em particular nos campos) e habitantes de pequenas aldeias, poderia vir a ter um papel muito importante na sua tomada de posição e seu esclarecimento.

Enfim, pode-se dizer que a banda desenhada — por ser um meio de comunicação de massas directo e simples — poderá vir a ser um instrumento importante não só na formação cultural, cívica e ideológica, como também no processo de democratização do País.

A banda desenhada é, aliás, utilizada em diversos países, para explicar a história, os acontecimentos políticos e sociais desses países.

No Peru, por exemplo, o próprio Governo publicou vários livrinhos onde são explicados aos camponeses os seus direitos, o que é a reforma agrária e as vantagens desta, e até os métodos a usar para um melhor aproveitamento das terras.

Também na União Soviética, a agência Novosti editou um livro que é a história da União Soviética contada através de desenhos. Trata-se de um breve resumo da história da URSS em que é dado particular relevo à época que vai de 1917 aos nossos dias. Em cada página há dois ou três desenhos que acompanham um texto explicando e ilustrando simultaneamente os acontecimentos fundamentais da história da URSS. O texto é sucinto e claro, e, animado pelas gravuras, permite ao leitor assimilar e fixar mais facilmente aquilo que lhe é contado. O leitor ou aquele que escuta a leitura e a segue pelas gravuras, percebe com mais realidade o que é a URSS, fica a conhecer os êxitos do país nos campos da ciência, da técnica e da agricultura dos últimos 57 anos para cá.

Ainda outro exemplo é o de Angola, onde o M.P.L.A. fez também recurso às histórias aos quadradinhos para explicar os objectivos da sua luta de libertação. Cria um «herói», um rapaz, que a pouco e pouco vai tomando consciência dos abusos cometidos pelos colonialistas, das injustiças a que o seu povo tem sido submetido. Ele torna-se assim um militante do M. P. L. A. Juntamente com um grupo de amigos, começa a estudar e a discutir os documentos do Movimento. Finalmente, após a tomada de armas, todo o grupo se decide a ir para o mato combater com os guerrilheiros.

Estes são apenas alguns exemplos da utilização da banda desenhada ou histórias aos quadradinhos como um meio de educação e esclarecimento.

Também em Portugal a banda desenhada poderia — tal como disse o Primeiro-Ministro recentemente — deixar de ser um meio alienante da sociedade de consumo que o fascismo utilizou para embrutecer as nossas cabeças e inteligências. Após o 25 de Abril, as histórias aos quadradinhos poderiam ser canalizadas para a educação de «pequenos e crescidos», um meio de esclarecimento e de abrir caminhos para uma tomada de consciência da população.

NACIONAL

VÍTOR CRESPO EM LISBOA

"É NECESSÁRIA UMA DESCOLONIZAÇÃO CORRECTA PARA UMA REAL DEMOCRATIZAÇÃO EM PORTUGAL

É necessário que, primeiro, se processe uma descolonização correcta em África para que se possa obter uma real democratização em Portugal, afirmou, durante a conferência de Imprensa, ontem dada, o alto comissário em Moçambique, almirante Vítor Crespo.

O alto-comissário, que está em Lisboa numa «visita normal de trabalho», segundo disse começou por sublinhar «quão justos, oportunos e realistas» foram os acordos de Lusaka, à luz das transformações operadas na antiga colónia nos últimos quatro meses e realçou a boa colaboração entre o Governo de Portugal e o Governo de transição de Moçambique (maioritàriamente da FRELIMO).

O que tem sido notável em Moçambique — afirmou — **tem sido a calma social. Moçambique vive em completa normalidade de vida. Houve realmente uma perturbação social muito grave, mas durante seis horas, no dia 21 de Outubro. Em números exactos houve 38 europeus e 16 africanos mortos, além de uma centena de feridos.**

Quanto a este pontol informou que os efectivos envolvidos nos acontecimentos foram enviados para Angola, onde se tomaram as medidas necessárias (localização, enquadramento e esclarecimentos, aos soldados) para que factos semelhantes não se voltam a repetir.

O almirante Vítor Crespo sublinhou, relativamente ainda a esta questão, a importância que teve no restabelecimento da paz não apenas a boa colaboração entre as forças armadas portuguesas e da FRELIMO, mas sobretudo a grande implantação política deste movimento de libertação nas populações africanas e o seu trabalho de esclarecimento e mobilização das massas populares. **Creio,** disse adiante, **que se obteve já a necessária normalização da vida em Moçambique para que as pessoas se sintam em condições de lá poderem continuar a trabalhar.**

Com esta afirmação referia-se o almirante Vítor Crespo em particular, aos quadros, necessários a economia moçambicana, que abandonaram o território e considerou que a sua permanência em Moçambique será até convveniente para esses mesmos quadros. Informou o comissário que, após 7 de Setembro, sairam de Moçambique cerca de 15 000 europeus, dos quais 5 000 se fixaram na África do Sul e cerca de 10 000 terão vindo para Portugal e outros países. No entanto, segundo afirmou, «muitos europeus já regressaram a Moçambique, dada a normalidade da vida que aí se faz. A imagem que as pessoas que sairam de Moçambique deixam em Portugal é uma imagem deformada. Muitos saem por medo e, quando chegam cá, têm a necessidade de justificar a sua saída» — disse.

Em Moçambique será intransigentemente respeitada a propriedade privada, tanto no período de transição, como, segundo declarações dos responsáveis da FRELIMO, depois da independência, afirmou o almirante, respondendo a questões que lhe foram postas. Esta afirmação poderá ser completada por outra, igualmente produzida durante a conferência de Imprensa: **Certamente que a FRELIMO, regime popular como é, procurará transformações sociais, transformações da estrutura económica do País, mas procurando fazê-lo sem convulsão e de forma a que não resultem perturbações para a estabilidade política a que tem jus.**

Segundo informou o alto comissário, a sua visita a Lisboa, permitiu-lhe fazer um relato da situação na antiga colónia e nomeadamente, de estudar medidas relativas ao fundo cambial de Moçambique e à necessidade de se fazerem algumas transferências, «especialmente no domínio dos invisíveis». Teceu, em seguida, algumas considerações sobre a situação financeira do território e classificou de «perturbante» a situação cambial, herdada da era colonial. Referiu igualmente a falta de divisas e a crise em sectores da industria e do comércio. No entanto, frisou, o sector dos transportes está a funcionar normalmente e a agricultura não foi pouco afectada pela crise que durou até 7 de Setembro. Afirmou também que o Governo português, apesar das suas limitações financeiras, «está interessado em apoiar, ao menos tecnicamente», os empréstimos externos que Moçambique vai contrair.

Relativamente às relações de Moçambique com os regimes brancos de África o almirante afirmou: «A situação que se vive na Rodésia não é muito conveniente para Moçambique nem para a estabilidade na África Austral. Os vizinhos da Rodésia prefeririam ver aí um regime politicamente estável». Afirmou ainda que «tanto Portugal como Moçambique estão empenhados em cumprir escrupulosamente as determinações das Nações Unidas sobre a Rodésia» e que apenas certas mercadorias daquele País poderão ser escoadas pelo porto da Beira.

brindes
bebidas

das melhores
marcas
nacionais
e
estrangeiras

j.a. da costa pina, lda.
RUA DO ALECRIM 73 — LISBOA
TELEF PPC (4 LINHAS) 32 00 31 / 4

costa pina & vilaverde, lda.
RUA DO BONJARDIM 420 — PORTO
TELEF 26562 - 32228 - 35221 - 37222

participamos no futuro do país
apoiando o trabalho nacional

esta mercadoria
que se valoriza...

somos nós

você e o BPA
ao serviço do País

Agora todos os mercados do mundo esperam por si.

Quantos milhões de consumidores aguardam as suas mercadorias...

Você precisa de exportar. Você quer exportar.

O B. P. A. existe para transformar o seu querer em poder. A sua decisão em acção.

Tornou-se especialista em abrir as portas do mercado externo.

BPA
1919

Em fomentar a exportação.

Afinal, a política do B. P. A. no alargamento dos mercados internacionais é sobejamente conhecida.

Os créditos à exportação que concedeu. A amplitude de perspectivas que abriu. Já deram muitos e excelentes resultados. Aproveite-os. Entre com a mercadoria.

Nós sabemos quando você deve vender e onde está quem vai comprar. Juntos teremos sucesso: você e o B. P. A.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
apoio firme ao trabalho nacional

PERSPECTIVA

. Já passaram sete meses sobre o 25 de Abril. E se desapareceu a sensação do «milagre» permanece, ainda, em muitas pessoas, a perplexidade e a perturbação perante uma situação que evolui velozmente, radicalmente, mas cujo sentido evolutivo lhes escapa. Repare-se, contudo, que nestes sete meses houve cinco quase inteiramente perdidos, o que muito ajudou à deterioração de certos problemas, ao imobilismo de outros e ao agravamento da confusão que por aí campeia.

Não foi possível obter ainda uma perspectiva de conjunto. Cada pessoa, cada grupo, cada sector parecem mais apostados em se fechar na sua própria perspectiva, do que abrirem-se para uma lúcida procura de caminhos e soluções gerais mais adequadas ao momento que vivemos. Parece faltar uma estruturação harmónica, realista e sensata das estratégias a curto, médio e longo prazo. Parece faltar a visão de conjunto que coordene as intervenções, confundindo-se a emergência com o estrutural, a urgência com o essencial, o imediato com o mediato. Que não são incompatíveis nem se devem negar um ao outro. Antes pelo contrário.

Se todos tomarmos consciência desta realidade, a democratização profunda que o País deseja talvez possa processar-se mais claramente, mais rapidamente, mais radicalmente, numa sã perspectiva do futuro.

MANUEL DE AZEVEDO

Dia calmo em S. Bento

O primeiro-ministro recebeu esta manhã o almirante Vítor Crespo, Alto Comissário de Moçambique, que tem estado em Lisboa em missão de serviço. De resto, e como é habitual às quintas-feiras, o brigadeiro Vasco Gonçalves trabalha todo o dia no seu gabinete. Em princípio, o Conselho de Ministros reunir-se-á amanhã, como de costume, a partir das 15 horas.

Em Belém, a agenda do chefe do Estado é igualmente curta: de manhã recebeu credenciais do embaixador do Senegal e, ao fim da tarde, o prof. Freitas do Amaral, apresentará cumprimentos ao general Costa Gomes.

Entretanto, em Sesimbra, o ministro sem pasta Melo Antunes prossegue o estudo do Plano Económico Social, à frente de um gabinete de que fazem parte o ministro da Economia e outros especialistas em assuntos relacionados com aqueles sectores.

Lindas mulheres
Carros rápidos
Intrigas! e... amor

DINO DE LAURENTIIS
apresenta

DOCE VIDA EM ROMA
- ROMA BENE -

VIRNA LISI · NINO MANFREDI · SENTA BERGER
IRENE PAPAS · MICHELE MERCIER

prod. NINO E KRISMAN · real. CARLO LIZZANI colorido

INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS

2.ª SEMANA DE ÊXITO Berna

DE ONTEM PARA HOJE

CRÉDITO AMERICANO PARA OS TELEFONES

Dois bancos norte-americanos, o Chemical Bank e o Hanover Manufacturers Bank de Nova Iorque, avançam com um crédito de 15 milhões de dólares (375 mil contos) para os T. L. P. na modalidade de crédito — revelou o tenente-coronel eng. Francisco Pinto Correia aos jornalistas momentos depois de tomar posse como presidente de administração daquela empresa pública e dos C. T. T., em que é assessorado por dois colegas de arma e de posto, Mateus da Silva e Almeida Viana, e ainda pelo eng.º Cunha e Serra e drs. Rodrigues Ferraz e Pereira Dias.

A cerimónia da posse não teve quaisquer discursos. Esteve presente o secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, eng. Ferreira Lima, que depois levou a nova equipa dirigente ao ministro do Equipamento Social e Ambiente, coronel eng. José Luís Fernandes, e por aí ficaria o registo dos representantes dos órgãos de Informação se o tenente-coronel Pinto Correia se não prestasse a uma pequena «chamada local». Também aqui a informalidade foi regra. O empossado referiu-se, por exemplo, às «justas reivindicações dos trabalhadores» das duas empresas e às «necessidades dos utentes», que são preocupações imediatas dos novos gestores. Perguntando sobre a linha de trabalho a seguir, definiu-a com duas palavras: imaginação e ousadia (de onde algumas soluções em vista poderem parecer «pouco canónicas»).

Os telefones foram o cavalo de batalha dos jornalistas. Pinto Correia não precisava que lho dissessem, mas sempre adiantou (e aqui a notícia surge em todo o seu peso) que a banca dos E. U. A. entra com 15 milhões de dólares, enquanto prosseguem outras diligências no que toca a financiamento. Maior rapidez de instalação e uma melhoria geral de serviços seriam agora de esperar.

Oxalá as linhas se não cruzem.

■ MESSADI

Regressou ao seu país o dr. Mahmoud Messadi, ministro dos Assuntos Culturais da Tunísia, que tinha vindo a Portugal mediante convite do presidente do conselho de administração da Gulbenkian. Antes da partida foi hóspede do dr. Azeredo Perdigão num jantar a que se associou o ministro dos Negócios Estrangeiros.

■ DAMIÃO DE GÓIS

O eng.º Viriato de Campos leu no Centro de Estudos de Marinha uma comunicação intitulada «Damião de Góis: humanista, cronista e mártir». Na assistência via-se, como convidado especial, o director do nosso prezado colega «República», dr. Raul Rego. Um trecho do trabalho cabe perfeitamente nesta resenha: «A nossa geração tem suportado, e bem, alguns métodos utilizados pela antiga Inquisição, designadamente o de ocultar aos acusados o nome de testemunhas de acusação. Ainda ontem ficavam ocultos os dos informadores da polícia política e hoje, infelizmente, ficam os dos queixosos em processos de saneamento de idoneinade no exercício de cargos públicos. As consequências disto ninguém as sabe, mas não é de prever que façam melhorar o carácter do povo português.»

■ INFORMÁTICA

Um inquérito mandado fazer pelo Secretariado da Administração Pública revelou que gastamos anualmente 300 mil contos em Informática só no sector público (e 100 mil é a verba dos alugueres de material). Estas verbas vieram ontem a lume no termo de uma conferência sobre temas da especialidade proferida no L. N. E. C. pelo prof. Argentier, alto funcionário francês.

■ CONFLITO

Os ocupantes do Bairro de Chelas, em número de três mil, não querem abandonar as casas sem alguém lhes garantir que virão a ser suas. O Governo, que marcara para hoje o prazo-limite da desocupação, não cede nesta questão de fundo, mas prorrogou o prazo até domingo. Entretanto prosseguiram ontem diligências e contactos. Em Belém o dr. Álvaro Cunhal e o arquitecto Nuno Portas receberam a comissão dos ocupantes, ficando claramente enunciado o «ponto quente» do contencioso. À noite, em plenário, os moradores ouviram o relato da missão e também decidiram não recuar. Restam, pois, três dias para se encontrar uma plataforma.

■ TRÊS MORTOS

O despiste (e embate num muro) de um «utilitário» na periferia de Santarém fez dois mortos, ambos de menor idade e quatro feridos graves. Um choque de camionetas em Lourosa fez um outro morto. Escrevem-se estes números com o desespero de saber-se que a hecatombe não dá mostras de abrandar.

O acidente de Santarém provocou a morte imediata do condutor, Carlos Manuel Gomes de Carvalho, de 20 anos, e de uma irmã, Dora Gonçalves de Carvalho, de 18, residentes no lugar de Moçarria.

Um alferes pára-quedista e três outros jovens estão internados em estado que os médicos consideram melindroso. Faltaria dizer, mas percebe-se, que os seis viajavam num pequeno carro.

Em Lourosa foi uma camioneta que embateu noutra, parada a descarregar leite. Há a lamentar a morte do ajudante do motorista do primeiro «pesado», sr. Henrique Brás Constâncio, de 52 anos.

■ EM FERNÃO FERRO

Fernão Ferro, a caminho de Sesimbra, foi cenário de uma discussão entre marido e mulher que terminou com a morte desta última. Alega o marido, Júlio Borregas, de 40 anos, que a consorte é que pretendeu derimir a questão violentamente, empunhando uma espingarda. Ao tentar o desarme — acrescenta Borregas —, ouviu-se um tiro. Esvaída em sangue, Maria Augusta Rosa ainda veio numa ambulância para o Hospital de S. José mas ali faleceu sem que os médicos lhe pudessem valer. Tinha 39 anos e deixa uma filha de 13.

PROBLEMAS ECONÓMICOS ANALISADOS POR AVELINO GONÇALVES

«Ou o poder económico recupera o poder político ou este domina o poder económico — eis a única alternativa possível para a situação transitória que se vive em Portugal, apontada por Avelino Gonçalves, membro do Secretariado da Intersindical e ministro do Trabalho no primeiro Governo Provisório, em resposta a uma pergunta no colóquio ontem realizado no Sindicato dos Caixeiros de Lisboa. Tema: a greve.

Na sua intervenção inicial, Avelino Gonçalves, leu um relatório apresentado pelo Secretariado da Intersindical ao plenário daquela organização, no Porto, em 12 de Outubro.

Nesse relatório afirmava-se em determinada altura: «Uma greve não deve ser desencadeada se é desnecessária e que, uma vez desencadeada, se é justa, tudo deve ser feito para que triunfe. Sempre que os mesmos objectivos possam ser atingidos por outros meios, socialmente menos onerosos que a greve, não haverá lugar, legitimamente para o recurso à greve». Mais à frente salienta: «Uma greve sem êxito pode ter efeitos contraproducentes no espírito de luta de classe».

Acerca da lei da greve, Avelino Gonçalves, lendo o relatório prossegue: «A lei da greve representa a correlação de forças a nível de Governo, no nosso País, na altura da sua elaboração» e a concluir «a consagração do direito de greve corresponde a uma conquista dos trabalhadores: para essa consagração concorreram de um modo determinante as lutas desencadeadas sob o fascismo, as que foram desenvolvidas após o seu derrubamento e a participação de forças democráticas no Governo».

Marca do dia

TELEGRAMA

Indicações de transmissão

IND. DE SERVIÇO	ORIGEM	NUMERO	PALAVRAS	DATA	HORA	CUSTO
						$
						$
						$
						$
						TOTAL $

INDICAÇÕES (Vide verso)

NOME DO DESTINATÁRIO: EXMº CLIENTE

MORADA E TELEFONE:

TEXTO E ASSINATURA: CAMPIÃO & C.ª INFORMA JÁ TER À VENDA
LOTARIA NATAL STOP TALUDA 100.000 CONTOS
2.º PRÉMIO 12.000 3.º PRÉMIO 2.400 STOP UM
BILHETE 2 SÉRIES 9.600$00 DE UMA SÓ SÉRIE
4.800$00 DÉCIMOS 480$00 CAUTELAS 80$00 STOP
ACRESCENTAR PORTES DE CORREIO STOP
AGUARDAMOS SEU PEDIDO STOP CUMPRIMENTOS

CAMPIÃO

NOME, MORADA E TELEFONE DO EXPEDIDOR (Estas indicações não são transmitidas)
CAMPIÃO & C.ª
R. DO AMPARO, 2-C LISBOA 2 OU C.P. 2.027 LISBOA 2 TEL. 364984

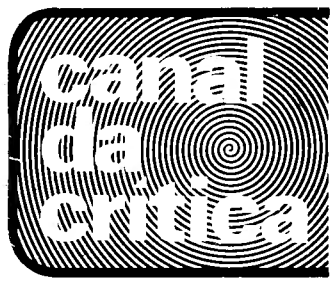
HORA DE APRESENTAÇÃO

PARA EVITAR ERROS DE TRANSMISSÃO USE LETRA MAIÚSCULA DE IMPRENSA

68

ESPECTÁCULOS

LEVANTAR A GEOGRAFIA DO AMOR



MARINHA GRANDE: AÇO E CRISTAL

. O público apreciador da tele-evasão já teve a sua ração diária com «Os Ventos da Fortuna», crónica da crueldade capitalista para sobreviver no seio de uma sociedade baseada na lei da selva: vence o mais forte e o mais forte é quem tem bago e o resto são cantigas, ó Rosa!

. O público esse tal já teve a sua conta. Antes disso assistiu a mais uma emissão de «A Política é de Todos», a rubrica regular de divulgação política até hoje mais conseguida na Televisão post-25 do quatro.

«A Política é de Todos», apresentada com extrema (acertada) sobriedade por Benard da Costa veio directamente na linha da emissão do Movimento das Forças Armadas transmitida na terça-feira. Disseram os amigos do Movimento que a denúncia dos malefícios do fascismo era indispensável para um eficaz esforço na luta pela consolidação da democracia. Quer dizer: há que prosseguir a luta antifascista e isto não deverá ser considerado um contra-senso, com a máquina fascista derrotada como alguns julgam que está. Não está. Está abalada, sim senhor, levou um safanão dos diabos e não funciona. Torna-se imprescindível, portanto, evitar por todos os meios que volte a recompor-se e a funcionar. Isto é o que o tempo histórico exige de nós. Percam a mania da social-democracia, meus caros amigos do P.P.D. Percam a mania do socialismo em liberdade, meus amigos do Partido Socialista. Isso, agora, são histórias da carochinha, brinquedos para meninos descuidados. Não queiram fazer bifes com a carne da vaca que ainda está viva. Agora o principal da tarefa ainda passa pelo combate antifascista, ainda passa pela conquista de grandes camadas da população para a vigilância antifascista. Esta é a grande tarefa. Eu pensava que o 28 de Setembro viria meter o juízo nalgumas cabecinhas. Aconteceu assim durante alguns dias. Mas depois voltámos ao mesmo...

As lutas partidárias sobre a repartição da carne de vaca, com a vaca ainda viva, podem ser desastrosas. Porque de repente a vaca vira toiro e destroça os campinos todos que enfiaram o barrete. Não pensem vocês que esta imagem de vacas e toiros é ingénua. Nada disso. Estou a lembrar-me de certa tourada. Que só não teve consequências graves porque o povo, não partido em partidos pequeninos, deu a mão às Forças Armadas. Não sei se ouviram ontem aquele jovem oficial da arma de artilharia a referir-se ao papel que a sua unidade desempenhou na questão de 28 de Setembro. Não fez a crónica do que sucedeu mas uma coisa consoladora para nós todos havia: o brigadeiro Otelo Saraiva de Carvalho estava ali, a ouvi-lo. E nós também. Maravilhados. Confiados nos artilheiros que apontaram canhões e não apontaram partidos.

Os comunistas, os socialistas, os do P. P. D. deixem-se de histórias, sentem-se à mesa, conversem tudo muito bem conversadinho, agarrem-se ao mesmo canhão e apontem-no para o mesmo alvo.

Quanto antes. Março vem aí e a Primavera quer ter as suas flores cobertas pelo seguro.

«A Política é de Todos» veio, portanto, na linha do ataque ao fascismo preconizada como essencial para a consolidação da democracia. Atendeu, desta vez, à questão sindical aviltada pelo corporativismo que, à conta de uma mirífica colaboração do capital e do trabalho, sujeitava este, de mãos atadas, àquele.

César de Oliveira e Daniel Cabrita. Informações preciosas foram aquelas que nos forneceram sobre a história do movimento sindical. Infelizmente, porém, as condições técnicas foram deploráveis e mais uma vez o que poderia ter sido uma admirável fonte de ensinamento, convívio e proveito cultural correm sérios riscos no seu processo de atingir o grande público.

Mais informal, mais viva — logo mais influente do ponto de vista televisual foi a reunião com os amigos da Marinha Grande: António Domingos Jubileu, Manuel de Sousa Barido (amigo, lembras-te do congresso de Aveiro?) Bernardino Alves Brás e Firmino Domingues.

O tema centrou-se nas grandes greves de Janeiro de 1934, dirigidas pelo Partido Comunista Português. Greves em que os heroicos operários puseram grandes esperanças se viessem a generalizar a todo o País. Era de Inverno, o comboio passava por ali às 6 da manhã, o seu apito ouviu-se com maior agudeza, como é próprio no Inverno: o comboio circulava, isso queria dizer que não havia greve e que a luta dos homens da Marinha Grande, por aquela vez, fracassara...

Depois, foi a repressão terrível. Cinquenta presos mandados para a Trafaria, Caxias, Angra, Tarrafal. Muitos mortos ficaram pelo caminho. Mortos os companheiros, mas não morta a semente. Os que sobreviveram vieram *continuar a luta para chegarmos ao 25 de Abril*, vieram aumentar e reforçar a esperança reforçando a organização.

A presença destes amigos, com perdão de Daniel Cabrita e César de Oliveira, foi a grande vitória de «A Política é de Todos». Vitória da presença popular, animadora e motora da resistência antifascista, como também se sublinhou no programa de Televisão do M. F. A.

Hábeis produtores de vidro e de cristal, os companheiros da Marinha Grande ajudaram a levantar uma revolução que desejamos seja feita de aço. A partir de agora, Marinha Grande merece um programa na Televisão. Olhem, companheiros da RTP, aqui está a sugestão para um programa de grande alcance popular: *Este nome...* Assim: *Este nome Barreiro... Este nome Vale de Vargo... Este nome Vila Franca de Xira... Este nome Almada...*

Este nome Marinha Grande, como se provou ontem. Enfim: a autêntica geografia do amor e da gratidão por um povo que nunca deixou cair os braços.

Apreendidos os valores da E.P.A.L.

A 1.ª Vara Cível de Lisboa determinou a apreensão cautelar do Fundo de Reconstituição do Capital da Empresa Pública das Águas de Lisboa (antiga Companhia das Águas), num montante que deverá ser superior a 211 mil contos.

Por despacho do secretário de Estado das Obras Públicas foi, ainda, congelado o montante dos dividendos da E.P.A.L. até 30 de Outubro passado.

A decisão judicial decorre das reivindicações feitas pelos trabalhadores da empresa que exigiram um inquérito à antiga administracão.

Os valores apreendidos, caso se venha a verificar que houve má administração ou transgressões ao contrato de concessão, poderão cobrir o cumprimento de eventuais responsabilidades.

TEATRO MONUMENTAL

INTERNATIONAL SEXY FESTIVAL

AVISO AO PÚBLICO

O Empresário italiano NANDO MILAZZO, informa o público português, de que por motivos surgidos à última hora com a chegada de uma atracção da sua Companhia, vê-se forçado a adiar a estreia de INTERNATIONAL SEXY FESTIVAL para Segunda-feira, dia 9 de Dezembro de 1974, no Teatro Monumental em 2 sessões às 21.00 e 23.00 horas.

Ao Ex.mo PÚBLICO as desculpas de

NANDO MILAZZO

Bilhetes à venda para a semana de 9 a 14 de Dezembro.

CINE ESTÚDIO LIDO

3.ª SEMANA

R★A★S

POR QUEM VAMOS MORRER?

Um filme de YVES BOISSET

UM FILME QUE É URGENTE VER... Tito Lívio Diario Popular

Com Jacques BALMER, Claude BROSSET, Philippe LEROY

Não acons. a men. 18 anos

INTERNACIONAL FILMES

FILMES CASTELLO LOPES 50 apresenta

As "experiências" de um inexperiente...

UMA GRANDE COMÉDIA PARA RIR!

O DONZELO

com Flávio Migliaccio

Leila Diniz · Irene Stefânia
Grande Otelo
Marília Pêra · Márcia Rodrigues
Marisa Urban
Paulo Sergio Vale

Realização de Stefan Wohl

AMANHÃ, às 21.45 ESTREIA no ALVALADE

Interdito a menores de 18 anos — COLORIDO

um filme de Otto Preminger

BOM DIA, TRISTEZA

extraído do romance BONJOUR TRISTESSE de Françoise Sagan

DOPERFILME

David Niven · Deborah Kerr
Jean Seberg · Mylène Demongeot

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 18 ANOS

ROMA ESTREIA AMANHÃ

ESPECTÁCULOS

David Carradine, o intérprete de Kwai-Chang Caine em «O Sinal do Dragão», que tem corrido mundo através dos «écrans» de TV, parece que vai casar com a pequena que a foto mostra, a seu lado. Trata-se da actriz Season Hubley que contracena com ele num dos episódios da série de «Kung-Fu»

Cinema no mundo

ROSSELINI

Roberto Rosselini acaba de apresentar em Roma o seu ultimo filme «Anmo Uno», análise da história italiana dos anos 1945-1964. **O meu filme — ddeclarou Rosselini — não faz propaganda, traçando únicamente a história que todos deviam conhecer.**

PETER FALK

Uma empresa de Hollywood adquiriu os direitos de reprodução cinematográfica da autobiografia de Mickey Cohen, o «ganster» tornado recentemente conhecido devido aos últimos acontecimentos relacionados com a filha do magnate da Imprensa, Patrícia Hearst. Cohen teria sido contratado para encontrar a herdeira raptada.

A autobiografia foi redigida por John Nugent com base nos relatos feitos pelo próprio Cohen e será publicada dentro em breve. Julga-se que Cohen quer que seja o actor Peter Falk, («Columbo) a interpretar a sua figura no cinema.

ELLIOT GOULD

Sob a direcção de Irwin Kershner, começou a ser rodada em Paris a película norte-americana «S. P. Y. S.», uma história de espionagem sério-cómica.

Elliot Gould, Donaldo Sutherland, Zouzou e Xavier Gelin encabeçam o elenco.

O PADRINHO

Mais de seis milhões e meio de pessoas viram já o filme «O Padrinho» só em Nova Iorque.

Na área de Los Angeles, na Califórnia, a película atraiu cerca de quatro milhões de espectadores.

FESTIVAL

Dez filmes italianos foram seleccionados para participarem no festival cinematográfico de Belgrado denominado «Fest 75», que terá lugar na capital jugoslava de 7 a 15 de Fevereiro.

No âmbito do festival realizar-se-á uma mesa redonda sobre o tema «Filme Social Contemporâneo».

PREFERÊNCIA

Os franceses, sem televisão, voltaram-se para o cinema. No último fim-de-semana a frequência das salas de cinema aumentou de 25 por cento (40 por cento no domingo).

A frequência cinematográfica, em toda a semana, passou em Paris de 651 000 para 770 441 espectadores.

"Fuenteovejuna" no Teatro da Trindade

O Proscenium, grupo de teatro do Sindicato dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, apresenta todas as noites, às 21 e 45, até ao próximo domingo, dia 8, a peça de Lope de Vega «Fuenteovejuna». No sábado haverá, também, uma sessão às 16 horas.

Os bilhetes, que poderão ser levantados nas bilheteiras do Teatro da Trindade (onde serão efectuadas as representações), têm uma redução de 50 por cento quando se destinem a trabalhadores, estudantes e menores de 22 anos, sendo apenas necessária a apresentação de qualquer elemento comprovativo.

Após esta curta série de espectáculos em Lisboa, o Proscenium actuará no dia 13 em Pinhal Novo e no dia 15 no Cadaval.

Entretanto, a partir do próximo ano o Proscenium irá colaborar na campanha de dinamização cultural do M. F. A., com a peça agora em cena no Teatro da Trindade.

NOVOS DISCOS

ROD STEWART

Realizou-se há cerca de dois anos a grande festa do «rock» no Rainbow Theatre, de Londres, onde Rod esteve presente.

Tratava-se da apresentação de «Tommy» a ópera-«rock» de Peter Townsend, num novo arranjo de Will Malone que deu uma outra força aquele trabalho dos «Who» (recorde-se que ele foi originalmente gravado por este grupo em 1969).

O termo «festa» não é um exagero: nunca tantos artistas de nomeada se reuniram para interpretar uma mesma obra «ao vivo». Rod Stewart desempenhou as partes vocais do «tipo do bairro» na história de um miúdo cego, surdo e mudo que se transforma no grande mito da sua geração.

À frente da London Symphony Orchestra, Dave Measham deu também as entradas a Maggie Bell, Stevie Winwood, aos quatro elementos dos «Who», a Sandy Denny, Merry Clayton, Richie Hevans, Graham Bell e ao actor Peter Sellers, que levaram ao palco as variadas porsonagens da peça.

Agora, surge-nos o seu último trabalho discográfico de longa duração com o título genérico de «Smiler».

Adiada a digressão da Cornucópia

Raquel Maria

. O Teatro da Cornucópia que deveria ter-se apresentado ontem em Coimbra e estrear amanhã, dia 6, no Porto, viu-se obrigado a cancelar essas representações de «O Terror e a Miséria no III Reich» de Bertold Brecht, que se realizarão em data a marcar oportunamente.

Com efeito, no regresso de Faro onde o Teatro da Cornucópia apresentou o seu espectáculo a 30 de Novembro e 1 de Dezembro, a actriz Raquel Maria foi acometida de doença súbita tendo sido posteriormente submetida a uma intervenção cirúrgica de urgência.

O Teatro da Cornucópia conta poder voltar a apresentar o seu espectáculo no mais breve espaço de tempo possível.

ESPECTÁCULOS

CINEMA

A ESCOLHA DA SEMANA

. Em salas da capital encontram-se presentemente em exibição os seguintes títulos que convirá **não perder**:

. — **A LARANJA MECÂNICA**, de Stanley Kubrick, Inglaterra (Império e Castil)

. — **A TERRA PROMETIDA**, de Miguel Littin, Chile (Universal)

. — **R.A.S. — POR QUEM VAMOS MORRER?**, de Yves Boisset, França (Estúdio)

. — **Z — A ORGIA DO PODER**, de Costa Gravas, França (Estúdio 444)

. — **SE...**, de Lindsay Anderson, Inglaterra (Estúdio Apolo 70)

— **A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA**, de Tony Richardson Inglaterra (S. Jorge)

. — **O FANTASMA DA LIBERDADE**, de Luis Buñuel, França (Londres)

. — **A GRANDE FARRA**, de Marco Ferreri, Itália (Satélite)

. — **VIVA LA MUERTE**, de Arrabal, França-Espanha (Universal)

. — **FERIDO NA HONRA**, de Lina Westmuller, Itália (Roma)

. Entretanto, em salas do Porto, pouco a recomendar:

. — **Z — A ORGIA DO PODER**, de Costa Gravas, França (Estúdio)

. — **DIÁRIO ÍNTIMO DE UMA MULHER**, de Frank Perry E.U.A. (Estúdio Foco)

. — **INICIAÇÃO CARNAL**, de Mike Nichols, E.U.A. (Passos Manuel)

. — **SEMANA DE CINEMA ÚNGARO** (Estúdio Foco e Passos Manuel)

. **MALÍCIA**, de Salvatore Samperi, Itália (Batalha)

L.A.

Termina no próximo dia 15 a apresentação do grupo teatral La Cuadra, de Sevilha, com o espectáculo «Queijo» («Queixume») que tem vindo a obter grande interesse por parte do público que enche diariamente, às 21 e 45, a sala da Comuna (Av. Almirante Reis, 115-A). O preço único dos bilhetes é de 30$00.

"ELEGIA A AMÍLCAR CABRAL"

. Na próxima segunda-feira, às 18 e 30, realizar-se-ão na sala do Conservatório Nacional um concerto de música electro-acústica, em que será apresentada, em primeira audição em Portugal a «Elegia a Amílcar Cabral» de Jorge Peixinho. Na mesma sessão: «Reportagem« de Filipe Pires.

A audição de cada uma das obras será precedida de comentários pelos respectivos autores.

Campanha suíça antiálcool

«Sante» e «Um Matin» são os títulos dos dois filmes que o S.A.S. (Secretariado Suiço contra o Alcool) realizou no âmbito da sua campanha contra o alcoolismo.

O primeiro, dirigido por Peter Stierlin em colaboração com Hand Liechti, é um filme didáctico que, baseado em dados estatísticos, esquemas e entrevistas médicas, ilustra as consequências desastrosas que o abuso do alcool pode ter para o organismo humano.

O segundo, realizado por Ernest Ansorge, é um filme de enredo, com uma história verdadeira que faz compreender os complexos psicológicos do ser humano que se refugia no alcool.

teatro desmontável tel 87 42 80
L. Martim Moniz metro Socorro

ADÓQUE grupo de teatro

apresenta todas as noites
2 SESSÕES:
20 e 45 e 23 horas

Domingos: Matinée 16 h.

Na próxima semana não há espectáculo 3.ª e 4.ª-feira

PIDES NA GRELHA

Não aconselhável a menores de 18 anos

com: Henriqueta Maya, Rui Mendes, Nicholson, Henrique Viana, Helena Isabel, Magda Cardoso, Maria Tavares, Carlos Gonçalves, Vilaverde, Lia Sena, Fátima Veloso, Rosa Vendrell, Natália de Sousa, Maria N'Zâmbi

O TEATRO TEM AQUECIMENTO

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Francisco António Calisto RIO MAIOR

GRANDE ÊXITO DA COMÉDIA TIPICAMENTE FRANCESA!

com

ANNIE GIRARDOT

*

PHILIPPE NOIRET

*

MADELEINE RENAUD

*

MURRAY HEAD

No filme de
EDOUARD MOLINARO

Eastmancolor

o amor faz-me fome

(LA MANDARINE)

Outrora na China havia o mandarim... Hoje na França há a "**mandarina**". Por isso lá em casa mandam elas!!!

2ª SEMANA NO MUNDIAL

Não aconselhável a menores de 18 anos

NACIONAL

EM·DI·MA

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE MÁQUINAS, S.A.R.L.

tem o prazer de comunicar que
foi nomeada pela

famapor

Fábrica Portuguesa de Máquinas de Costura, SARL

distribuidora exclusiva para
os distritos de

BEJA · CASTELO BRANCO · ÉVORA
FARO · LEIRIA LISBOA · PORTALEGRE
SANTARÉM · SETÚBAL

das reputadas máquinas de costura
domésticas e artesanais

REFREY

livros na banca do jornalista

"O MOVIMENTO DOS CAPITÃES E O 25 DE ABRIL"

**de Avelino Rodrigues
Cesário Borga e Mário Cardoso**

. «Envergonhado de si próprio e dos caminhos a que o fascismo e o colonialismo o tinham conduzido, o Exército Português redimiu-se» — dizem, na abertura do livro, os três jornalistas autores de «O Movimento dos Capitães e o 25 de Abril», ora publicado pela Moraes.

Fruto de excelente trabalho de equipa, a reportagem de Avelino Rodrigues, Cesário Borga e Mário Cardoso, meus estimados camaradas, é, sem sombra de dúvida, a mais completa de quantas até agora se publicaram. Completa não apenas pela larga soma de dados novos que traz à luz, mas também pela correctíssima interpretação jornalística dos factos que nela se faz.

Tendo acompanhado de muito perto alguns dos acontecimento que directamente conduziram ao 25 de Abril, aqueles três repórteres fizeram incidir o seu maior trabalho sobre as «muitas e muitas horas amargas de luta» sofridas pelos jovens militares antes do dia da vitória: «São essas horas, é essa luta que os portugueses precisam de conhecer. Para que melhor ainda, se possível, apreciem o abraço apertado e fraterno com que acolheram nas ruas os soldados que traziam a liberdade».

A reportagem inicia-se com a tomada de posição dos militares contra os colonialistas do Congresso dos Combatentes passa pela primeira reunião clandestina de Évora e, recuando no tempo, faz a história (necessariamente breve) das raízes longíquas do 25 de Abril. Num pequeno capítulo intitulado «As Forças Democráticas e as Forças Armadas», fala-se do Congresso da Oposição de Aveiro, da campanha eleitoral oposicionista, do combate operário contra o fascismo, etc. Em «As Raízes próximas do 25 de Abril», capítulo dividido em duas partes (O Spinolismo e a génese do Movimento e 229 Dias par derrubar o fascismo), Avelino Rodrigues, Cesário Borga e Mário Cardoso recordam a «Primavera Política» de 1968 na Guiné, o progressivo descrédito político do Governo de Lisboa, a tomada de consciência dos oficiais de Bissau o endurecimento colonialista do regime de Marcelo Caetano (paralelo ao endurecimento bélico do P.A.I.G.C.), a politização do general António de Spínola, etc.

Larga cópia de documentos, cujo conhecimento é indispensável para a compreensão do 25 de Abril, preenche as últimas páginas do volume. Antes porém, num capítulo intitulado «Origem e posição de classe dos capitães», os repóteres exprimem esta opinião: «Aquilo que se conhece da evolução dos acontecimentos não permite afirmar nem que os militares quiseram constituir-se em novo poder nem que eles deixaram manobrar por forças ocultas para o golpe antifacista. O 25 de Abril foi obra, sua, na intenção de criar condições para a democracia, entregando o poder aos partidos democráticos, como insistentemente disseram e mantiveram, apesar de se verem forçados a ocupar importantes pastas governamentais no segundo Governo Provisório».

Não se trata portanto de mais um livro sobre o 25 de Abril. É antes, um indispensável instrumento de reflexão.

T. da L.

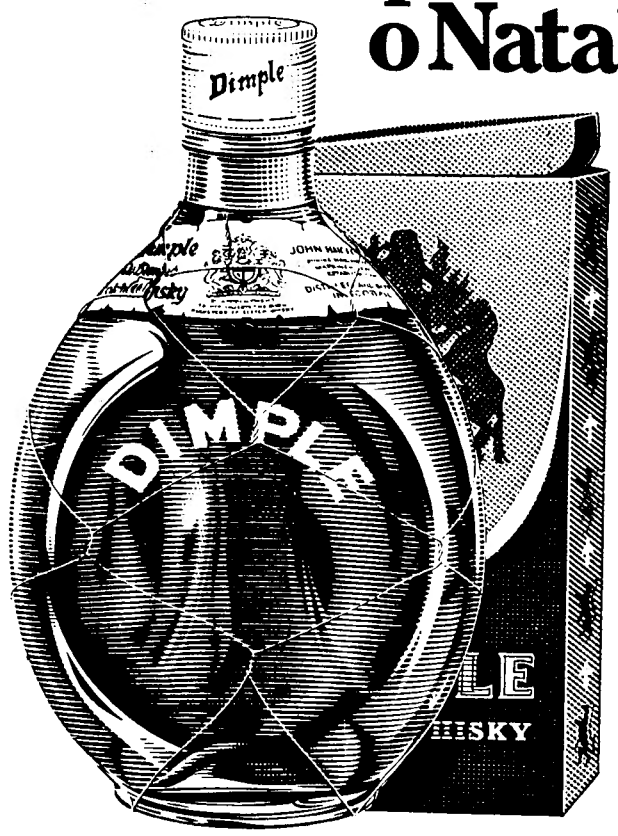
CIESA - NCK

CRESCER E MULTIPLICAR

Este é o caminho. Crescer com rapidez. Multiplicar com segurança.
O País conta com o desenvolvimento das suas empresas.
Desde que seja realista. Sólido.
E as empresas podem contar com o apoio de quem pode ajudá-las.

BANCO DA AGRICULTURA
RESPONDE RÁPIDO

Lindamente embalado para o Natal



Resolva seu problema da escolha de um presente oferecendo o Whisky Haig "Dimple"

NACIONAL

Contra os despedimentos no ensino particular

Após demoradas conversações, o Sindicato dos Professores e a Associação dos Estabelecimentos do Ensino Particular (um dos organismos patronais) assinaram um acordo que impede os despedimentos sem justa causa dos professores daquele ramo.

O acordo abrange o período compreendido entre 21 de Outubro de 1974 e 30 de Setembro de 1975.

Quando no despedimento for alegada a justa causa, a apreciação e decisão final serão da responsabilidade de uma Comissão de Inquérito, da qual o Sindicato é um dos membros. O Ministério do Trabalho e o Ministério da Educação e Cultura que também assinaram o acordo, serão outros dos membros da Comissão.

Aliás, segundo informação do Ministério do Trabalho, será possivelmente redigida uma portaria com base no acordo, que vinculará todos os estabelecimentos de ensino.

Conforme distribuido à Imprensa pelo Sindicato dos Profissionais da Grande Lisboa, «eese acordo, culminou uma dura batalha contra o patronato do Ensino Particular responsável por largas dezenas de despedimentos sem justa causa desde o 25 de Abril.»

. Esclarece o mesmo texto que «estes despedimentos, feitos a coberto da alegação de pretensas dificuldades económicas, abrangem, com dominância, delegados e dirigentes sindicais».

«A acção extremamente correcta do Ministério do Trabalho» e a crescente projecção e força do Sindicato dos Professores estão na base da assinatura do acordo. O Sindicato dos Professores chama a atenção, no entanto, para a actuação do representante da outra organização patronal (Grémio dos Proprietários dos Estabelecimentos de Ensino), o conhecido advogado portuense dr. José da Silva, que, durante as negociações teria adoptado uma atitude de «entrave sistemático às mesmas e acabou por assinar o acordo com voto de vencido.

A discussão de um novo Contrato Colectivo de Trabalho, que visará «estabelecer condições de trabalho e salários que permitam a possibilidade de um ensino digno e qualificado», será o passo seguinte a dar, deixando claro, no entanto, este Sindicato que não permitirá, nas negociações, a presença do dr. José da Silva.

ESTUDANTES DE LETRAS REPUDIAM CONFRONTOS FÍSICOS

. O «serviço cívico», os exames de aptidão e ingresso no ensino superior (problemáticos pela explosão escolar verificada) têm transformado a Universidade num foco de conflitos e confrontos verbais e físicos, com especial revelância, em Lisboa, para Direito e Economia.

Os estudantes de Letras, em reunião geral convocada para discutir o «serviço cívico», ponto aliás que acabou por não ser discutido, aprovaram uma moção segundo a qual «repudiam as manobras sectárias e oportunistas dos dois grupos em confronto», que classificam como «manifestamente incapazes de travar um debate político, remetendo-se à provocação e à violência física».

Formularam ainda a defesa da «democracia no seio do movimento estudantil como única forma de ultrapassar o impasse criado ela desmobilização das massas».

Afirmam os alunos de Letras, que, «no momento em que o M.E.C. pretende impor aos estudantes a sua linha de defesa de rentabilidade da escola (...), a desorganização e desmobilização provocadas por essas manobras sectárias só facilitarão a imposição dessa linha por impotência política e orgaanizativa daqueles que se empenhavam nesta luta».

Foi aprovado finalmente que seja conferida à comissão directiva a autoridade de dispor dos 200 contos que ainda restam da verba atribuída à Faculdade para 1974, para equipamento técnico. Este dinheiro será utilizado no reequipamento dos anfiiteatros, e na compra de, pelo menos, um policopiador e uma máquina de escrever.

Conferência sobre o homem e a mulher

Integrada no Ciclo dos Intelectuais Espanhóis, Julián Maras, doutor em Filosofia e Prémio Gulbenkian de 1973, atribuído pela Academia do Mundo Latino, de Paris, profere no dia 10, às 18 e 30, no auditório dois da Gulbenkian, uma conferência subordinada ao tema «Homem e Mulher como formas de vida humana». O conferencista será apresentado pelo escritor José Marinho.

Quando for viajar

lembre-se que a STAR lhe pode reservar e emitir bilhetes para qualquer parte do Mundo. Podemos poupar-lhe um tempo precioso, sempre que precisar de

PASSAGENS

de avião, de barco, de autocarro ou de comboio, rigorosamente aos preços oficiais. Proporcionamos-lhe também o aluguer de automóveis com ou sem condutor em Portugal e em todo o Mundo.

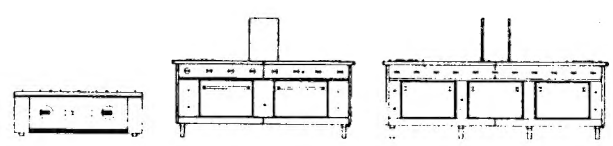
STAR

A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

Lisboa · Estoril · Porto · Faro · Funchal · Luanda

Respondemos a essa exigência em equipamento hoteleiro

As nossas cozinhas industriais são impiedosamente testadas.
Para responderem às mais severas exigências de segurança. De qualidade de construção. De qualidade de desenho.



FABRICA PORTUGAL
QUALIDADE JÁ EUROPEIA

CIESA N.C.K.

UMA OBRA PRIMA SUPERIOR! DINÂMICO! QUE TODOS DEVEM VER.

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

A Noite dos Generais

COM PETER O'TOOLE OMAR SHARIF TOM COURTENAY PHILIPPE NOIRET mus MAURICE JARRE prod SAM SPIEGEL real ANATOLE LITVAK

PANAVISION® • TECHNICOLOR®

AMANHÃ — ESTREIA NO MONUMENTAL

NACIONAL

Ortopedia e traumatologia

Até sábado, decorre em Portimão o IV Congresso Nacional da Ortopedia e treumatologia, patrocionado pelo Ministério dos Assuntos Sociais, através da Secretaria de Estdo da Saúde e do Ministério de Educação e Cultura. Os trabalhos decorrerão no Hotel de Golfe da Penina e à sessão inaugural, que se efectua amanhã, às 9 e 30, usará da palavra o presidente do congresso, dr. Jacques Resina, seguindo-se uma conferência do prof. P. de Cour sobre «Igualização dos membros inferiores».

CARRO ROUBADO

Ontem de madrugada foi roubado o carro de um elemento da Federação Portuguesa de Futebol: Óscar Crespo. Trata-se de um Datsun 1600-SSS, cor cinzenta e com a matrícula EB-71-26.

Qualquer informação sobre o seu paradeiro pode ser dada para a sede da Federação Portuguesa de Futebol, através do telefone 32 82 07.

COMER PETRÓLEO?

Até agora o petróleo já deu de comer a seis gerações de porcos e galinhas, 15 de ratazanas, 23 de codornizes e mais de 700 cabeças de gado, especialmente instaladas para o efeito no Laboratório Holandês ILOB, e no instituto Central de Nutrição e Pesquisas de Alimentos de Zeist.

De facto, a partir das pesquisas do químico francês Champagnat, foi possível extrair do petróleo uma proteína, que tem dado os melhores resultados na alimentação animal.

Será possível que esse produto venha a ter o aspecto, o paladar e a consistência da comida humana? Leia o número de Dezembro das Seleções do Reader's Digest.

FOLHA OFICIAL

Mais cinco Câmaras Municipais dissolvidas e substituídas por comissões administrativas. São as seguintes, indicando-se entre parêntesis os presidentes: Amares (dr. José Vieira de Barros, conservador do Registo Predial e advogado), Cabeceiras de Basto (Valdemar Queirós Gomes, comerciante) Nisa (António Barriga Peliquito, bacharel em Direito e segundo-oficial da secretaria da Câmara Municipal de Évora, aposentado), Sousel (dr. Arquimínio Eliseu, médico e delegado de Saúde do concelho) e Torre de Moncorvo (Almiro Ângelo Sota, técnico de contas).

///

Um poeta foi nomeado presidente da comissão administrativa do concelho do Seixal. Trata-se de Eufrásio Filipe, de profissão empregado de escritório.

Em comissão de serviço acaba de ser designado vice-presidente do Conselho Superior Judiciário o desembargador dr. Hernâni Campos e Lencastre.

///

Por não ter sido conseguida, nos actos eleitorais, a maioria dos votos dos caçadores residentes, como era exigido por lei, o secretário de Estado da Agricultura determinou que passem a ser geridas por comissões administrativas as Comissões Regionais Venatórias do Norte, Centro e Sul. A do Norte tem os srs. Bruno de Sousa Magalhães, António Ruano de Castro e Álvaro de Morais Queirós; a do Centro os srs. Armando Ganinha Paguinho, Fernando Dinis Simões e Carlos Alberto Parreirinha; e a do Sul os srs. António Santos Durão, José Paulo Gonçalves e José Júlio Suspiro Ferreira.

///

O Ministério das Finanças abriu créditos especiais nos montantes respectivos de 1 200 000 e 1 000 000 contos destinados ao Fundo de Fomento da Habitação e à C. P., neste último caso a título de subsídio extraordinário não reembolsável.

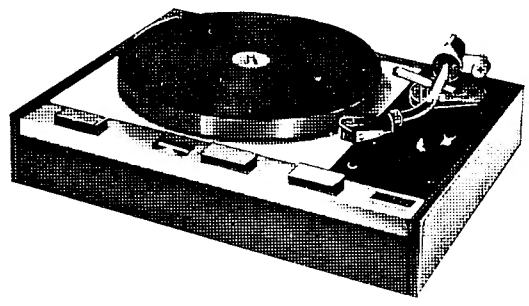
Medicina tropical

Sob a presidência do secretário de Estado da Saúde, a Sociedade Portuguesa de Medicina Tropical (secção de Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa), leva a efeito amanhã, às 21 e 30, na sua sede, à Avenida da República, 34-1.º, uma sessão que será preenchida com a apresentação das seguintes comunicações: «Dois casos mortais de tripanosomíase africana por T. Ihodesiense em europeus», pelo prof. Cruz Ferreira e drs. F. Catarino Tavares e T. de Oliveira; e «Leishmaniases em Angola — revisão de conjunto (a propósito de 3 casos de leishmaniase cutânea no distrito de Huambo», pelos drs. A. Bellini Jara, J. Girão Bastos, V. Caeiro e V. Casaca.

uma revolução no dominio dos gira-discos de alta fidelidade!

THORENS TD 125

com comando electrónico de velocidade



Peça uma demonstração aos PROFISSIONAIS DO SOM

VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

RUA NOVA DO ALMADA, 95 - 97 LISBOA

No norte: VADECA — R. de S to Antonio, 210 — PORTO

VÊM AÍ AS ELEIÇÕES

Pela primeira vez para muitos de nós, portugueses, vão ser realizadas eleições livres para se escolher uma Assembleia Constituinte. Esta Assembleia, formada por pessoas ligadas e apoiadas pelos Partidos Políticos, irá elaborar e aprovar uma Constituição Política que defenda os interesses de todos os Portugueses.

QUEM SÃO OS ELEITORES ?

Todos os portugueses na posse dos seus direitos políticos

- *com mais de 18 anos*
- *homens e mulheres*
- *residentes no Continente e nas Ilhas Adjacentes*
- *mesmo que não saibam ler e escrever.*

VOTAR É UM DEVER

Para isso:

- Entre o dia 9 e 29 de Dezembro

Preencha o VERBETE DE INSCRIÇÃO DE ELEITOR que a Comissão de Recenseamento lhe dará. Se tiver dúvidas, peça a um amigo que o ajude. Se não tem dúvidas, ajude quem as tiver!

Até ao dia 29 de Dezembro deve entregar o verbete devidamente preenchido. Nesse momento fica RECENSEADO.

- Entre os dias 7 e 16 de Janeiro *as Comissões de Recenseamento expõem ao público cópias dos Cadernos de Recenseamento, isto é, listas com os nomes dos habitantes da Freguesia recenseados.*

Tem de consultar estas listas. Verifique se lá está o seu nome e o dos seus vizinhos. Se descobrir algum êrro, reclame junto da sua Comissão de Recenseamento.

E se a sua reclamação não fôr atendida, recorra para o Tribunal da sua Comarca.

A fase seguinte é a mais importante: é votar !

Votar é uma escolha.
Compete a cada Português dizer o regime político que pretende.

VOTO UMA ARMA DO POVO

ESCOLA PREPARATÓRIA FRANCISCO ARRUDA

(SECÇÃO DO CONSERVATÓRIO NACIONAL)

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

CONVOCATÓRIA

A Comissão Directiva Provisória da A. P. E. E. da E. P. F. A. (S. C. N.) convoca todos os pais e encarregados de educação para uma reunião plenária a realizar no Conservatório Nacional no dia 5 do corrente (5.ª-feira) pelas 21,30 horas com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Imediata abertura das aulas
b) medidas a tomar.

A COMISSÃO DIRECTIVA PROVISÓRIA

ARTES PLÁSTICAS

"PRISÃO E MORTE"

Criner y Dintel apresenta na Galeria Buchholz uma nova exposição de trabalhos seus (pinturas de 1973-74) dos quais se destaca o que aqui reproduzimos intitulado «Prisão e Morte».

Dintel tornou-se **um nome familiar** das exposições colectivas até 1966, altura a partir da qual passou a aparecer individualmente. No ano passado conquistou os aplausos da crítica espanhola ao expor na Galeria Osma, de Madrid.

Gravuras de Jim Dine

Inaugura-se no próximo dia 10, no Centro Cultural Americano, uma exposição que inclui os mais recentes trabalhos de Jim Dine, um dos mais versáteis artistas gráficos norte-americanos do nosso tempo. A exposição abrange trabalhos das mais variadas técnicas: litografia, água-forte, água-tonta, foto-«offset» e serigrafia. O tema das gravuras e pinturas de Jim Dine é fortemente autobiográfico, evocando reminiscências da loja de ferragens de seu pai, as ruas de Cincinnati, a vida com a esposa, filhos e amigos, e as suas preocupações literárias e artísticas. A exposição estará patente ao público até ao dia 20.

1 SEMANA em LONDRES

PARTIDAS:
TODOS OS DOMINGOS
Janeiro 5, 12, 19 e 26
Fevereiro 2, 9, 16 e 23
Março 2, 9, 16, 23 e 30

Preços excepcionais desde * 3.450$

INCLUINDO:
- Viagem em jacto TRIDENT ou BAC1-11
- Estadia no Hotel
- Transportes em terra
- Visita turística de Londres
- Taxas hoteleiras
- Sobretaxa de combustível
- Acompanhante GRÁTIS

PREÇO ESPECIAL PARA JOVENS COM ESTADIA EM CASA PARTICULAR 2.900$
* a vantagem dos voos especiais

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
fundada em 1840
LISBOA
PORTO
COIMBRA
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por A. J. Almeida Caeiro, A Comercial de Montachique CABEÇO DE MONTACHIQUE

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS ELÉCTRICOS

ÉDITOS

Faz-se público, que nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Castro Marim em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, a que se refere o processo 8/53408, do arquivo 5460, para o estabelecimento na freguesia de Azinhal, concelho de Castro Marim, de uma linha mista a 15 kV, com 2347 m, constituída por um troço aéreo com 2344 m, e um troço subterrâneo com 3 m, do poste n.º 98 da linha para Alcoutim ao posto de transformação do Parque Turístico de Choças.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 28 de Novembro de 1974.

O Engenheiro Chefe
Guilherme Martins

PLANO

Nos Restauradores uma realização conjunta

Em sistema de vendas SELF-SERVICE

Toda uma importante variedade de equipamento doméstico e artigos de decoração para o lar.

Torne as suas compras de Natal mais práticas e rápidas

Pr. dos Restauradores, 51 - Telefs. 36 78 72 — 36 79 64 — Lisboa

CASINOS do ALGARVE

às 23 h. e 1 h. até 11 de Dezembro

ALVOR
a sensacional STELLA STAR
o fonomímico RENATO FIGUEIRINHAS
o ballet LEON GRIEG DANCERS
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Alvor - telf. (0-082) 23141

VILAMOURA
a cançonetista JIRINA
o famoso ilusionista egípcio GALI GALI
o ballet THE BRAVO DANCERS
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Vilamoura - telf. (0-089) 65319/86

M.te GORDO
a vedeta espanhola NIHARA
o ventriloquo GIGI FREDIANI & PARTNER
o ballet espanhol MANUEL HEREDIA
e a Orquestra do Casino
Maiores de 18 anos
Monte Gordo - telf (09) 2224/5/6

Em Monte Gordo, às 0,30 h. - Strip-tease com NADIA NADLOVA

Sala de maquinas - acesso livre a maiores de 21 anos - Sala de jogos - diariamente das 17 h as 3 h

A magia da neve

FÉRIAS

na SUIÇA e na ÁUSTRIA

NEVE. SOL. AR PURO DA MONTANHA.
FERIAS REVIGORANTES!

1 semana desde
7980$00

Consulte o seu Agente de Viagens ou

TAP SWISSAIR

NACIONAL

GENERAL MENDES DIAS :

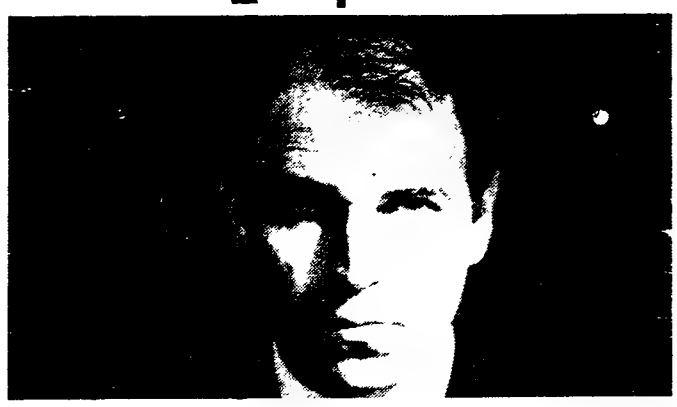
Isenção partidária não impede ao militar a convicção política

Perguntado sobre se é a favor da isenção partidária das Forças Armadas, o general Mendes Dias, chefe do Estado-Maior da Força Aérea e membro da Junta de Salvação Nacional, respondeu ao jornal **Povo Livre**:

. «Não me parece que alguém de bom senso e honesto possa defender outra posição. Isto não exclui de forma alguma que cada militar, como cidadão, tenha as suas convicções políticas alinhadas por um ou outro partido, por uma ou outra corrente, de esquerda ou de centro ou, porque não, de direita.»

E acrescentou:

. «É mesmo inevitável que assim aconteça com qualquer cidadão esclarecido, como devem ser os militares. O que cada um tem que impor implacavelmente a si próprio é o dever de, como militar, actuar acima das suas convicções na defesa da vontade do povo democraticamente expressa. É esta a grande prova a que estão neste momento a ser submetidas as Forças Armadas nacionais. É um exame que elas passarão com tanto mais facilidade quanto mais disciplinadas e coesas souberem manter-se. Disciplina, coesão, espírito de missão não são, portanto, finalidades em si próprias. São apenas o caminho o único possível para que as Forças Armadas possam merecer o nome de «Força», garantia das liberdades individuais.»



General Mendes Dias

. A entrevista feita ao jovem general pelo órgão do P. P. D. aborda primeiro os temas da sua especialidade militar, nomeadamente quanto à reconversão da Força Aérea e sua profissionalização fora dos teatros de operações, para na segunda metade incidir sobre matéria, política, incluindo-se nesta a definição do M. F. A. no actual momento.

«Como encara o papel do M. F. A. na vida política portuguesa?» — quis saber o **Povo Livre**.

«Exactamente em termos de isenção partidária» — limitou-se a repetir Mendes Dias.

«E quanto ao verdadeiro espírito do 25 de Abril?» — insistiu o jornal do P. P. D.

O 25 de Abril — opinou então o membro da J. S. N. — «só pode ter um espíirito: o que presidiu à elaboração do Programa do M. F. A.»

O PODER AOS CIVIS?

Num outro passo da entrevista, interrogado acerca de declarações vindas a lume e segundo as quais o poder em Portugal seria entregue exclusivamente aos civis em 1975, o general explicou-se nos seguintes termos:

. «Essa é uma afirmação que aceito mas que não posso subscrever. Vai ser eleita uma Assembleia Constituinte, elaborada uma Constituição, eleitos a Assembleia Legislativa e o Presidente da República.

Afirmação que subscrevo já, sem qualquer rodeio, é a de que o poder será entregue quando e a quem o povo desejar que seja entregue. Ao M. F. A., através dos órgãos de soberania por ele instituidos, cabe a pesada responsabilidade de assegurar que essas eleições sejam dignas desse nome e que, portanto, os seus resultados sejam expressão fiel desse desejo.»

compre hoje férias para toda a vida apenas por 30 contos

L LAGRIFA

Todo o Homem, a Família, precisa e tem direito a ter férias. Mas você bem sabe quantas mais e mais despesas as férias provocam, e quanto é cada vez mais difícil encontrar um bom local para as passar.

É claro que há sempre o recurso de um «bom hotel»... mas é caro; é claro que há (quase) sempre hipótese de se alugar uma casa na praia... Mas quem faz a lida doméstica? E quem vai às compras? E se falta a água?...

HOLICLUB OFERECE-LHE A SOLUÇÃO. Apenas por 30 000$00, você pode tornar-se proprietário de um TÍTULO DE FÉRIAS HOLICLUB que lhe garante a estadia, por uma semana e para 2 pessoas (mais os miúdos...), num dos nossos hotéis ou apartamentos, em excelentes zonas turísticas como a Praia da Rocha, Albufeira, Estoril, a maravilhosa Ilha da Madeira e, dentro em breve, em outros excepcionais locais!

Sem mais problemas e com um serviço completo, para que você e sua família tenham as férias que bem merecem! Apenas, por 30 000$00 e para toda a vida! Basta escolher o local alguns meses antes! E mais: os «TÍTULOS DE FÉRIAS HOLICLUB» podem ceder-se, alugar-se, vender-se, etc. Este mês, ainda é cedo para «falar de férias»? Talvez não: **não guarde para amanhã, o que deve fazer hoje!**

Mesmo que o seu caso não seja o que acima apontamos, o HOLICLUB oferece-lhe várias modalidades (desde Títulos para mais pessoas e mais semanas, até condições de venda especiais e muito acessíveis). Envie-nos o cupão e dar-lhe-emos todos os pormenores.

FALA-SE MUITO DE «TURISMO SOCIAL»...

«TÍTULOS DE FÉRIAS HOLICLUB» SÃO O NOSSO CONCEITO!

Nome _____

Morada _____

_____

Tel. _____ Idade _____

HOLICLUB

PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO, S.A.R.L.

Lisboa — Campo Mártires da Pátria, 103, 1.°
Telef. 4 64 22 - 55 60 29

Porto — Rua Assis Vaz, 84
Telef. 49 59 57

Máquina de lavar roupa automática

Você própria pode escolher a temperatura, o nível de água e o processo de lavagem. Com tudo isto perde apenas uns segundos.
O resto é com a máquina: o desenvolvimento do programa é totalmente automático.

Miele®

Agente Oficial:

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, 91 - A
Telefs.: 538323 - 536308 - 530838
Rua Angelina Vidal, 63 - 65 — LISBOA

NACIONAL

AGENDA ESCOLAR

. LETRAS (Lisboa) — No sábado às 17 horas, na Sala 3, reúne-se o curso de Filologia Românica para tratar de assuntos referentes aos alunos externos (antigos alunos voluntários) e formas de avaliação dos conhecimentos. Por sua vez, também a partir de sábado e até dia 14, os alunos de Filologia Românica podem-se inscrever, para as diversas turmas, nas cadeiras de Análise Semiótica do Discurso, Literatura e Psicanálise, Núcleo de Literatura Francesa, Núcleo de Literatura Portuguesa, Fonética e Fonologia e Seminários.

Farmácia (Lisboa) — Prossegue amanhã, às 15 horas, a reunião geral de alunos ontem iniciada. Assuntos a debater: saneamento e estatutos da pró-U.N.E.P.

Direito (Lisboa) — está convocada para hoje, às 19 e 30, uma reunião de curso para todos os alunos do 3.º ano nocturno.

Instituto Superior de Psicologia Aplicada — Hoje, às 18 e 30, em Economia, à Rua do Quelhas, reúnem-se todos os estudantes do I.S.P.A., com uma ordem de trabalhos que inclui a questão da C.D.P. e a necessidade da Associação.

Conservatório — Em plenário marcado para o próximo sábado às 10 horas, os professores, alunos, pessoal administrativo e auxiliar deste estabelecimento de ensino vão discutir a orgânica dos plenários, o problema das instalações e o inquérito à comissão orientadora da Reforma. A reunião decorrerá no Salão do Conservatório.

Belas Artes (Lisboa) — Encontram-se abertas, até ao dia 10, as inscrições para os cursos de Artes Plásticas e «Design». Estas inscrições compreendem apenas os alunos já matriculados nos anos anteriores.

Veterinária — Por decisão da comissão de gestão, começaram hoje as actividades escolares. O início dos trabalhos do 1.º ano, porém, aguarda decisão definitiva da Direcção-Geral do Ensino Superior.

Engenharia (Porto) — Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, no Salão Nobre desta faculdade, um colóquio aberto a todos os estudantes, professores e população, no qual será debatido o problema que neste momento se levanta ao ensino superior — o dos 28 000 candidatos ao ingresso na Universidade. Estarão presentes elementos dos conselhos de gestão e delegados da reitoria da Universidade do Porto e do M.E.C. O colóquio é promovido pelas Associações de Estudantes de Medicina, Engenharia, Ciências, Industrial, Comercial e Liceus do Porto.

Farmácia (Porto) — Em reunião efectuada para analisar o problema do serviço cívico, foi aprovada uma proposta rejeitando a portaria do M.E.C. e nomeando grupos de trabalho para estudar o problema do serviço cívico.

Liceu Rodrigues de Freitas (Porto) — Vai efectuar-se no sábado, às 15 horas, no anfiteatro do Liceu, um colóquio sobre educação. Presentes Miller Guerra, Manuel José Alves Ramos e Teodoro Gomes. Integra-se este colóquio numa série de sessões com o objectivo de dinamizar a discussão de temas referentes à escola socialista, promovidas pela Comissão Técnica de Educação e Cultura do Partido Socialista.

ALEMÃ ASSALTADA

Quando, ontem à tarde, transitava na Rua da Prata, a cidadã da Alemanha Oriental Helene Werter foi agarrada por dois indivíduos que, com um gesto brusco, lhe furtaram a carteira contendo trezentos escudos e documentação vária, incluindo o seu passaporte.

À cena assistiram alguns populares que apesar de terem movido imediata perseguição aos dois carteiristas não conseguiram contudo alcançá-los.

PUB.

Apresentação da linha Lucarelli

. Andrew Lucarelli, o criador da gama de cosméticos para homem «Lucarelli», encontra-se em Lisboa onde apresentou aos órgãos de Informação a linha completa dos seus produtos.

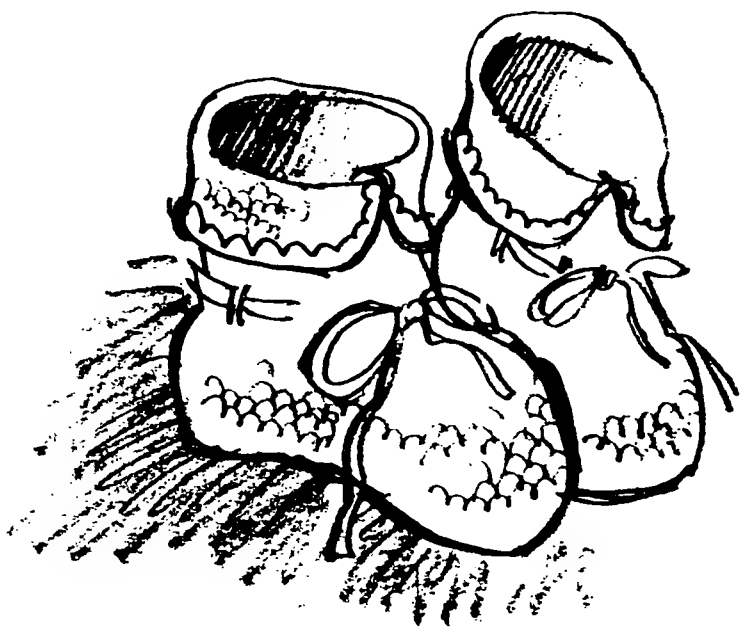
A gama «Lucarelli» inclui uma geleia para antes do barbear, que dá vida à face, um fortificante sem álcool para depois da barba, um «shampoo» com esponja para todo o corpo, um desodorizante e um sabão em forma de L além de uma água-de-colónia bastante leve apresentada, também, em embalagem de bolso.

Andrew Lucarelli nasceu em Brooklyn, filho de um barbeiro italiano e o seu primeiro emprego foi no Departamento de Publicidade do SAKS. A partir daí foi ascendendo tendo ingressado na Estée Lauder, de onde passou ao Fabergé e, depois, a director criador de Zsa-Zsa; seguidamente foi nomeado vice-presidente dos serviços criadores de France Denney.

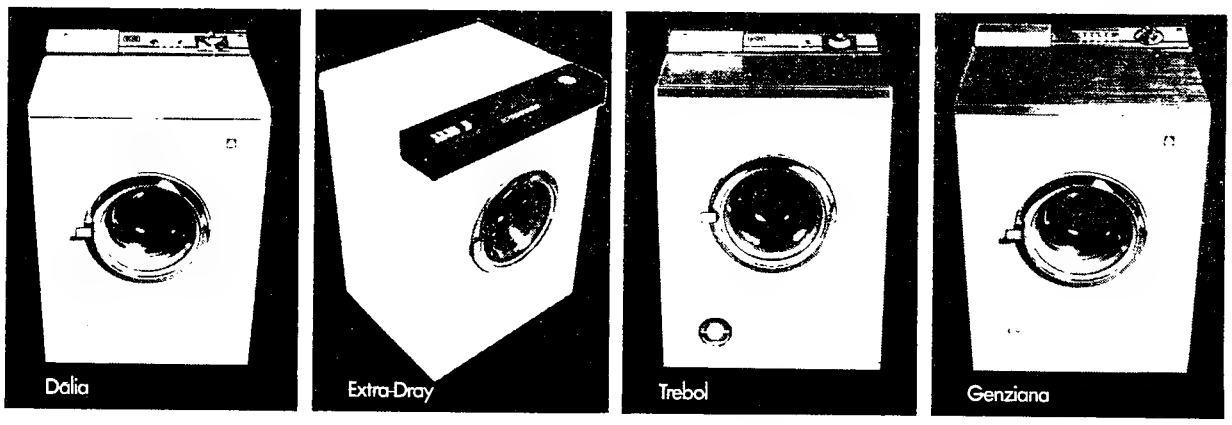
Os produtos da France Denney são comercializados em Portugal pela firma portuense Representações Davoral.

OLIVA

uma máquina de lavar roupa sensível e inteligente



As máquinas de lavar roupa OLIVA não são apenas óptimas colaboradoras que lhe poupam tempo e trabalho.
Cuidam tambem da conservação da sua roupa como você própria.
Porque sabem ser suaves para a roupa delicada e fortes para a roupa grossa e muito suja.
Tal como você, sabem distinguir os tipos de tecido e a lavagem de que cada um necessita.
Depois . . . quando veste a camisola de lã pura quando dorme nuns lençóis lavados, sentira a suavidade, o carinho,
com que a máquina de lavar roupa OLIVA tratou a sua roupa.
Da qualidade, da resistência e da estetica dos modelos, não é necessário falar.
Você ja os conhece são OLIVA!



PROVOY

OLIVA
a comodidade do seu lar

CENTRO COMERCIAL IMAVIZ
O PRIMEIRO CENTRO COMERCIAL INTEGRADO DO PAÍS
JÁ CONSTRUIDO NO EDIFÍCIO AVIZ
A INAUGURAR BREVEMENTE
INFORMAÇÕES:
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 35 - 12º LETRA B - LISBOA 1
TELEFS. 533163/47305.
UM NOVO NEGÓCIO
COMPARTICIPE
Cm/Sistema

NACIONAL

PORTO

EMPREGADAS DE CONSULTÓRIO E MÉDICOS EM DESACORDO

. «Decorreu em termos muito desagradáveis a reunião que tivemos aqui com diversos médicos para estudarmos problema das empregadas de consultório» — informam-nos elementos da Direcção do Sindicato dos Profissionais de Escritório do Distrito do Porto. Objecto de uma reportagem publicada no nosso jornal, a situação destas trabalhadoras, encontra-se viciada por diversas ilegalidades que vão desde a ausência do horário de trabalho e salários escandalosamente baixos até à imposição de tarefas que ultrapassam a respectiva categoria profissional sem o reconhecimento dos respectivos direitos. Alvitres das duas mil empregadas de conultório do distrito do Portp tem últimamente procurado resolver o problema da classe recorrendo à intervenção d Sindicato em que se acham inscritas. Dentro deste espírito o Sindicato dos Profissionais de Escritório enviou aos médicos da cidade uma carta-convocação em que se dizia: «A fim de podermos encontrar uma solução que permita resolver a situação criada com a falta de cumprimento — por parte da classe médica — dos direitos das trabalhadoras ao serviço nos consultórios médicos, vimos solicitar a presença de V. Ex.as, numa reunião a efectuar no próximo dia 27 de Novembro pelas 21 horas, nas instalações deste Sindicato.

Salientamos ainda o facto de que consideraremos as ausências não justificadas préviamente como anuência a uma tomada de posição mais energica por parte deste Sindicato».

A referida reunião compareceram 22 médicos do Porto tendo-se logo de início gerado um ambiente que tornou impossível a realização de qualquer diálogo, apesar dos esforços feitos, dizem-nos ainda os dirigentes sindicais. Com efeito, estes foram acusados de usarem métodos fascistas por um dos médicos presentes, dr. Amadeu de Campos Costa, que «práticamente monopolizou o uso da palavra» durante toda a reunião, chegando a perguntar se «o Sindicato ainda não tinha sido saneado». Quanto ao problema que interessava resolver, o das empregadas de consultório, aquele médico perguntou se «queriam que elas ganhassem tanto como uma professora do liceu» afirmando depois, que as empregadas era «umas incompetentes» não sendo possivel, portanto, rever a questão dos salários. Finalmente aquele médico declarou aos directores do Sindicato: «Tomem posições de força, tomem à vontade...»

. A maioria dos médicos presentes na reunião não se manifestaram, tendo havido, no entanto, alguns concordantes com as opiniões do dr. Campos Costa. Entretanto, um dos médicos abandonou a reunião tendo mais tarde declarados aos dirigentes sindicais a sua discordância em relação aos termos desagradáveis em que a mesma decorreu. Informa-nos ainda o Sindicato dos Profissionais de Escritório que tem recebido diversos telefonemas de médicos em que se manifesta concordância em relação à necessidade de resolver o problema das empregadas. Um desses médicos, disse que tinha conhecimento dos termos em que decorreu a reunião no Sindicato e que «estava envergonhado».

O CASO DA «SEMANA INGLESA»

Na Associação dos Comerciantes do Porto, decorreu ontem, ao fimda tarde, uma reunião com os representantes dos órgãos de Informação, durante a qual foi focado o problema do horário de trabalho na quadra que se avizinha e as diligências realizadas entre o Sindicato Livre dos Caixeiros do Distrito do Porto e a Associação dos Comerciantes do Porto e a Câmara Municipal.

Tem havido divergências em determinados pontos de vista, e foi dado a conhecer o protocolo apresentado em 10 de Outubro, à Câmara Municipal que é do seguinte teor:

. «O Sindicato Livre dos Caixeiros do distrito do Porto e a Associação dos Comerciantes do Porto, representando os sectores que ainda não perfilham o regime de semana inglesa, acordam nesse regime a partir de sábado, 12 de Outubro de 1974 e até 30 de Setembro de 1975 com o encerramento dos estabelecimentos às 13 horas, desde que institucionalizado por edital da Câmara em regime provisóriop promovendo-se até essa data um amplo estudo que defenda os interesses em jogo: consumidor, caixeiros e comerciantes.

Mais acordam aquele Sindicato e a referida associação que os estabelecimentos se conservarão abertos em todos os sábados do mês de Dezembro e ainda naquele anterior à Páscoa, e encerrados durante todo o dia nos dias 26 de Dezembro, 2 de Janeiro e segunda-feira de Páscoa.

A viabilidade deste acordo só se tornará possível com o alargamento de âmbito a nível distrital.

Entretanto, hoje, pelas 21 e 30, haverá na Associação dos Comerciantes do Porto um plenário das actividades comerciais dos ramos de camisaria e malhas, modas e vestuário, tecidos e calçado.

RISCO DE DESEMPREGO PARA DESCARREGADORES

Estão em risco de ficar desempregados, os trabalhadores não sindicalizados que prestam serviço na «Sociedade de Cargas e Descargas-Leixões», segundo um comunicado distribudi pela comissão de trabalhadores não sindicalizados e que refere que esta medida está na sequência do despacho do Ministério do Trabalho de 14 de Novembro.

«Tendo o Sindicato dos Descarregadores chamado a entidade patronal para o cumprimento daquele despacho, a Sociedade de Cargas e Descargas passará a pedir, a partir de segunda-feira, àquele Sindicato, homens para fazerem o serviço que até agora era executado por trabalhadores não sindicalizados».

UTILIZAR OS TRANSPORTES PÚBLICOS

Relativamente ao número crescente de multas por transgressões ao Código de Estrada, registadas no Porto, e arredores e que diàriamente se cifram em 22, tendo na última quinzena duplicado a P. S. P. desta cidade emitiu um comunicado em que sublinha o seguinte:

. «Todos compreendemos que, sobreutod na parte central da cidade, não há possibilidade de se estacionar legalmente. Este comando tem-se esforçado junto das entidades competentes no sentido de se encarem de frente os problemas de trânsito desta cidade, procurando-se saidas mais amplas com realce para as zonas da Areosa, S. Roque da Lameira e Ponte D. Luís, a construção de parques de estacionamento quer na periferia do centro da cidade, quer no próprio centro (aqui subterrâneos ou mistos) e com toda a urgência a revisão da sinalização de algumas ruas».

E mais adiante:

. «Sabemos que aos condutores não são dadas as facilidades para circularem ou estacionarem de modo a não prevaricar mas todos têm de compreender que a P. S. P. não pode fechar os olhos, nem pode tolerar mais do que já tolera, pois com isso apenas iríamos contribuor para o agravamento duma situação que já é bastante má. A todos os condutores colicutamos: que colaborem connosco; que não tragam os seus carros para o centro da cidade para aqui os deixarem estacionados, horas a fio, ocupando lugares (poucos) a quem deles necessita apenas, por breves minutos; que utilizem os transportes públicos, que com menos trânsito circularão mais depressa; que não estacionem a par, nas paragens dos T. C. P. nem em ruas estreitas com muito comércio e onde tal facilidade não é permitida; que cada condutor exija, dos outros e de si, menos egoísmo não admitindo e recriminando transgressões que prejudicam muitos e só aproveitam a uns poucos. Que não seja só a P. S. P. a fazê-lo».

Pensionistas da Previdência vão receber o 13.º mês

. A Secretaria de Estado da Segurança Social do Ministério dos Assuntos Sociais divulgou o texto do decreto-lei, aprovado no Conselho de Ministros, que prevê a atribuição do 13.º mês aos pensionistas de invalidez, velhice e sobrevivência integrados nos diferentes regimes da Previdência, pondo termo à situação de desfavor em que se encontravam relativamente aos servidores e pensionistas do Estado que beneficiavam já dessa regalia.

No reâmbulo do decreto-lei, afirma-se nomeadamente:

. «O 13.º mês de retribuição (subsídio de Natal) constitui, actualmente,um direito da grande parte dos trabalhadores das actividades privadas e uma aspiração frequentemente expressa por esses trabalhadores quando passam à situação de pensionistas.

Reconhecendo a justiça da medida, e com o objectivo de eliminar as diferenças de remuneração entre o sector público e o sector privado, foi recentemente instituido com carácter de obrigatoriedade legal, o 13.º mês para os servidores e pensionistas do Estado.

Verifica-se assim, que, neste momento, o vasto conjunto dos pensionistas do sector privado, dentro do qual se compreende grande número de inválidos e idosos com reduzidas pensões, se encontra em situação de desfavor, relativamente aos trabalhadores e pensionistas que já beneficiam do subsídio de Natal.

Considerando que o Sistema Integrado de Segurança Social assente, como é, no direito à vida, deverá procurar proporcionar a todos os portugueses uma verdadeira igualdade de oportunidades, em todas as faces da sua existência, o Programa de Acção do Ministério dos Assuntos Sociais, aprovado em Conselho de Ministros, incluiu, entre as várias medidas de execução relativas à protecção na invalidez e velhice, a instituição do 13.º mês para os pensionistas da Previdência Social.

A nova prestação que por este diploma se estabelece é extensiva aos pensionistas quer do regime geral quer dos regimes especiais, procurando-se, com esta generalização, contribuir para a progressiva uniformidade dos esquemas de Previdência aplicáveis aos trabalhadores do sector privado e também para igualização daqueles esquemas com os do sector público.»

O TEXTO DO DECRETO

É o seguinte o texto do decreto-lei:

«Artigo 1.º — Será abonado anualmente, a partir do corrente ano, aos pensionistas de invalidez, velhice e sobrevivência, indicados nas alíneas seguintes, um subsídio de Natal, a conceder em Dezembro, de valor igual à pensão mensal a que tenham direito em 1 desse mês:

. a) Pensionistas do regime geral da Caixa Nacional de Pensões;

. b) Pensionistas das caixas sindicais de previdência e das caixas de previdência com entidades patronais contribuintes constituidas ao abrigo da Lei n.º 1884, de 16 de Março de 1935;

. c) Beneficiários da Caixa de Previdência e Abonos de Família dos Ferroviários, sujeitos aos regulamentos anteriores a 1 de Julho de 1955, e da Caixa de Previdência e Abono de Família do Pessoal do Serviço de Transportes Colectivos do Porto admitidos anteriormente a 15 de Julho de 1953;

. d) Beneficiários do regime especial da Previdência da Junta Central das Casas dos Pescadores e dos Fundos de Previdência das Casas do Povo:

. e) Pensionistas com pensão atribuida ao abrigo do Decreto-Lei n.º 391/72, de 13 de Outubro.

Artigo 2.º — Os encargos resultantes da execução do presente diploma serão suportados nos mesmos termos em que o são as próprias pensões atribuidas aos pensionistas referidos no artigo 1.º

. Artigo 3.º — Este diploma entra imediatamente em vigor.»

Sindicatos debatem Lei Sindical

. O projecto de Lei Sindical tem sido discutida e analisada pelos organismos sindicais, a vários níveis. Assim, a União dos Sindicatos dos Ferroviários, a União dos Sindicatos do Porto, os três Sindicatos Ferroviários do Centro, o Sindicato dos Profissionais de Telecomunicações e Rádio Difusão, dos Profissionais de Escritório de Lisboa, dos Motoristas de Lisboa, dos Caixeiros e Similares de Vila Franca de Xira e dos Engenheiros Técnicos pronunciaram-se já pela unidade sindical. Os debates ocuparam também reuniões dos Sindicatos dos Ajudantes de Despachante Oficial e Agentes Aduaneiros dos Professores e a Associação de Profissionais dos Farmacêuticos.

Campanha eleitoral no ensino secundário

. Começou ontem à noite, no Liceu Pedro Nunes, a campanha eleitoral para a direcção da Associação dos Estudantes do Ensino Secundário (A. E. E. S. L.)

. Foram apresentadas quatro listas. A lista A intitula-se «Contra o fascismo, o colonialismo e o imperialismo, por um ensino popular». A lista B, proposta pelos Núcleos Estudantis de Intervenção Política (N. E. I. P.), versa a «Unidade Estudantil com o Povo Trabalhador». A lista C, assinada pela Aliança Socialista da Juventude (A. S. J.) propôs, para candidatura, o trabalho «Por um controlo de base». Quanto à lista D, constituída por colaboradores associativos de vários estabelecimentos do ensino, situa-se na linha defendida pela Comissão Pró-União Nacional dos Estudantes Portugueses (pró-U. N. E. P.) e aborda o problema «Por uma Escola Socialista».

Foram eleitos, paritariamente, elementos das quatro listas para a mesa. A campanha termina no dia 14 do corrente, procedendo-se nos dias 15, 16 e 17 às eleições.

Decorrem neste momento os trabalhos com vista à realização de sessões de esclarecimento comuns às quatro listas nos Liceus Padre António Vieira, D. João de Castro, Pedro Nunes, Passos Manuel, Gil Vicente, da Amadora e de Cascais.

Zona franca comercial nos países de língua portuguesa

RIO DE JANEIRO, 5 — (F.P) — A declaração conjunta que encerrou a visita do ministro Azeredo da Silveira a Lisboa cria condições político-diplomáticas para uma «expansão substancial» do intercâmbio luso-brasileiro, seja no campo da cooperação técnica, seja no desenvolvimento comercial, prevendo-se o estabelecimento de empresas conjuntas «no exterior» o que deverá significar a África de expressão lusófona — escreve hoje o editorialista do «Jornal do Brasil».

«Linhas de crédito e projectos implantadores de infraestrutura, entre os quais a criação de zonas francas, partem do reconhecimento, por ambos os países, de que o processo de descolonização dos territórios africanos pode e deve seguir o curso pacífico indispensável à perservação da comunidade linguística. Nesse quadro e perspectivas amplas, as relações Brasil-Portugal transcedendem o bilateralismo, em relação a África portuguesa. Nosso diálogo com os líderes africanos recém-egressos do colonialismo ou em processo de afirmação de soberania reforça-se agora, com a linha de cooperação efectiva estendida entre Brsília e Lisboa».

As condições para a reserva de oficiais da G.N.R. e G.F.

. Um decreto-lei dimanado simultaneamente dos Ministérios da Defesa Nacional, da Administração Interna e das Finanças altera; considerando a necessidade de generalizar aos oficiais dos quadros de complemento das Forças Armadas em serviço na Guarda Nacional Republicana e na Guarda Fiscal, as disposições do Decreto-Lei 264/74, de 20 de Junho, a alínea c do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto-Lei 439/73, de 3 de Setembro.

Refere a mesma alínea uma das condições para a passagem à situação de reserva dos oficiais do activo naquelas corporações, o que poderá verificar-se desde que, tendo mais de 40 anos de idade e 20 de serviço, requeiram essa passagem e a mesma lhes seja concedida por conveniência para o serviço.

A disposição alterada envolvia os oficiais que houvessem completado 40 anos de serviço e 60 de idade.

SARGENTOS

Um decreto que «generaliza aos sargentos a possibilidade de passágem à reserva quando tiverem 40 anos de idade e vinte de serviço, tal como já existia para oficiais e quando o requeiram» vai ser enviado para publicação na folha oficial.

Segundo foi igualmente divulgado pelo Estado-Maior General das Forças Armadas através do S.I.P.F.A. outro decreto, remetido também ao «Diário do Governo» estatui que «os oficiais, sargentos e praças do recrutamento da metrópole ou ilhas adjacentes em serviço em Moçambique passam a preencher vagas nos quadros metropolitanos».

ALUNO SANEADO CAUSA CONFLITOS

. Registaram-se ontem, na zona vizinha do Liceu Pedro Nunes aglomerações de jovens, munidos de matracas, barras de ferro, pedaços de madeira e capacetes, em defesa de um aluno «saneado» em reunião geral de alunos, e que decidira assistir às aulas, desencadeando confrontações com os estudantes que estavam no interior do liceu.

A Polícia interveio no local, não entrando no entanto no liceu.

Pensa-se que tanto o aluno saneado como o pai foram molestados ainda. Como consequência dos incidentes, o corpo docente do liceu emitiu um comunicado esclarecendo que «o grupo dos alunos que desencadeou as confrontações se identificou com a Juventude Centrista, enquanto os restantes alunos, pertencentes a várias tendências políticas, reagiram em bloco».

ESTRANGEIRO

AS VITÓRIAS DE ARAFAT

Exclusivo «Le Monde»/«DL»

..Após as vitórias sucessivas que Yasser Arafat tem acumulado na cena internacional, faltava-lhe consolidar com uma viagem a Moscovo a sua nova posição de dirigente palestiniano reconhecido pelas Nações Unidas. A visita que efectuou agora à capital soviética reforçou inegavelmente os laços entre a U.R.S.S. e a O.L.P. Pela primeira vez, o chefe da organização palestiniana foi oficialmente recebido por um dos membros da «troika» soviética, Alexei Kossyguine. O comunicado publicado após o encontro saúda a decisão de instaurar «um poder nacional independente dirigido pela O.L.P. sobre todo o território palestiniano, que será libertado das tropas israelitas», e proclama o direito inalienável do povo da Palestina «a uma pátria, até à criação do seu próprio Estado».

O acordo parece estar todavia, longe de ser total entre as duas partes e certos problemas litigiosos foram voluntariamente deixados na sombra. Daí que o ponto fundamental, acerca do qual a posição soviética difere da posição da O.L.P., quer dizer a existência do Estado de Israel, foi omitido no documento. No entanto, o próprio Brejnev tinha reafirmado a 26 de Novembro, no seu discurso em Ulan-Bator, a vontade da U.R.S.S. de dar «todas as garantias de segurança e de independência a todos os Estados implicados actualmente neste conflito». Mas seria possível aos soviéticos esperarem que Arafat subscrevesse um comunicado que contivesse essa referência à existência de Israel?

. Do mesmo modo, o texto não associa a O.L.P. ao forte desejo de Moscovo de ver «representantes do povo árabe da Palestina participar de pleno direito e ao lado dos outros participantes na conferência de Genebra». O retorno às negociações sobre o Médio Oriente, ardentemente desejado pelos soviéticos, parece não ter avançado um passo.

As reticências da O.L.P. parecem ser em parte devidas às rivalidades interiores no movimento de resistência palestiniano. A Frente árabe da recusa, que comprende as organizações de «fedaines» categoricamente opostas a qualquer solução negociada para o conflito israelo-árabe, acaba de lançar em Beirute uma violenta ofensiva contra as «tendências derrotistas e de capitulação da actual direcção política palestiniana». O desvio do VC-10 britânico, no próprio momento em que Arafat triunfava na ONU, indica que os seus adversários no seio da O.L.P. e os grupos terroristas da Frente árabe da recusa estão dispostos a tudo para impedir uma evolução que, na sua opinião, conduziria à liquidação do problema palestiniano». Para ter as mãos livres, Arafat terá provavelmente de reagir impiedosamente em relação aos dissidentes. As operações terroristas do género de Beit-Shean não deixam de qualquer forma de tornar mais difícil a tarefa do dirigente da O.L.P.

A recente conferência de Vladivostok pareceu encorajadora para a paz no Médio Oriente, embora se ignore o que os dois «grandes» acordaram nessa ocasião. Constata-se apenas que depois a cimeira se verificaram dois factos positivos: o acordo de separação de forças no Golan foi prorrogado por seis meses e o caminho que conduz ao retorno à conferência de Genebra parece um pouco menos escarpado. Subsiste um obstáculo maior: se os palestinianos vierem a aceitar participar, na conferência, será ainda necessário convencer os israelitas a encetar conversações que acabarão inevitavelmente por os levar a dialogar com a O.L.P., ao que se têm obstinadamente recusado até agora.

CRESCIMENTO ZERO NA ALEMANHA

. BERNA, 5 — (A.N.I.) — A taxa de nascimentos na Alemanha Federal durante os últimos oito anos desceu cerca de 40 por cento, ou seja, mais do que em qualquer outro país europeu — anunciou o gabinete suiço de estatística.

A diminuição da taxa de nascimentos na Alemanha Federal foi seguida pela Finlândia (27 por cento), Áustria (25 por cento), Grã-Bretanha e Suiça (22 por cento).

Há alguns anos — assinala o relatório — os autores de estatísticas acreditavam que o período de crescimento zero da população não seria atingido antes da viragem do século.

Tanto a Alemanha Federal como a Alemanha Democrática atingiram já essa fase.

Na Alemanha Federal, as mortes excederam os nascimentos em 97 mil pessoas o ano passado.

Crise automóvel

. RUESSELSHEIM (ALEMANHA OCIDENTAL), 5 — (R.) — A firma fabricante de automóveis Opel interromperá a produção em duas das suas fábricas na última quinzena de Dezembro, devido a uma quebra nas vendas — anunciou hoje a companhia.

A Opel e outros dos principais fabricantes da Alemanha Ocidental, incluindo a Volkswagen, a BMW e a Ford, viram-se obrigados este ano a reduzir os dias de trabalho dos seus operários em face do decréscimo nas vendas.

A Opel ofereceu também indemnizações que vão até aos oito mil marcos para encorajar os seus trabalhadores a abandonarem a companhia.

Revolução cultural concluida na China

. PEQUIM, 4 — (F.P.) — A Revolução Cultural está concluída, os inimigos do regime foram afastados. Soou a hora para a população chinesa concentrar-se nas exigências da produção, escreve a «Bandeira Vermelha» (revista teórica do Partido Comunista da China), que convida o povo com termos já não usados há anos, como «descanso mental» e «espontaneidade».

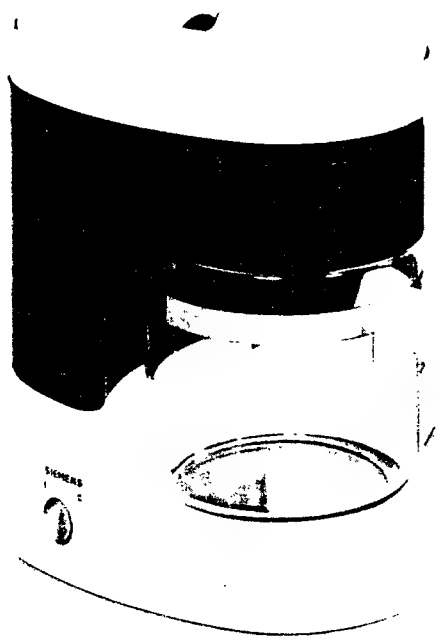
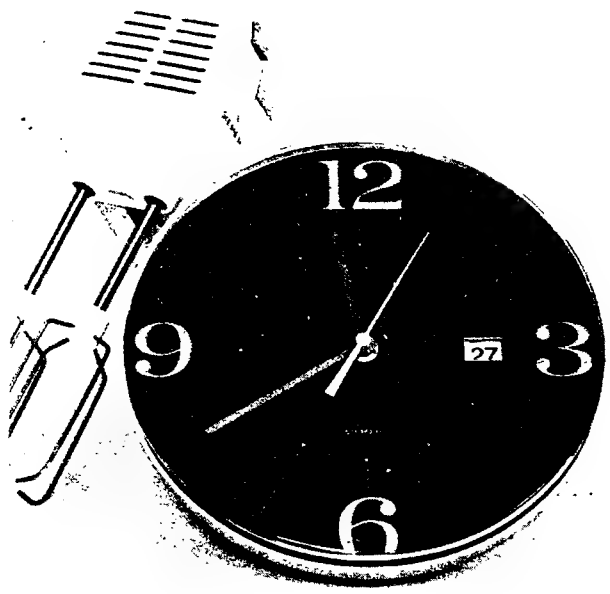
«A Revolução Cultural dura desde há oito anos» — escreve «Bandeira Vermelha» — tornou-se «imperativo consolidar os resultados já alcançados com este movimento».

O artigo da «Bandeira Vermelha» contém também o que pode ser interpretado como uma amnistia quase geral para os que cometeram «erros» nestes últimos anos.

«O nosso partido esmagou os dois quartéis-generais burgueses de Liu Shao-chi e de Lin Piao» — escreve a revista, que prossegue: «A seita antipartido de Lin Piao não era mais do que um grupúsculo, pois a maioria dos quadros são bons ou relativamente bons, e os que cometeram erros regressaram ao campo do presidente Mao, sendo esta atitude recebida favoravelmente pelas massas populares».

«O nosso país está bem, o nosso povo é bom, o nosso partido é bom, o nosso Exército está bom e os nossos órgãos de Estado estão bons», declara em conclusão a «Bandeira Vermelha».

CONCERTOS
DA EMISSORA NACIONAL
Teatro Nacional de S. Carlos
6 DE DEZEMBRO DE 1974
21.30 HORAS
JOHN NESCHLING
MAESTRO
MARIA JOÃO PIRES
PIANISTA
ORQUESTRA SINFÓNICA
DA EMISSORA NACIONAL
A Flauta Mágica — abertura ..... MOZART
ORQUESTRA
Concerto em si bemol, K. 595 ..... MOZART
PIANO E ORQUESTRA
Três peças para orquestra — 3. audição SCHONBERG
«Pelléas et Mélisande»—poema sinfónico SCHONBERG
ORQUESTRA
Piano «Steinway» da Casa Valentim de Carvalho

Ofereça com muito amor!
SIEMENS


Presentes e lembranças... Siemens
A emoção humana que a acompanha, eis o valor primário de uma oferta! Esta impressão causada será, porém, mais duradoura se a lembrança oferecida possuir uma utilidade prática. Nós juntamos ao calor da sua dádiva essa característica que a tornará mais valiosa ainda. Escolha nos revendedores autorizados e nas nossas salas de exposição presentes e lembranças com um design moderno e de qualidade comprovada: Siemens.

ESTRANGEIRO

"CARNE" DE SOJA PARA OS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 5 — (R.) — Durante os últimos três meses, milhares de chilenos têm vindo a comer «carne» feita em parte de feijão de soja, mas sem o saberem, e sobretudo, sem serem capazes de notar qualquer diferença — anunciou hoje um dos cientistas.

O Dr. Dezerega Salgado, director do Instituto de Investigações Tecnológicas, revelou numa entrevista dada ao jornal «Mercúrio» que o seu Instituto tem vindo a produziu uma tonelada e meia semanal de mistura seja carne, que é depois entregue a frábricas de salsichas e salame.

..Segundo o Dr. Salgado: «Os produtos acabados desta mistura têm sido vendidos ao público durante os últimos três meses, e parece que ainda ninguém deu fé de que não se trata de carne integral».

Estudantes peruanos contra a visita de Pinochet e Banzer

LIMA, 5 (R.) — A Polícia empregou ontem bombas de gás lacrimogéneo para dispersar estudantes que se manifestavam nesta capital contra as visitas ao Peru dos chefes de Estado do Chile e da Bolívia.

Mais de 100 guardas acabaram com a manifestação na universidade de Federico Villarreal, em Lima, apenas horas depois do Governo encerrar todos esses estabelecimentos de ensino no país até 9 de Janeiro.

O chefe de Estado chileno, general Augusto Pinochet, e o presidente Hugo Banzer da Bolívia encontram-se entre vários dirigentes latino-americanos que devem chegar, no fim da semana, a esta capital, a fim de assistir a uma cimeira comemorando o 150.° aniversário da batalha de Ayacucho, que assinalou virtualmente a independência de muitos países América do Sul da Espanha.

Ontem, o Governo pôs em vigor a pena capital por actos de terrorismo político, a seguir ao atentado contra a vida do primeiro-ministro Edgardo Mercado Jarrim, que ocorreu no domingo.

Dirigentes rodesianos negros na cimeira de Lusaka

LUSAKA, 5 — (R.) — Três presidentes africanos iniciam hoje o segundo dia de conversações nesta capital sobre o futuro político da Rodésia e fontes bem informadas disseram que à conferência assistiam também dois dirigentes nacionalistas rodesianos, libertados sob palavra.

Um segredo total rodeia a reunião no palácio do Governo, residência oficial do presidente Kenneth Kaunda da Zâmbia. A única comunicação oficial emitida até agora dizia que consultas de rotina entre os três chefes de Estado tinham começado e que tratavam de assuntos de interesse mútuo.

É a segunda conferência num mês que os presidentes da Zâmbia, Tanzânia e Botswana efectuam com os dirigentes rodesianos presos, Joshua Nkomo da União do Povo Africano Zimbabwe (ZAPU) e o reverendo Ndabningi Sithole da União Nacional Africana Zimbabwe (ZANU). Ambas as organizações são proibidas pelo regime rodesiano do primeiro-ministro Ian Smith.

Notícias de Salisbúria dizem que o bispo Abel Muzorewa, presidente do Conselho Nacional Africano (C. N. A.), a principal organização nacionalista africana na Rodésia, assiste também à conferência de Lusaka.

Nkomo e o reverendo Sithole foram soltos temporariamente da cadeia no princípio de Novembro, para se encontrarem com os presidentes Kenneth Kaunda da Zâmbia, Julius Nyerere da Tanzânia e «Sir» Seretse Khama da Botswana no que pareceu ser uma viragem dramática da política de Ian Smith.

Fontes oficiais afectas a uma delegação presidencial afirmaram ontem, à noite, que se poderia aguardar um comunicado no final das conversações, o qual poderá indicar a próxima iniciativa para se encontrar uma solução para o problema da Rodésia.

Crê-se que os três presidentes estão a encorajar os três grupos nacionalistas rodesianos a formar uma política comum de negociação para a hipótese de uma possível conferência constitucional de mesa-redonda, participando nela todas as partes envolvidas na disputa, incluindo a Grã-Bretanha.

As rivalidades há muito existentes entre a ZAPU e a dissidente ZANU constituem um elemento importante nas conversações. Espera-se que sejam feitas todas as diligências para levar essas organizações a acabar com as suas divergências e a tirar vantagem da nova situação no Sul, onde a Rodésia, rodeada agora por Governos negros em três lados, enfrenta um isolamento virtual.

O papel da África do Sul ao encorajar a Rodésia a procurar uma solução rápida é um factor que se julga ter persuadido Smith a libertar os dois chefes africanos presos.

Desconhecia-se que garantias, se algumas, foram dadas para o regresso dos dirigentes da ZANU e da ZAPU da Zâmbia, após a primeira conferência, em Novembro, ou a actual. No entanto, a boa fé demonstrada parece ter sido suficiente para as consultas recomeçarem.

Emboscada no Vietname

SAIGÃO, 5 — (ANI) — Um comboio de tropas governamentais caiu numa emboscada na província de Vinh Binh, a cerca de 120 quilómetros a sudoeste de Saigão, sofrendo pesadas baixas — anuncia um informador do Governo militar sul-vietnamita.

As tropas sul-vietnamitas sofreram 15 mortos e 45 feridos, ao passo que as tropas do Vietcong sofreram cinco mortos.

Em círculos militares de Saigão acrescenta-se que na sua maioria os camiões e os jipes que formavam o comboio conseguiram atingir a salvo um posto militar.

A área onde ocorreu o incidente é considerada território disputado desde o acordo de cessar-fogo concluído em Paris em 28 de Janeiro de 1973.

Os mineiros americanos vão regressar ao trabalho

WASHINGTON, 5 (R.) — Espera-se que os 120 000 mineiros norte-americanos em greve regressem ao trabalho no fim da semana, após ter anunciada hoje a sua votação sobre uma nova oferta de salários, segundo afirmaram fontes bem informadas desta capital.

Cerca de 44 a 56 por cento dos sócios do Sindicato Unido dos Mineiros dos Estados Unidos, que entraram em greve em 12 de Novembro, ao expirar o antigo contrato de trabalho, vão aprovar o novo.

O novo contrato por três anos prevê um aumento de 10 por cento nos salários, no primeiro ano, de três por cento, no segundo e terceiro anos, e subsídios para enfrentar o custo da vida e outros. Presentemente, os mineiros ganham cerca de 42 dólares (aproximadamente 1.050 escudos) por dia.

A greve atingiu um grande sector da indústria do país, numa altura em que a economia sofria os efeitos da recessão, inflação, desemprego e suspensão de pessoal por parte de grandes fábricas de automóveis, devido à diminuição de vendas.

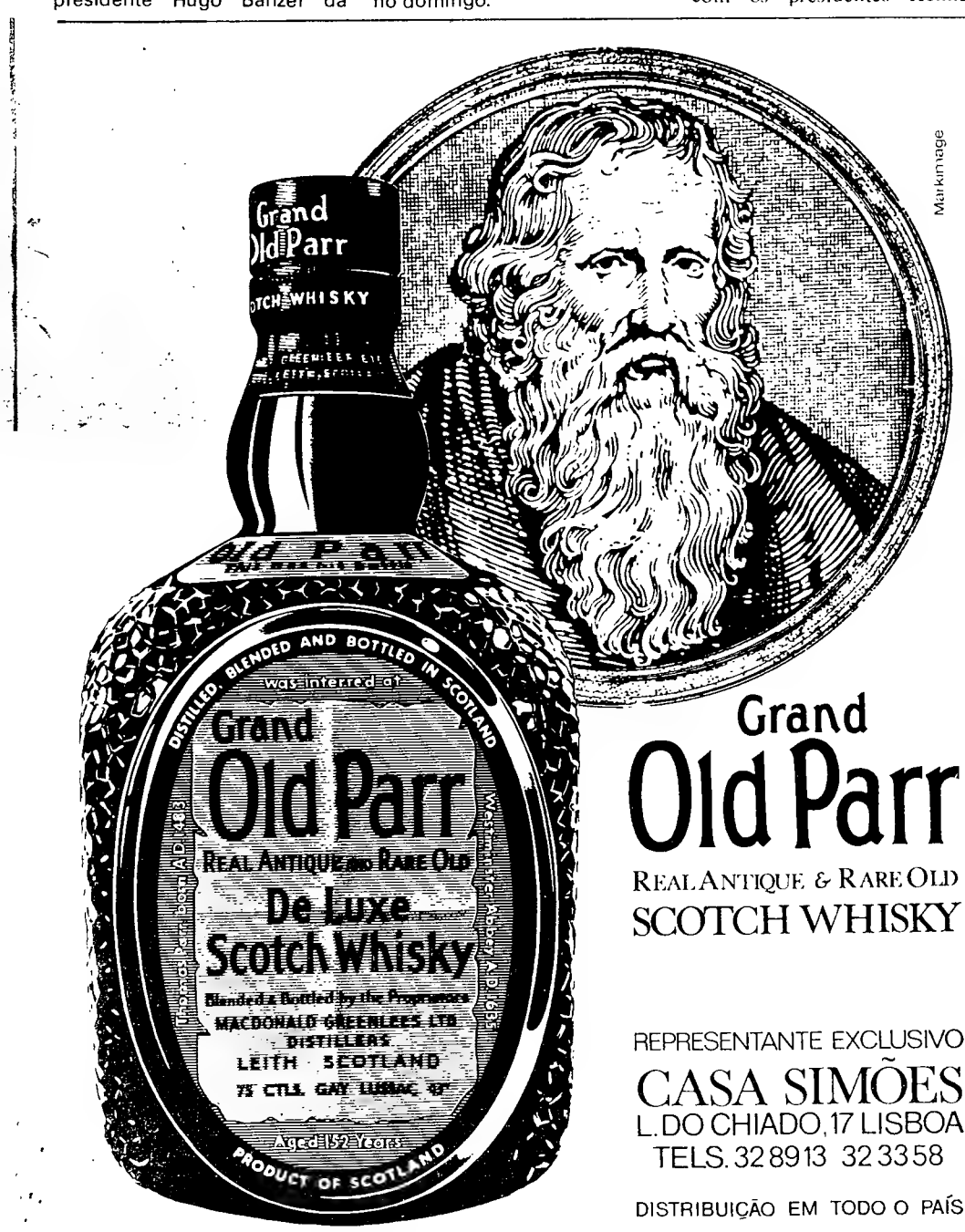
Primeiro encontro Brejnev-Giscard

PARIS, 5 (R.) — O dirigente soviético Lenid Brejnev, interessado na manutenção das boas relações franco-soviéticas, inicia hoje as suas conversações com o presidente Giscard D'Estaing.

É esta a primeira vez que os dois políticos se encontram desde a eleição do novo presidente francês em Maio. Fontes bem informadas dizem que Giscard D'Estaing reafirmará a Brejnev que a França está interessada em conservar a sua tradicional política independente e as boas relações com a U. R. S. S.

A aproximação franco-soviética foi iniciada por De Gaulle, como forma de manter as distâncias em relação aos Estados Unidos, e foi continuada pelo falecido presidente Pompidou, que, pouco antes de morrer ainda se avistou com Brejnev, em Março.

Os dois Governos estão de acordo quanto ao problema do Médio Oriente e quanto à necessidade de aumentar o intercâmbio comercial, técnico e científico entre os dois países.



24 HORAS NO MUNDO

■ Israel recebeu do Egipto a promessa de que os barcos destinados a portos israelitas serão autorizados a atravessar o canal do Suez quando este reabrir — informou no Parlamento israelita o ministro dos Negócios Estrangeiros, Yigal Allon.

■ Brejnev e os ministros soviéticos Gromiko e Patolichev deslocaram-se a Paris para conversações de alto nível. No que respeita particularmente ao problema do Médio Oriente, a França e a U. R. S. S. têm a mesma posição: entrega aos árabes dos territórios ocupados.

■ Helmut Schmidt partiu para os Estados Unidos, onde efectuará conversações acerca da crise de energia com o presidente Ford. O dirigente alemão ocidental permanecerá seis dias nos Estados Unidos e espera conseguir uma aproximação das duas partes.

■ Dentro de meses, proceder-se-á a uma nacionalização total do petróleo saudita. Falando aos jornalistas no porto petrolífero de Damman, o ministro saudita da Defesa, xeque Abdel Aziz, afirmou que o seu país promoverá «dentro de alguns meses» a nacionalização das suas vastas reservas de petróleo.

■ Vinte e cinco pessoas foram presas na região de Barcelona. De acordo com a agência oficial Cifra, suspeita-se que os presos pertençam ao Partido Socialista Unificado da Catalunha e tenham distribuído panfletos a convocar uma greve geral.

■ A Etiópia garantiu às Nações Unidas que os 170 antigos funcionários do Governo e chefes militares que se encontram presos nas caves do Grande Palácio, serão julgados com justiça.

■ Depois de uma relativa acalmia que durou cerca de três semanas, foi desencadeada na Argentina uma nova vaga de violência que, no entanto, não perturbou a indiferença geral das ruas de Buenos Aires.

■ A Inglaterra continua sem pão. As perspectivas a curto prazo não parecem brilhantes pois, com 33 000 padeiros em greve e a menos que surja um milagre nas negociações entre os patrões e os sindicatos, a Inglaterra e o País de Gales arriscam-se a ter de passar mais dez dias sem pão.

■ Jean-Paul Sartre visitou durante uma hora na prisão em Estugarda Andreas Baader, dirigente do grupo de guerrilhas urbanas Facção do Exército Vermelho. Acompanhado do seu advogado e de Daniel Cohn-Bendit (o célebre Cohn-Bendit de Maio de 68), Sartre declarou após a visita que Baader tinha sido submetido a torturas.

■ Dois membros do Movimento da Esquerda Revolucionária (MIR) foram abatidos pela Polícia de Pinochet. Trata-se de Alejandro de la Barra e Ana Maria Pugar, que morreram a combater com polícias numa batalha de rua, em Santiago.

PUB.

FUSÃO DA COMPANHIA UNIÃO FABRIL COM A UNIÃO FABRIL DO AZOTO

Acta da assembleia geral extraordinária, realizada em 28 de Novembro de 1974, referente à deliberação da fusão da Companhia União Fabril com a União Fabril do Azoto, por incorporação desta naquela

No ano de mil novecentos e setenta e quatro, aos vinte e oito de Novembro, em Lisboa e no oitavo andar do prédio com o número dois de polícia da Avenida Infante Santo, aonde eu Licenciado Armando dos Santos Carvalho, primeiro ajudante do Nono Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário do Concelho Licenciado António Marques Caramelo, vim, para, dando cumprimento ao disposto no número cinco do artigo sexto do Decreto-Lei número quinhentos e noventa e oito barra setenta e três, de oito de Novembro, lavrar em instrumento avulso a acta da reunião em segunda convocação da assembleia geral extraodinária da sociedada anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa nesta casa, denominada Companhia União Fabril, convocada mediante anúncios publicados no Diário do Governo, Terceira Série, número duzentos e cinquenta e três de trinta de Outubro do corrente ano e nos seguintes jornais todos com data de vinte nove de Outubro do corrente ano, a saber: « República» «Diário de Notícias» «A Capital, «Diário de Lisboa», «Diário Popular», «O Século», «O Primeiro de Janeiro» e «O Comércio do Porto» para reunir pelas quinze horas e trinta minutos de hoje nesta sua sede social com a seguinte ordem de trabalhos:

. «Deliberar sobre a fusão da Companhia União Fabril S.A.R.L. com a União Fabril do Azoto, S.A.R.L. por incorporação desta naquela, e sobre tudo o mais relacionado com a mesma fusão, designadamente o aumento do capital da Companhia União Fabril, S.A.R.L., necessário para atribuição das acções desta aos accionistas da União Fabril do Azoto, S.A.R.L., bem como sobre a alteração dos artigos quinto, sexto, vigésimo, vigésimo terceiro, vigésimo sétimo e trigésimo terceiro dos estatutos da sociedade incoporante.

Assumiu a presidência o Excelentíssimo senhor professor doutor Fernando Olavo, titular do referido lugar, secretariado pelos accionistas senhores dr. Ernesto Guilherme Ferreira de Almeida, primeiro vice-secretário na falta do primeiro secretário e eng.º Manuel Monteiro Andrade e Sousa, segundo secretário.

O senhor presidente verificou que se achavam presentes, ou devidamente representados accionistas detentores de um milhão quatrocentos e catorze mil seiscentas e duas acções, sendo o capital da sociedade representado por dois milhões quatrocentas e setenta mil acções, declarou aberta a sessão e leu a convocatória que é do teor seguinte:

. Não tendo podido realizar-se, por falta do quorum previsto no artigo sexto, número dois do Decreto-Lei número quinhentos e noventa e oito barra setenta e três, de oito de Novembro, a assembleia geral extraordinária desta Companhia, marcada para o dia vinte e quatro do corrente, pelas dezassete horas e trinta minutos, proocede-se à segunda convocação desta assembleia para se reunir no dia vinte e oito de Novembro de mil novecentos e setenta e quatro, pelas quinze horas e trinta minutos, na sede social, com a mesma ordem de trabalhos, ou seja:

. Deliberar sobre a fusão da Companhia União Fabril, S.A.R.L., com a União Fabril do Azoto, S.A.R.L. por incorporação desta naquela, e sobre tudo o mais relacionado com a mesma fusão designadamente o aumento do capital da Companhia União Fabril, S.A.R.L., necessário para atribuição das acções desta aos accionistas da União Fabril do Azoto, S.A.R.L., bem como sobre a alteração dos artigos quinto, sexto, vigésimo, vigésimo terceiro, vigésimo sétimo e trigésimo terceiro dos estatutos da sociedade incoporante.

Em seguida e de acordo com o artigo vigésimo dos estatutos a assembleia decidiu sob proposta do senhor presidente da mesa, que todas as votações tivessem lugar por «levantados e sentados».

Seguidamente e nos termos do Decreto-Lei quinhentos e noventa e oito barra setenta e três de oito de Novembro, o senhor presidente da mesa deu a palavra ao senhor presidente do conselho de administração o qual, em nome do conselho de administração fez uma análise dos factos mais importantes na evolução da vida de ambas as sociedades a fusionar e teceu considerações sobre a situação conjuntural que se traduziu, a curto prazo, na melhoria dos resultados de exploração da União Fabril do Azoto.

Todavia, a projecção de certos factores como a denegação à União Fabril do Azoto da autorização para uma série de empreendimentos a executar na área do Gabinete de Sines, deferindo-se, em contrapartida requerimentos semelhantes das empresas concorrentes, Sociedade Portuguesa de Petroquímica e Amoníaco Português (Despacho de quatro de Outubro próximo passado) leva à óbvia constatação que, a médio e longo prazo, a deterioração da situação da União Fabril do Azoto se apresentaria como inevitável.

Ponderados estes factores, o senhor presidente do conselho de administração declarou, nos termos e para os efeitos do artigo quinto número um do Decreto-Lei quinhentos e noventa e oito barra setenta e três, de oito de Novembro, que desde a elaboração do projecto de fusão não se verificara mudança relevante nos elementos de facto em que o mesmo projecto se baseou.

Em seguida, pelo senhor presidente do conselho de administração foi mandada para a mesa uma proposta de teor seguinte:

. Tendo em conta os benefícios resultantes da fusão por incorporação da União Fabril do Azoto na Companhia União Fabril, tal como se encontram desenvolvidos no projecto de fusão elaborado, em conjunto, pelas administrações das duas sociedades, temos a honra de propôr:

. Primeiro — Que se proceda à fusão por incorporação da União Fabril do Azoto, S.A.R.L. na Companhia União Fabril, S.A.R.L. com a consequente transferência de todo o activo e passivo daquela sociedade para esta.

Segundo — Que, a fim de criar acções da Companhia União Fabril, em número necessário para atribuir aos accionistas da União Fabril do Azoto, em troca das que estes possuam nesta sociedade, o capital social da Companhia União Fabril seja aumentado no valor de oitenta mil contos.

Terceiro — Que a troca de acções da União Fabril do Azoto por acções da Companhia União Fabril se faça com base na relação de troca de quatro acções da União Fabril do Azoto por uma acção da Companhia União Fabril

Quarto — Que os accionistas da U.F.A. deverão apresentar no acto de troca um número de acções divisível por quatro, para o que deverão alienar ou adquirir o número de acções necessárias, não sendo admissíveis pagamentos em dinheiro para acertamento de lotes.

Quinto — Que esta operação de fusão por incorporação, nas suas várias fases e trâmites, se processe em conformidade com o estabelecido no Decreto-Lei quinhentos e noventa e oito barra setenta e três de oito de Novembro.

Igualmente propõe o conselho de administração que se alterem os artigos quinto, sexto, vigésimo, vigésimo terceiro, vigésimo sétimo e trigésimo terceiro dos estatutos, os quais passarão a ter a seguinte redacção:

. Artigo quinto — O capital é de dois milhões quinhentos e cinquenta mil contos, está inteiramente subscrito e realizado, existe nos diferentes bens e valores do activo conforme a escrituração, e divide-se em dois milhões quinhentos e cinquenta mil acções do valor nominal de mil escudos cada uma.

Parágrafo primeiro — Fica o conselho de administração, com o parecer favorável do conselho fiscal, autorizado a proceder a aumentos de capital, por uma ou mais vezes, até à quantia de dois milhões oitocentos e cinquenta mil contos.

Parágrafo segundo — A resolução do conselho de administração conterá as condições de emissão e realização do respectivo aumento.

Parágrafo terceiro — No caso do aumento de capital com realização do capital em prestações, regularão as disposições seguintes:

. a) A parte do capital subscrito em dívida deverá ser realizada nos termos e dentro dos prazos constantes de deliberação do conselho de administração a qual será publicada;

. b) Decorrido o prazo fixado, os accionistas que não tenham efectuado o pagamento devido serão considerados remissos, começando a contar-se juros de mora à taxa de seis por cento ao ano e sendo-lhes vedado, pelo tempo que dure a mora, o exercício de todos e quaisquer direitos sociais, designadamente o direito de voto e direito ao dividendo, sem prejuízo de continuarem sujeitos às obrigações decorrentes da sua qualidade de accionistas;

. c) Poderá o conselho de administração intimar os accionistas remissos, por meio de carta registada com aviso de recepção, para efectuarem o pagamento em prazo não inferior a dez dias, sob pena da sansão prevista na alínea seguinte;

. d) Mantendo-se os accionistas remissos em mora findo o prazo previsto na alínea anterior, perderão, a favor da sociedade, automaticamente, as acções e os pagamentos já efectuados, sem prejuízo dos direitos da sociedade a exigir-lhes judicialmente, bem como aos seus antecessores na titularidade das acções, os montantes em dívida, acrescidos de juros de mora;

e) É lícito a qualquer accionista antecipar, total ou par-

Continua na pág. 19

PUB.

UNIÃO FABRIL DO AZOTO

Acta da reunião da assembleia geral extraordinária, realizada em 29 de Novembro de 1974, em que foi deliberada a incorporação desta Companhia na Companhia União Fabril

No ano de mil novecentos e setenta e quatro, aos vinte e nove de Novembro, pelas doze horas, na sede da Associação Industrial Portuguesa, na Praça das Indústrias, aonde eu licenciado Armando dos Santos Carvalho, primeiro ajudante do Nono Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário do concelho licenciado António Marques Caramelo, vim para, dando cumprimento ao disposto no número cinco do artigo sexto do Decreto-Lei número quinhentos e noventa e oito barra setenta e três, de oito de Novembro, lavrar em instrumento avulso a acta da reunião em segunda convocação da Assembleia Geral Extraordinária da União Fabril do Azoto, S. A. R. L., sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, convocada mediante avisos publicados no Diário do Governo, Terceira Série, número duzentos e cinquenta e quatro de trinta e um de Outubro findo e nos seguintes jornais todos com data de trinta e um de Outubro findo, a saber: «A República», «Diário de Notícias», «A Capital», «Diário de Lisboa», «Diário Popular», «O Século», «O Primeiro de Janeiro» e «O Comércio do Porto» para reunir pelas doze horas de hoje neste local, com a seguinte ordem de trabalhos: Deliberar sobre a incorporação da União Fabril do Azoto, S. A. R. L., na Companhia União Fabril, S. A. R. L.

Assumiu a presidência o Excelentíssimo Senhor Dr. José Gonçalves Viegas Dias, representante da Companhia de Seguros Império titular do referido lugar, secretariado pelos accionistas Dr. António Augusto de Serra Lopes primeiro secretário, titular do cargo e Engenheiro Carlos Augusto Ferreira Rosmaninho, segundo secretário, na ausência do primeiro Secretário Engenheiro António Vasco José de Melo. O Senhor Presidente verificou que se achavam presentes, ou devidamente representados, accionistas detentores de trezentas e dezassete mil setecentas e setenta e oito acções correspondentes a mil quinhentos e noventa e seis votos sendo o capital representado por quinhentas mil acções e ainda que a mesma fora convocada por anúncios como já acima referido.

Aberta a sessão, o Senhor Presidente leu a convocatória que é do teor seguinte:

. «Nos termos e para os efeitos do artigo centésimo octogésimo quarto do Código Comercial, convoco por este modo nova reunião da assembleia geral da União Fabril do Azoto, S. A. R. L., a realizar no próximo dia vinte e nove de Novembro de mil novecentos e setenta e quatro, na Associação Industrial Portuguesa Praça das Indústrias em Lisboa, pelas doze horas, com a mesma ordem de trabalhos da assembleia geral extraordinária marcada paraa hoje, a saber:

. Deliberar sobre a incorporação da União Fabril do Azoto, S. A. R. L., na Companhia União Fabril. S. A. R. L.

Seguidamente e nos termos do Decreto-Lei quinhentos e noventa e oito barra setenta e três de oito de Novembro, o Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Dr. Jorge Augusto Caetano da Silva José de Mello representante da Sogefi Sociedade de Gestão e Fianciamentos S. A. R.L. esta Presidente do Conselho de Administração da União Fabril do Azoto, o qual em nome do Conselho de Administração fez uma análise dos factos mais importantes na evolução da vida de ambas as sociedades a fusionar e teceu considerações sobre a situação conjunturai que se traduziu a curto prazo na melhoria dos resultados de exploração da União Fabril do Azoto.

Todavia a projecção de certos factores como a denegação à União Fabril do Azoto da autorização para uma série de empreendimentos a executar na área do Gabinete de Sines, deferindo-se, em contrapartida requerimentos semelhantes das empresas concorrentes, Sociedade Portuguesa de Petroquímica e Amoníaco Português (Despacho de quatro de Outubro próximo passado) leva à óbvia constatação que, a médio e longo prazo, a deterioração da situação da União Fabril do Azoto se apresentaria como inevitável.

Ponderados estes factores, declarou, nos termos e para os efeitos do artigo quinto número um do Decreto-Lei quinhentos e noventa e oito barra setenta e três de oito de Novembro, que desde a elaboração do projecto de fusão não se verificara mudança relevante nos elementos de facto em que o mesmo projecto se baseou e deu a conhecer à Assembleia que Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro Dr. Alves Conde lhe comunicara que, dado o actual congelamento das carteiras de títulos, seria antes do final do ano corrente publicada a devida autorização para o movimento de títulos necessário à operacionalidade da fusão.

Seguidamente o Senhor Presidente da Mesa perguntou se algum dos Senhores Accionistas queria usar da palavra.

Pediu a palavra o accionista Senhor Guilhermo Nadal Balada que se congratulou pelo facto de se ter dado consecução à ideia de fusão que ele próprio já defendera há bastante tempo sem nessa altura pensar nas consequências do condicionalismo então gerado, mas porque sempre considerou tal fusão como aconselhada.

Congratulou-se ainda pela noticia dada pelo Senhor Dr. Jorge de Mello de que o Governo autorizaria as operações subsequentes à fusão no sentido de permitir a troca das acções pela sociedade.

Referiu seguidamente a melhoria dos resultados da sociedade no corrente ano, acentuando que tal facto poderia melhorar as condições de troca de acções para os accionistas da UFA.

Todavia, disse, não se ocuparia de tal questão que se lhe afigurava de somenos importância considerado o alcance e vantagens da fusão de que se tratava.

Igualmente abordou o problema que se punha aos accionistas da U. F. A. após a incorporação na C. U. F., salientando que o número elevado de votos que se exigia para tomar parte na assembleia geral da C. U. F. iria cercear o direito de muitos dos actuais accionistas da U. F. A.

Exprimiu assim, o desejo de que a Administração da C. U. F. promovesse no futuro, a revisão da disposição estatutária que impunha a detenção de um número elevado de acções para comparecer na Assembleia Geral.

Em seguida pelo Senhor Dr. Jorge de Mello, na sua aludida qualidade foi mandada para a mesa uma proposta que o Senhor Presidente da Mesa, mandou ler pelo segundo secretário, Senhor Engenheiro Carlos Augusto Ferreira Rosmaninho, a qual é do teor seguinte:

. «Tendo em conta os benefícios resultantes da fusão por incorporação da União Fabril do Azoto na Companhia União Fabril, tal como se encontram desenvolvidos no projecto de fusão elaborado, em conjunto, pelas administrações das duas sociedades temos a honra de propor:

. Primeiro — Que se proceda à fusão por incorporação da União Fabril do Azoto, S. A. R. L., na Companhia União Fabril, S.A.R.L. com a consequente transferência de todo o activo e passivo daquela sociedade para esta.

Segundo — Que a troca de acções da União Fabril do Azoto por acções da Companhia União Fabril se faça com base na relação de troca de quatro acções da União Fabril do Azoto por uma da Companhia União Fabril para o que esta última sociedade aumentará o seu capital social de oitenta mil contos, de modo a criar as acções necessárias à refrida troca.

Terceiro — Que os accionistas da UFA deverão apresentar no acto de troca um número de acções divisível por quatro, para o que deverão alienar ou adquirir o número de acções necessárias, não sendo admissíveis pagameeentos em dinheiro para acertamento de lotes.

Quarto — Que esta operação de fusão por incorporação, nas suas várias fases e trâmites, se processe em conformidade com o estabelecido no Decreto-Lei número quinhentos e noventa e oito barra setenta e três de oito de Novembro.

Lida a proposta o Senhor Presidente da Assembleia Geral propôs que a votação se fizesse por levantados e sentados, proposta esta aprovada por unanimidade e seguidamente pôs a mesma proposta à discussão na generalidade. Como nenhum Senhor accionista desejou usar da palavra, foi a dita proposta submetida à votação na generalidade, tendo sido aprovada por unanimidade. Seguidamente, o Presidente da Mesa pôs a referida proposta à discussão, na especialidade, ponto por ponto. Não tendo qualquer dos Senhores accionistas pretendido falar sobre o assunto, passou-se à votação, na especialidade ponto por ponto, tendo sido, também este aspecto, a refrida proposta aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar foi pelo Senhor Presidente encerrada a sessão eram doze horas e cinquenta minutos.

Este instrumento de acta foi lido em voz alta e explicado o seu conteúdo na presença dos Senhores accionistas presentes e das testemunhas Joaquim Constantino Marques Asseiceiro, casado com residência habitual em Urbanização da Portela, lote 16 — 2.º andar esquerdo em Sacavém e Eusébio Santos Lapa, casado, com residência habitual em Lisboa, na Calçada da Tapada, número 119 — 2.º andar, testemunhas que comigo vão assinar.

Tendo em conta a deliberação acima publicada, e dando cumprimento ao estabelecido no artigo 11.º, nº. 3, do Decreto-Lei 598/73, de 8 de Novembro, avisam-se os credores da sociedade de que, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 11.º do referido Decreto-Lei, podem iudicialmente deduzir oposição à fusão deliberada, com fundamento no prejuizo que da dita fusão derive para a realização dos seus direitos.

VAPEDRONE 54

a grande manifestação !

HÁ 19 ANOS QUE VIMOS MANIFESTANDO AOS NOSSOS CLIENTES, AMIGOS E FORNECEDORES, OS NOSSOS AGRADECIMENTOS PELO SEU CONSTANTE APOIO E CARINHO.

E MAIS UMA VEZ A PROVA DISSO ESTÁ NA OPORTUNIDADE QUE V. TEM DE PARTICIPAR NA GRANDE MANIFESTAÇÃO COMEMORATIVA DO 19º ANIVERSÁRIO DA VAPEDRONE.

PARTICIPE NAS CONDIÇÕES VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAIS, PARA A COMPRA DOS NOSSOS ARTIGOS (OS MAIS VARIADOS), QUE LHE SERÃO VENDIDOS AOS PREÇOS **MAIS BARATOS DE SEMPRE** ESTA É A NOSSA FORMA DE COLABORAR !

Durante esta campanha V. terá condições como nunca, na compra de todos os novos modelos

PHILIPS

NA

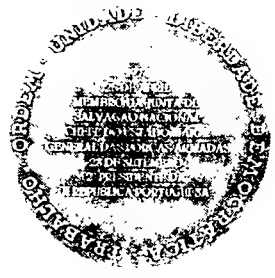
Vapedrone

VALE A PENA COMPRAR

VAP1 - Rua da Vitória, 54 * VAP 3 - Av. Almirante Reis 82-A

CICLO MEDALHÍSTICO — "O HOMEM PORTUGUÊS — SÉC. XX"
II PARTE — 3 PEÇAS

ANVERSO



REVERSO

QUEIRAM ENVIAR-ME, À COBRANÇA, AS SEGUINTES MEDALHAS POR MIM ASSINALADAS:

☐ Bronze ☐ Prata	GEN. COSTA GOMES	mód: 80 m/m	Esc: A. Belo Marques	Grav: F. Pires	Emis.	Br: 350 ex. Pr: 20 ex.
☐ Bronze ☐ Prata	BRIG. VASCO GONÇALVES	» »	» » »	» »		
☐ Bronze ☐ Prata	BRIG. SARAIVA CARVALHO	» »	» » »	» »	Preços	Br: 300$00 Pr: 2000$00

IMPORTANTE: só as medalhas assinaladas serão enviadas; nunca serão enviadas, num só mês, mais que uma das medalhas pretendidas.

NOME .....

MORADA .....

N. B.: basta escrever nome e morada; coloque este postal no correio)

MEDALHAS
GRAVAÇÕES
EMBLEMAS
GALHARDETES
TAÇAS
CARIMBOS

medaglis NÚCLEO MEDALHÍSTICO DE LISBOA, Lda.
RUA DO BENFORMOSO 136 138 - LISBOA 2 - TEL. 3C1011

LINDOS CANDEEIROS
RUA DOS DOURADORES, 78 — LISBOA

ASTRÓLOGA HELGA

Trata e resolve todos os problemas e assuntos de sua vida, mesmo sendo os mais difíceis. Só senhoras. Tel. 77 43 43.

GERAL

MOTORISTAS PEDEM
Nacionalização das escolas de condução

. Os sindicatos dos motoristas do País, em reunião de secretariados, votaram uma moção onde se pede a nacionalização das escolas de ensino de condução. É o seguinte o teor da mesma:

. «Atendendo que as escolas de ensino de condução pelos fins que prosseguem devem ser considerados de utilidade pública, e que actualmente as referidas escolas mais não têm visado do que a obtenção de cada vez maiores lucros, o Secretariado sugere a imediata nacionalização das empresas de escolas de ensino de condução».

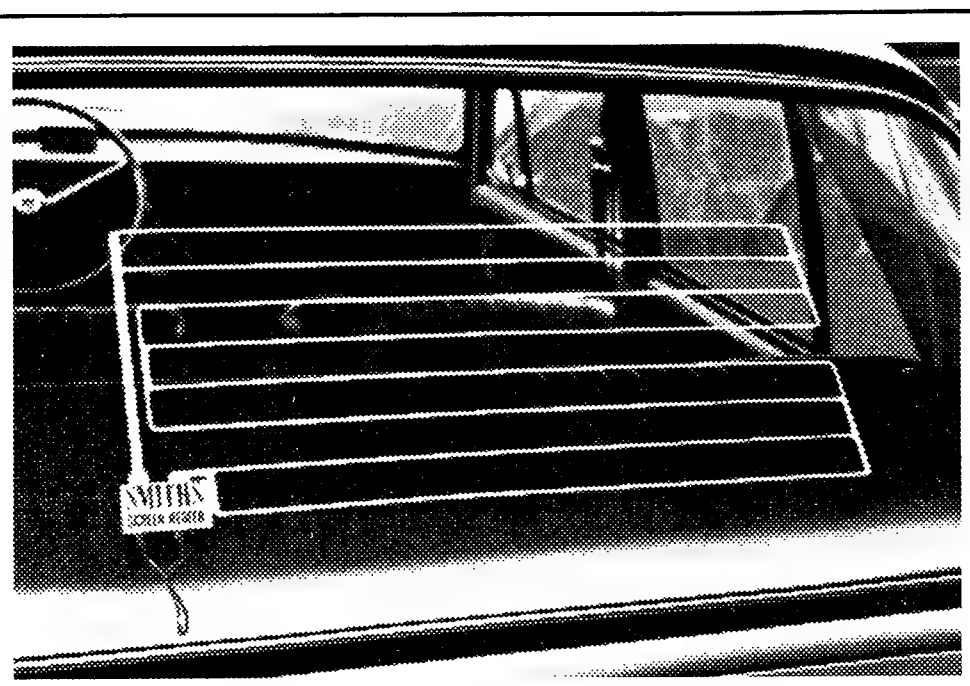
O Sindicato dos Motoristas de Lisboa emitiu ainda um comunicado onde se toma posição sobre algumas anomalias que se verificam na prestação de serviço dos condutores, particularmente no que respeita ao horário de trabalho. Depois de denunciar uma «sobrexploração da força de trabalho do motorista», o comunicado avisa que «na ilusão de usufruir salários mais compensadores, os motoristas estão a vedar postos de trabalho para os camaradas que se encontram no desemprego».

Em ALTER DO CHÃO o DIÁRIO DE LISBOA vende-se na TIPOGRAFIA TRIUNFO. Rua do Álamo. 12

Congresso de cardiologia

. . Com a presença do secretário de Estado da Saúde, é inaugurada hoje, às 21 e 30, na aula magna da Faculdade de Medicina de Lisboa, o I Congresso Nacional de Cardiologia.

Integrada no encontro, haverá em seguida uma sessão da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, promotora do encontro, para a entrega do Prémio Hoechst. Finalmente serão apresentadas as seguintes comunicações: «Planeamento assistencial em Cardiologia Pediátrica», pela dr.ª Fernanda Sampaio; «Profilaxia de aterosclerose», pelo prof. Fernando de Pádua; e «Perspectivação sociológica de problemas da Saúde», pelo dr. José Carlos Ferreira.



Desembaciador do vidro traseiro

Segurança é a preocupação máxima de quem conduz nas condições de tráfego actuais Um dos principais factores de segurança é uma perfeita visibilidade não só para a frente como para trás do veículo. A SMITHS estudou e produziu um sistema que mantém sempre desembaciado o vidro traseiro e é vendido a um preço muito acessível

Uma grande parte dos desembaciadores consiste num painel de plástico com um elemento aquecedor, propenso a uma fácil distorção resultado dum contacto defeituoso com o vidro.

O desembaciador SMITHS tem um elemento aplicado directamente no vidro, que anula completamente a possibilidade de formação de bolsas de ar que reduzem a eficiência. Não há o risco de uma visibilidade distorcida O sistema SMITHS oferece assim um rendimento total e uma visibilidade perfeita e permanente.

SMITHS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ACESSORIOS
OU NOS AGENTES EXCLUSIVOS
SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.
Av. Praia da Vitória, 73-A - Lisboa

PUB.

FUSÃO DA COMPANHIA UNIÃO FABRIL COM A UNIÃO FABRIL DO AZOTO

Continuação da pág 17

cialmente, o pagamento do capital que subscreveu.

Artigo sexto — As acções podem ser nominaticas ou ao portador e reciprocamente convertíveis, nos termos da lei, sendo a cargo dos accionistas as respectivas despesas.

Parágrafo único — Pode haver títulos de uma, cinco, dez, cinquenta, cem, quinhentas, mil e mais acções.

Artigo vigésimo — Todas as votações, incluindo as eleições serão feitas pela forma que o presidente da mesa da Assembleia Geral resolver.

Parágrafo único — É permitida a reeleição para todos os cargos da sociedade.

Artigo vigésimo terceiro — A administração da companhia é exercida por um conselho de administração, composto de três a quinze membros, eleito por três anos, de entre os accionistas.

Parágrafo primeiro — A assembleia que tiver de proceder à eleição fixará, previamente, o número de membros que devem constituir o conselho.

Parágrafo segundo — Poderá também qualquer assembleia geral alterar, em qualquer altura, do triénio, o número de membros que devem constituir o conselho.

À assembleia para tal convocada compete proceder às destituições ou eleições que forem necessárias para adaptação ao número fixado.

Parágrafo terceiro — Poderão ser administradores quaisquer sociedades accionistas que se farão representar, no exercício do cargo, por um dos directores ou gerentes ou por mandatário constituído para esse fim.

Parágrafo quarto — A maioria do conselho de administração deverá ser constituída por cidadãos portugueses ou sociedades portugueses representadas por cidadãos portugueses.

Parágrafo quinto — O mandato dos administradores eleitos ou confirmados durante o triénio em curso durará apenas até ao fim desse triénio.

Parágrafo sexto — Os administradores eleitos manter-se-ão em funções até à sua efectiva substituição.

Artigo vigésimo sétimo — O conselho de administração, na sua primeira reunião após a eleição, nomeará de entre os seus membros um presidente, podendo, se o considerar necessário, nomear ainda de um a três vice-presidentes, um administrador delegado e um administrador delegado adjunto.

Parágrafo primeiro — Ao presidente compete a orientação superior dos negócio da companhia bem como a convocação das sessões ddo conselho e a direcção dos respectivos trabalhos.

Parágrafo segundo — O presidente será substituído nas suas ausências e impedimentos por um dos vice-presidentes e na falta destes pelo administrador delegadc

Parágrafo terceiro — Ao administrador delegado compete a direcção dos negócios da companhia e nele pode delegar o conselho de administração, com a extensão que entender, os seus poderes.

Parágrafo quarto — São acumuláveis as funções de presidente ou vice-presidente com as de administrador delegado.

Parágrafo quinto — O conselho de administração poderá confiar a uma comissão executiva, a designar de entre os seus membros, os poderes que entender convenientes.

Parágrafo sexto — Sem embargo do disposto no parágrafo anterior, poderá igualmente o conselho de administração criar um conselho de gestão, composto por directores da companhia e presidido pelo administrador delegado ou por pessoa a indicar pelo conselho de administração. Competirá ao conselho de gestão ocupar-se da gestão dos negócios da sociedade dentro do âmbito e mediante os poderes de mandato que lhe forem conferidos pelo conselho de administração.

Artigo trigésimo terceiro — Haverá na sociedade um conselho geral composto pelos membros do conselho de administração, pelo presidente do conselho fiscal e por mais quatro a dez membros para ele especialmente eleitos, trienalmente, de entre os accionistas.

O presidente da mesa da assembleia geral, sempre que o desejar ou entender conveniente aos interesses sociais poderá fazer parte do dito conselho.

Parágrafo primeiro — O conselho geral escolherá de entre os seus membros um que presidirá.

Parágrafo segundo — Os membros do conselho geral poderão ser ou não ser remunerados consoante for decidido pela assembleia-geral que poderá cometer à comissão a que se refere o artigo trigésimo sétimo, a fixação dos respectivos vencimentos.

Lida a proposta acima transcrita o senhor presidente da mesa pôs a mesma à discussão, na generalidade, como nenhum senhor accionista desejou usar da palavra, foi a dita proposta submetida à votação, na generalidade, tendo sido aprovada por unanimidade. Seguidamente, o presidente da mesa pôs a referida proposta à discussão, na especialidade, ponto por ponto. Não tendo qualquer dos senhores accionistas pretendido falar sobre o assunto, passou-se à votação, na especialidade, ponto por ponto, tendo sido, também sob este aspecto, a referida proposta aprovada por unanimidade.

Pelo administrador delegado, senhor engenheiro Vístulo de Abreu foi declarado à assembleia que Sua Excelência o secretário de Estado do Tesouro dr. Alves Conde lhe comunicara que, dado o actual congelamento das carteiras de títulos, seria, antes do final do ano corrente, publicada a devida autorizaçao para o movimento de títulos necessário à operacionalidade da fusão. Nada mais havendo a tratar foi pelo senhor presidente encerrada a sessão eram dezasseis hora e meia.

Este instrumento de acta foi lido em voz alta e explicado o seu conteúdo, na presença dos senhores accionistas presentes e das testemunhas Fernando José Próspero Luís, casado, com residência habitual na Avenida Principal de Miraflores, Lote nove, sexto andar esquerdo em Algés, freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras e Adriano Ribeiro de Figueiredo, casado, com residência habitual no Algueirão, conselho de Sintra, na Rua dos Morés, número setenta e dois, testemunhas que comigo vão assinar.

As: *Fernando José Próspero Luís, Adriano Ribeiro de Figueiredo, o primeiro ajudante do cartório Armando dos Santos Carvalho.*

Tendo em conta a deliberação acima publicada, e dando cumprimento ao estabelecido no artigo 11.º, n.º 3, do Decreto-Lei 598/73, de 8 de Novembro, avisam-se os credores da sociedade de que, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 11.º do referido decreto-lei, podem judicialmente deduzir oposição à fusão deliberada, com fundamento no prejuízo que da dita fusão derive para a realização dos seus direitos.

OS MESTRES DA LITERATURA POLICIAL

UMA INTRIGA APAIXONANTE

A QUADRILHA DE RUBBER

por

REX STOUT

20$00

À VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos contra reembolso

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos 22 * LISBOA

ESCRITÓRIOS

ALUGAM-SE

Os que restam no Chiado, em prédio totalmente remodelado, alcatifados, acabamentos de luxo, elevador, aquecimento, porteiros das 8 às 22 horas. Rua Garrett, 80.

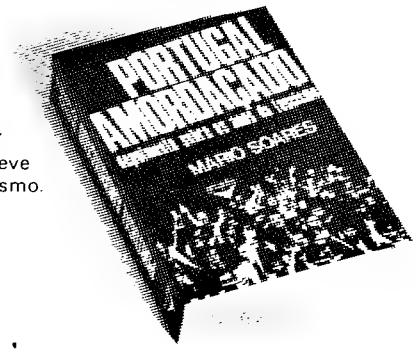
LEIA O JORNAL motor

Portugal amordaçado

Mário Soares

30 anos de luta contra a violência fascista

O depoimento fundamental de um homem que esteve no âmago de quase todas as tentativas para abater o fascismo.



Escrever é lutar. Editar também.

arcádia

casa de cultura

Distribuiçao EXPRESSO. Bloco Editorial de Distribuiçoes S A R L Av Camilo Castelo Branco Apart 21 Telefs 974974 974674-974824, Buraca Amadora

Agora é...

O grande momento da sua vida

Em Miraflores...

a sua casa.

Em Miraflores...

a realização do seu sonho.

Em Miraflores...

o investimento mais seguro.

Em Miraflores...

a máxima revalorização.

Em Miraflores...

o dinheiro cada dia vale mais.

Agora aproveite:

Das facilidades fiscais até 31 Dezembro.

Das facilidades das instituições de crédito

Do crédito Miraflores que nós lhe oferecemos,

e não se arrependerá desta ocasião única

adquirindo o melhor andar, na melhor localização,

e por ser a nossa oferta limitada a um único prédio,

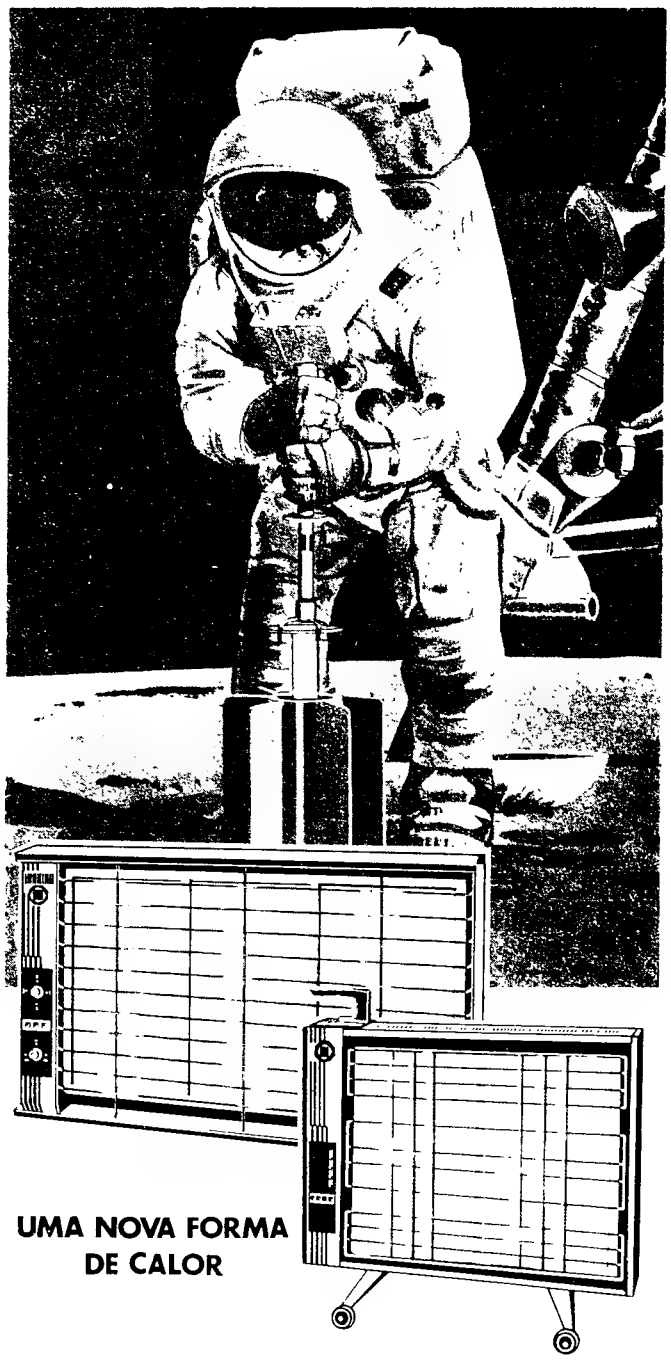
pronto a ser habitado, informe-se, e faça a sua reserva desde já.

Dirija-se a:

HABITAT EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S A.R.L.

AV das Túlipas Lote 10 Tel: 215756-216749-216768

MIRAFLORES ALGÉS



UMA NOVA FORMA DE CALOR

QUE TEM VOCÊ A VER COM OS ASTRONAUTAS?

MUITO MAIS DO QUE PENSA PORQUE O AVANÇO TÉCNICO PROVOCADO PELAS VIAGENS ESPACIAIS VAI COMEÇAR A BENEFICIÁ-LO JÁ. DE COMUM COM OS ASTRONAUTAS VOCÊ, TEM POR EXEMPLO, UM PROBLEMA DE AQUECIMENTO: VOCE E OS ASTRONAUTAS PRECISAM DE CALOR, MAS ESSE CALOR TEM DE SER PRODUZIDO POR UM APARELHO QUE NÃO ALTERE A COMPOSIÇÃO DO AR, QUE NÃO CONSUMA OXIGENIO, QUE SEJA ECONÓMICO E PRÀTICAMENTE INFALIVEL!
OS ASTRONAUTAS RESOLVERAM O SEU PROBLEMA RECORRENDO A UMA TECNICA NOVA E REVOLUCIONARIA QUE MODIFICA TODOS OS NOSSOS CONCEITOS DE AQUECIMENTO. ESSA TECNICA ESTÁ JÁ AO SEU ALCANCE NOS IRRADIADORES SUPER SER!

O QUE E O NOVO SUPER SER?

E UM APARELHO "EMISSOR DE CALOR" POR MEIO DE ONDAS LONGAS DA MAIS BAIXA FREQUÊNCIA ATE HOJE CONSEGUIDA
O CALOR É PRODUZIDO PELA RADIAÇÃO EMITIDA DUM NUCLEO DE CHAPA ALTAMENTE TRATADA, COBERTA POR VARIAS CAMADAS DE PORCELANA VITRIFICADA NA QUAL FOI IMPRESSO UM CIRCUITO ELECTRICO, COM A MESMA TECNICA EMPREGADA NA REALIZAÇÃO DOS CIRCUITOS DOS COMPUTADORES ELECTRÓNICOS!
AS ONDAS DE CALOR PROPAGAM-SE EM TODAS AS DIRECÇÕES A UMA VELOCIDADE IGUAL A DA LUZ E NÃO NECESSITAM DE AR PARA TRANSMITIR-SE

SUPER SER

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
soc. rep. SIDA SUECA, lda.
ARRUAMENTOS DA MATINHA, RUA N.º 2 TELEF. 385871/8 LISBOA 6

PUBLIANTE

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA

CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS

1.º AVISO

Concurso público para adjudicação da obra: ABASTECIMENTO DE ÁGUA A CASAIS DAS PEDREIRAS E OUTRAS POVOAÇÕES DA FREGUESIA DE MAXIAL

Pelas 15 horas do dia 27 de Dezembro de 1974, realiza-se na Sede dos Serviços Municipalizados, o concurso supra, com recepção e abertura de propostas.

Base de licitação ..... 515 856$20
Depósito provisório ..... 12 596$70

O programa do concurso e caderno de encargos estão patentes na Secretaria dos Servicos Municipalizados e na Circunscrição de Urbanização de Lisboa, todos os dias úteis, durante as horas regulamentares.

Torres Vedras, 3 de Dezembro de 1974.

O Presidente do Conselho de Administração
Duarte Nuno Alves Climaco Pinto

NACIONAL

CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

AVISO

Restabelecimento da expedição de encomendas postais para França

Para conhecimento de todo o público interessado se comunica que o serviço de aceitação de encomendas postais para França se encontra restabelecido em todos os escalões e para as vias de superfície e de avião.

Logo que a aceitação dos objectos de correspondência venha a normalizar-se, os CTT promoverão também o necessário esclarecimento dos seus utentes.

DIGA O QUE QUISER SOU TODA OUVIDOS

ARTEL 4

CHINON FILMA E GRAVA SIMULTANEAMENTE

EXCLUSIVO IBEREX LISBOA

"Trabalhadores da Tranquilidade decretam greve parcial"

. Receando que a notícia publicada no nosso jornal no passado dia 2, sob o título em epígrafe, «pudesse suscitar dúvidas em alguns leitores», recebemos da Comissão de Trabalhadores daquela empresa seguradora o esclarecimento que passamos a transcrever: «A verba destinada a gratificações vem sendo distribuída todos os anos independentemente dos lucros da empresa, aos quais os trabalhadores não têm acesso, visando apenas premiar 'os serviços e boa colaboração prestados por aqueles que a administração tem como seus auxiliares, na tarefa de sempre levantar mais alto o bom nome e prestígio da Companhia'. Portanto, o que está em causa na lutaa dos trabalhadores da Tranquilidade, não é a verba em si, mas sim o modo como é distribuída, a título de gratificações. Entretanto, os trabalhadores não decretaram propriamente greve, mas sim uma paralisação gradual de trabalho até verem satiisfeitas as reivindicações mais importantes».

As aves de rapina e a águia real

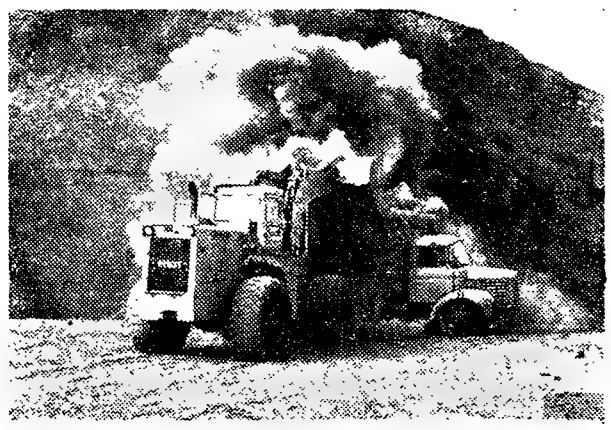
. PORTO, 5 — O prof. Santos Júnior abordou aqui, na Faculdade de Ciências, o tema deveras actual, de «As aves de rapina», mas numa perspectiva da «necessidade absoluta da sua defesa». Foi decidido, na reunião, solicitar superiormente que todas as aves de rapina tenham protecção completa, criando-se sanções para quem as matar ou destruir os seus ninhos..

Na reunião de hoje, o dr. Borges de Castro fará uma palestra sobre «A águia real e o seu solar em Mondim de Basto».

O tempo nesta quinzena

. A antevisão das condições meteorológicas médias do Continente, até ao próximo dia 15, segundo informa o S. M. N., é a seguinte: Céu pouco nublado ou limpo. Possibilidade de alguns períodos de céu muito nublado acompanhados de chuvisco nas regiões a norte do sistema montanhoso Lousã-Estrela. Vento geralmente fraco. Neblina ou nevoeiro matinais, especialmente nas regiões do litoral oeste. Temperatura média do ar próxima dos valores normais da época.

CLARK EQUIPMENT



MICHIGAN

O PRESTIGIO SOBRE RODAS!

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA
RUA DA BOAVISTA 83 1.º D
TELEFS 67 21 65 A 67 21 69

PORTO
RUA SA DA BANDEIRA 589 A 603
TELEFS 2 58 71 3 22 05

1.ª RIA
AV. HERÓIS DE ANGOLA 105 A
TELEFS 24 119

EXPONHA-NOS O SEU PROBLEMA
O NOSSO GABINETE TÉCNICO ENCONTRARÁ A SOLUÇÃO ADEQUADA

ROULOTTES CAVALIER 1975

EXPOSIÇÃO FONSÊ-OUTONO

DE 2 A 6/12/74, DAS 9 E 30 ÀS 13, DAS 15 ÀS 20 E DAS 21 ÀS 23 H.; E 7/12/74, DAS 10 ÀS 13 E DAS 15 ÀS 20 H. CALÇADA DA AJUDA, 72-B LISBOA - 3.

NACIONAL

O ADIAMENTO DO COMÍCIO DE SOLIDARIEDADE

Manifestação anti-franquista na praça de Espanha

. Os meios políticos de Lisboa atribuem a fortes pressões diplomáticas do Governo de Franco o «adiamento» do comício de solidariedade com os presos políticos espanhóis, marcado para ontem à noite, no Pavilhão dos Desportos.

O comício de Lisboa, realizado num país confinante e que acaba de libertar-se de um regime igual e cúmplice do que manda ainda em Espanha, teria constituído a mais pesada prova de solidariedade e apoio político internacional aos lutadores antifascistas espanhóis.

Além da presença de muitos milhares de antifascistas portugueses, o comício teria a participação de personalidades de renome e influência europeia e mundial, como Angela Grimau, Marcus Anna, Gisele Halimi, Peter Weiss, Daniel Mayer, M. Astre e Marcel Niedergang, seriam lidas mensagens de Aragon, Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Pierre Emmanuel, Gabriel Garcia Marquez, Claude Maurice e Pascal Layne.

Ao fim da tarde, os organizadores do comício distribuíram um comunicado que invoca a aplicabilidade ao caso do princípio de «não-ingerência nos assuntos internos dos outros países».

O «adiamento» da jornada antifascista de ontem deve relacionar-se com a pecularidade da política externa portuguesa neste período de transição, e com a delicadeza das relações entre os dois Estados peninsulares.

Eis o texto integral do referido comunicado:

. Os promotores da jornada de salidariedade com os presos políticos espanhóis, depois de uma nálise a que procederam juntamente com o Governo, o M. F. A. e os partidos que apoiavam a jornada, concluíram pela conveniência de adiar a realização do comício, mercado para hoje no Pavilhão dos Desportos.

Reconhecem os promotores que o princípio proclamado no Programa do Movimento das Forças Armadas de não-ingerência nos assuntos internos dos outros países poderia aplicar-se ao caso presente, o que os levou, embora com pesar, a tomar a resolução acima referida.

Desejam ainda os promotores manifestar a sua gratidão a todas as individualidades estrangeiras que se deslocaram a Portugal para efeitos da jornada de solidariedade, na continuidade de uma acção antifascista que tão útil foi ao Povo Português até 25 de Abril.

MANIFESTAÇÃO

Concrentraram-se ontem à noite em frente do Pavilhão dos Desportos muitas centenas de pessoas que não haviam sido avisadas do adiamento do comício. O poeta Egito Gonçalves, dirigente da Associação Portuguesa dos Escritores (uma das organizações promotoras da jornada apresentou uma explicação o «adiamento» e proferiu uma breve alocução sobre a situação dos antifascistas espanhóis presos.

A assistência dispersou, mas parte dela acabou por dirigir-se à Embaixada de Espanha, para se manifestar contra a ditadura franquista.

As circunstâncias que terão dado causa ao adiamento do comício e a determinação e vigor demonstrados pelos manifestantes serão a justificação para a presença, na Praça de Espanha, de um forte dispositivo do Copcon que no entanto não chegou a intervir.

Um piquete de populares continuou na Praça durante toda a noite.

DECLARAÇÕES

Cerca da meia-noite, algumas das personalidades ligadas à organização do comício prestaram declarações à Imprensa acerca do adiamento da jornada. Eis algumas delas:

. *Luís Francisco Rebelo:* «Entendeu-se que na fase actual da consolidação da democracia era desaconselhável a realização da jornada de solidariedade. Isto não impede que nos sintamos profundamente solidários com os camaradas espanhóis que sofreram uma prisão injusta, em condições desumanas e, sobretudo, com aqueles sobre quem pairam graves condenações. A nossa solidariedade permanece inteira e até mais reforçada».

Peter Weiss dramaturgo alemão: «Estou profundamente desapontado com o adiamento».

Marcus Anna, poeta e resistente espanhol: «Vim aqui movido por uma grande esperança, que se mantém bem viva. Vamos convencidos de que, embora não se tenha realizado o comício, o povo português continuará a ajudar todos aqueles que em Espanha sofrem e lutam, morrendo alguns pela liberdade. O fortelecimento da democracia em Portugal é a melhor acção solidária com o povo espanhol».

ANGELA GRIMAU:

"Desejo para Espanha a sorte de Portugal"

. Angela Grimau tem uns imensos olhos azuis, cheios de luz e também de sofrimento. O rosto ainda jovem assinalado por alguns sulcos de tragédia. Todos estão decerto lembrados de que seu marido, o militante comunista espanhol Julian Grimau foi fusilado em 1963, facto que em todo o Mundo e nos mais diversos sectores de opinião, levantou autênticos clamores de protesto e indignação.

Ao chegar, ontem de tarde, pelas 13 e 30, ao Aeroporto de Lisboa, vinda de Paris, em companhia de Gisèle Halimi e de Peter Weiss, Ângela estava rodeada por dois companheiros, que são também figuras de grande ressonância internacional: o poeta Marcus Anna, dirigente das Juventudes Comunistas ao tempo da Guerra Civil de Espanha e que por esse facto sofreu uma pena de 23 anos de prisão, integralmente cumpridos e Miguel Ibarrondo, basco, do Comité de Informação e solidariedade com os presos políticos espanhóis em Paris.

Marcus Anna era já meu conhecido e amigo, desde a nossa estadia em Cuba nos anos de 62 e 63, após a derrota do imperialismo em Playa Girón.

Perguntei a Angela Grimau, que trabalha em Paris como preparadora de farmácia, tendo as suas filhas a estudarem em Madrid, qual era a sua emoção ao pisar pela primeira vez a terra liberta de Portugal.

Angela mal tinha palavras, olhava em volta tudo e todos, com alegria e espanto. Via nas paredes do aeroporto propaganda do P. C. P.

Disse: «Desejo os maiores êxitos à revolução portuguesa. Mais do que isso: desejo que a sorte de Espanha possa ser idêntica. Anseio acima de tudo pela liberdade e pela justiça, pelo termo das perseguições políticas na minha pátria».

Angela Grimau saiu de Espanha com 9 anos. Praticamente a sua existência tem assim decorrido em França, mas os vínculos profundos que a ligam ao berço nunca se desfizeram. Ela sente-se irmã dos camponeses deserdados, dos operários, dos que lutam por uma Espanha livre e reconciliada. Só por 24 horas lhe foi concedido regressar a Espanha para assistir à trasladação dos restos mortais de Julian Grimau. Dedica-se fundamentalmente a tarefas da luta de solidariedade e libertação dos presos políticos de Espanha. E do Mundo.

URBANO TAVARES RODRIGUES

A Carris tinha há dez anos um contrato com a Pide-D.G.S.

. «Há cerca de dez anos que a Carris tinha um contrato com a P.I.D.E./D.G.S., pagando mensalmente a esta uma avença. Em troca deste pagamento, a P.I.D.E. mantinha na Carris uma rede de informadores e agentes, alguns dos quais foram já localizados, prometendo-se que se procederá em breve à sua prisão» — foi ontem revelado numa reunião de trabalhadores da C.C.F.L..., que decorreu nas oficinas da estação das Amoreiras.

Cerca de trezentos trabalhadores discutiram problemas relacionados com o saneamento. A sessão foi orientada pelo dr. Gilberto Lindim Ramos, chefe do Serviço de Pessoal da Carris.

Sobre os processos de saneamento de quatro chefes de serviço, eng. François Vian (director dos Serviços Técnicos), dr. Pacheco Nobre (director clínico), eng. Matos Ferreira e agente técnico Mário Correia, o dr. Lindim Ramos tentou mostrar a não culpabilidade destes elementos.

Perante a insistência para o saneamento imediato destes técnicos da Carris, o dr. Lindim Ramos declarou: «Estamos a viver num regime e não noutro. Estamos em regime capitalista e não em regime socialista. As empresas têm donos Não podem ser os trabalhadores a decidir quem pode, ou não, trabalhar nas empresas. Antes de fazerem isso os senhores têm de fazer outra coisa — uma revolução, tirando aos donos a oportunidade de mandar. Temos de fazer o que é correcto, de acordo com as provas existentes». Acrescentou que os inquéritos iam prosseguir.

A reunião atingiu novo ponto quente quando o dr. Lindim Ramos anunciou que as pessoas visadas estão suspensas e não despedidas, pelo que não comparecendo, embora, ao serviço, continuam a receber os seus ordenados. Ao tomar conhecimento deste facto, grande parte da assistência, em sinal de protesto, abandonou a sala.

VENDIA BILHETES A PREÇOS ESPECULATIVOS

Por vender bilhetes a preços especulativos foi detido, ontem à noite, na Alameda Infante D. Henriques, frente ao cinema «Império», onde se encontra em exibição o filme «A Laranja Mecânica», o pintor de automóveis Jorge Miranda, de 36 anos, natural do Porto.

Antes de ser entregue, esta manhã, à Direcção-Geral das Actividades Económicas, Jorge Miranda passou pelo Governo Civil onde lhe foram apreendidos onze plateias e trezentos escudos que ele confessou serem produto de seis bilhetes vendidos.

FRANCO NOGUEIRA INTERNADO

. Deu entrada no Hospital de Santa Maria, no passado dia 2, o dr. Franco Nogueira que se encontrava preso no Forte de Caxias. na sequência da sua detenção em 28 de Setembro. O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros do regime salazarista deu então entrada no Serviço de Urgência daquele estabelecimento hospitalar e encontra-se guardado por uma força de fuzileiros navais pertencentes ao COPCON.

Segundo informação que nos não foi possível confirmar, o motivo do seu internamento seria um acidente vascular, possivelmente um enfarte do miocárdio. O ex-ministro está a ser assistido na Unidade de Tratamento Intensivo para Coronários U. T. I. C.).

Violou a filha e tentou matar a mulher

. Encontram-se livres de perigo as duas mulheres que na manhã de 2 do corrente deram entrada no Hospital de Cascais, por terem sido anavalhadas por Francisco Agostinho, de 42 anos, casado. Trata-se de Rosa Rodriguesd da Fonseca, de 40 anos, mulher do agressor, e a sua comadre Maria de Lurdes Teixeira Marinho Nunes, de 44 anos.

O crime foi praticado na residência da primeira, em Caxias. O agressor evadiu-se em 12 de Setembro da cadeia do Linhó, onde aguardava julgamento, sob a acusação de, em 11 de Junho, ter violado uma filha de 18 anos.

Sabedor de que a mulher e os filhos, como precaução contra as ameaças por ele proferidas, pernoitavam noutro local mais seguro, introduziu-se de madrugada na habitação e aguardou a sua chegada às 9 horas. Quando a mulher entrou, acompanhada de dois filhos mais velhos, de 18 e 13 anos, e da comadre, Francisco Agostinno, munido de uma navalha de ponta-e-mola, desferiu-lhe profundos golpes. A segunda mulher correu em socorro da vítima, acabando por ser golpeada pelo agressor.

Ganhando coragem, o jovem João Carlos, de 13 anos, que entretanto correra à cozinha à procura de uma arma de defesa, atacou o pai com um cutelo, vibrando-lhe três golpes na cabeça. Apesar de muito ferido, o criminoso ainda tentou fazer uma terceira vítima, mas o rapaz conseguiu fugir, tendo o agressor logrado escapar-se.

A G.N.R. procura detectar o seu paradeiro. Entretanto a família vive no medo de nova e inesperada agressão.

Movimento ecológico português

. Promovida pelo Movimento Ecológico Português, realiza-se logo à noite, na Cooperativa UNIMAVE (Rua da Boavista, 55-2.º em Lisboa), uma reunião sobre as diligências efectuadas e a efectuar no âmbito da campanha para uma Moratória Nuclear.

Trata-se de prosseguir o debate público sobre a próxima instalação de centrais nucleares em Portugal, alertar a população para consequências e perigos das energias hiperpoluentes e apontar as alternativas que hoje se apresentam à humanidade progressiva para substituir formas de energia anacrónicas e ultrapassadas. O M. E. P. pede a comparência dos interessados em problemas de política energética.

SEBER PORTUGUESA FARMACÊUTICA, S.A.R.L.

SEDE EM LISBOA

CONVOCAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos convoco os Senhores Accionistas a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede da Empresa no dia 27 de Dezembro de 1974, pelas 11.00 horas, com a seguinte **Ordem de Trabalhos:**

Deliberar sobre uma proposta de alteração dos Estatutos.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1974

O Vice Presidente da Mesa da Assembleia Geral — **João José Rodrigues Thomé**

RAQUEL MESSIAS COSTA

FALECEU

Mariana Adelaide Messias Costa Coelho Pinto, marido, filhos e noras, José Júlio Costa Júnior, mulher e filhas, Laura Messias Martins, filhos e noras, José Vicente Messias participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia e que amanhã, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima será celebrada missa de corpo presente realizando-se o funeral às 9,30 horas para jazigo de família no cemitério de Valada do Ribatejo, Cartaxo.

AGÊNCIA BARATA

ÁREAS PARA EXPOSIÇÕES PERMANENTES

ALUGAM-SE

EM CAVES COM 615,0 m2 CADA

Av. Cinco de Outubro, N.º 35

Tels: 32 26 69 — 32 65 53 — 36 25 58

SINDICATO DOS TRABALHADORES DOS TÊXTEIS DE LISBOA, LANIFÍCIOS E VESTUÁRIO DO SUL

CONVOCATÓRIA

De acordo c/ a decisão da Reunião Geral de Trabalhadores do passado dia 29, convocam-se todos os trabalhadores para o dia 7 de Dezembro, às 16 h., no Salão Nobre do Instituto Superior Técnico (Av. Rovisco Pais), para prosseguirem a referida reunião que mantém a mesma Ordem de Trabalhos.

1.º — Apreciação e Discussão do projecto-Lei das Associações Sindicais.
2.º — Informações.

NÃO FALTES CAMARADA!
SÓ UNIDOS E ORGANIZADOS VENCEREMOS!

A DIRECÇÃO

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DIRECTOR DA ALIMENTAÇÃO E DIETÉTICA DOS HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Até às 17,30 horas do dia 15 de Janeiro de 1975 recebem-se propostas para o concurso supra indicado no Serviço de Aquisições.

O respectivo caderno de encargos poderá ser levantado no referido Serviço durante as horas normais de expediente.

Hospitais Civis de Lisboa, em 2 de Dezembro de 1974.

O ADMINISTRADOR

ESCRITÓRIO

ALUGA-SE

COM 265,0m2 OU PARTE

Av. Cinco de Outubro, n.º 35

Tels: 32 26 69 — 32 65 53 — 36 25 58

CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

EDITAL

LOTEAMENTOS E URBANIZAÇÕES ANTERIORES A 25 DE ABRIL DE 1974

HÉLDER DA SILVA FRÁGUAS, PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO:

Torna público que esta Comissão Administrativa, na sua reunião ordinária realizada no dia 19 do corrente mês de Novembro, deliberou por unanimidade aprovar um edital do teor seguinte:

«A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Barreiro tem afirmado a sua preocupação em relação aos atropelos permitidos na urbanização do Concelho do Barreiro, por gerências anteriores.

Assim, e dentro de um plano de reconversão já iniciado, consideram-se suspensas, a partir da data deste edital, todas às aprovações de loteamentos e planos de urbanização gerais, parciais ou de pormenor, por iniciar, deferidas pelas gerências da Câmara Municipal do Barreiro anteriores ao 25 de Abril de 1974.

Todas as pessoas ou entidades que tenham adquirido direitos nessas urbanizações e loteamentos, e que se sintam prejudicadas por esta decisão, deverão apresentar as suas legítimas reclamações à Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Barreiro, até 31 de Dezembro de 1974».

Para geral conhecimento, se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos de costume.

Paços do Concelho do Barreiro, 26 de Novembro de 1974.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Dr. Hélder da Silva Fráguas

NACIONAL

Vítimas das inundações de 1967 pedem amnistia fiscal

. A Comissão de Sinistrados das Inundações, ocorridas na capital em 26 de Novembro de 1967, remeteram ao Presidente da República uma carta confirmando a expedição de um telegrama, em que as vítimas dessas catástrofes pedem a concessão de uma amnistia fiscal, ao mesmo tempo que anunciam um abaixo-assinado sobre o assunto.

Segundo a carta, «todos os reclamantes são vítimas desde há sete anos de perseguições fiscais injustas e desumanas provenientes das rígidas, inflexíveis e prepotentes leis fascistas perante a calamidade das inundações e dos monopólios». E «foram e continuam a ser tratados como qualquer contribuinte capaz. As leis fascistas continuam em vigor com todo o seu funesto cortejo de consequências para os trabalhadores».

Esse documento diz nomeadamente o seguinte:

. «Não se deu ainda o saneamento no Ministério das Finanças junto do qual já apelámos sem resultado. Na maioria dos casos os reclamantes ganharam na 1.ª instância fiscal mas logo se inventou na lei o recurso obrigatório por parte do Estado, em que os sinistrados já sem possibilidades e sem recursos eram obrigados a ir para a relação obrigando-os a pagar a advogados, e a, para o recurso ser admitido, ser prestada uma fiança bancária que era impossível obter. Os juízes do Estado da 1.ª instância fiscal não foram bastantes para neste caso especial evitar o uso da força do «fascismo». Assim os juízes da relação anulavam a decisão da 1.ª instância.

Se houvesse assistência judiciária aos sinistrados que lhe evitasse despesas, certamente teriam recorrido para a relação com probabilidades de êxito.

Não houve uma excepção. Era tudo a condenar e a exigir dos pobres trabalhadores das firmas martirizadas e arrostando o calvário de 7 anos.

Do gabinete do Primeiro-Ministro foi enviado ao Ministério das Finanças, um ofício em 12 de Agosto ppdo. mas a resposta voltou a ser negativa.

É que nós não nos queixamos especialmente da execução da lei que é «fascista» e por isso ditatorial. Queixamo-nos da própria lei que todos os especialistas fiscais consideram «duríssima», implacável.

Alegando eles que o assunto correu pelos tribunais e nada podem contra uma condenação, que tanto lhes importa que seja justa ou injusta, só nos resta o apelo a V. Ex.ª para promover a amnistia fiscal que é a única que falta conceder em comemoração do M.F.A. 25 de Abril ppdo. Todos os recentes amnistiados estavam na sua maioria julgados e condenados. É justo que sejamos abrangidos. É um acto que esperam de V. Ex.ª centenas de abandonados pelo «fascismo». Foi pública e notória a má distribuição dos dinheiros para as indemnizações; a uns deu-se de mais e a outros nada, esperando a almejada justiça.

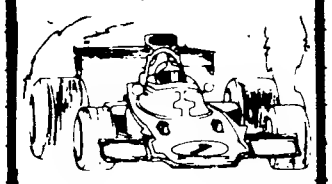
DO SÉCULO XIX AO SÉCULO XX

Continuação da pág 3

apresentou, de metodologia histórica: «Inter-determinações entre a estrutura económica e os outros aspectos da vida social». Os seus tópicos visaram a sublinhar a «extrema complexidade do real histórico» que exige um «meta-sistema histórico», defendido dos «vícios genéticos» duma historiografia factual tanto quanto do «alçapão do economicismo».

... A denúncia de erros metodológicos possíveis nesta matéria tem, afinal tanta actualidade quanto a denúncia de um centralismo político feita por J. Tengarrinha no quadro das eleições de 1890; ou uma frase de Bordalo citada a propósito de Burnay : «os banqueiros sustentam os governos como as cordas sustentam os enforcados — esganando-os...

ÀS TERÇAS-FEIRAS



O JORNAL motor

SINDICATO DOS TRABALHADORES ELECTRICISTAS DO SUL

COMUNICAÇÃO

ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do Art.º 6.º do Processo Eleitoral, torna-se público que foram adimtidas ao Acto Eleitoral em epígrafe as seguintes listas de candidatos, únicas concorrentes, e cuja designação foi atribuída por sorteio:

LISTA A

Presidente ..... — Mário Nunes da Silva
Vice-Presidente ..... — Camilo Augusto Sousa da Silva
1.º Secretário ..... — Duarte Nuno dos Santos Tomás
2.º Secretário ..... — Vítor Manuel Sousa da Conceição

LISTA B

Presidente ..... — António Manuel Maldonado Gonelha
Vice-Presidente ..... — António Manuel Santos Mendes
1.º Secretário ..... — Abílio José de Carvalho Fernandes
2.º Secretário ..... — Almiro da Silva Pereira

De acordo com o Art.º 7. do Processo Eleitoral anuncia-se a abertura da Campanha Eleitoral que decorrerá até 17 de Dezembro, inclusive.

Oportunamente, e por este meio, será anunciada a realização da Assembleia Eleitoral.

Lisboa, em 5 de Dezembro de 1974 O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) **Mário Nunes da Silva**

DESPORTOS

SPORTING: HORA DE REELEIÇÃO PARA JOÃO ROCHA

. Efectua-se hojel no Estádio de Alvalade uma assembleia-geral do Sporting, com o seguinte programa de trabalho:

. 1. Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal e Disciplinar relativos ao exercício de 1973:

. 2. Apreciar e votar o Orçamento das Receitas e das Despesas para 1975;

. 3. Eleger, para o biénio compreendido pelos anos de 1975 e 1976, os presidentes da Mesa da Assembelia Geral da direcção e do Cconselho fiscal e dispciplinar e bem assim, os vice-presidente da mesa da assembleia geral da direcção (relações externas) e do conselho fiscal e disciplinar para a fiscalização de contas:

. 4. Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse para o clube.

O acto eleitoral decorrerá entre as 18 e as 23 horas (já em 2.ª convocatória). Todavia, a partir das 21 horas, serão abordados os assuntos-bases da reunião.

Como oportunamente divulgámos, o «Conselho Leonino» proporá à Assembleia Geral a recondução total dos actuais corpos gerentes do clube, que são comandados por João Rocha. Entretanto, esse órgão sportinguista também já aprovou o orçamento para o próximo ano e apreciou o relatório e contas da direcção de 1973, achando os documentos «perfeitamentes conformes».

No decorrer da assembelia a direcção presidida por João Rocha vai apresentar uma proposta para atribuição do «Leão de ouro» ao associado «verde Ouro» Carlos Queiroga Tavares.

LÍNGUAS

Para valorizar os conhecimentos dos jogadores de futebol do seu «plantel» profissional João Rocha decidiu criar, numa dependência do Estádio de Alvalade, uma sala para alí funcionarem cursos de idiomas (inglês e francês) de molde a que os futebolistas fiquem melhor apetrechados para a vida, após completarem o seu ciclo de actuações desportivas profissionais.

PRÉMIOS

Não será tão cedo que a nova tabela de prémios destinada aos jogadores do Sporting («team» de futebol) entrará em vigor, uma vez que terá de esperar-se a estruturação do Departamento a que ficará afecto, momentaneamente sem um número eficiente de integrantes.

FUTEBOL

Yazalde regressou hoje aos treinos, sendo de prever a sua presença no bloco que vai competir com a CUF. Ao mesmo tempo regista-se um regresso à oficina de Alvalade (Tomé) e uma ausência (Paulo Rocha engripado.)

João Rocha e dr. Nunes dos Santos: continuidade

ATLETISMO JUVENIL EM QUATRO DOMINGOS

Promovido pelo grupo «Amigos do Atletismo do Sporting Clube de Portugal», vão realizar-se, nos próximos dias 8, 15 e 22 do corrente, provas de estrada destinadas a jovens de ambos os sexos e cujas idades estejam compreendidas nos escalões etários de «infantis» e «iniciados». Estas competições serão de treino para a grande final, a realizar-se no dia 29 (sob a égide da Associação de Atletismo de Lisboa). Para esclarecimento dos interessados, eis o escalonamento das categorias:

. Infantis masc., nascidos em 62/63/64 e 65; infantis fem., nascidos e 63/64/ e 65; iniciados masc., nascidos em 60 e 61; iniciados fem., nascidas em 61 e 62.

As distâncias a percorrer são como seguem:

1.º domingo):

. Infantis (mas e fem.), 1000 m; iniciadas, 1000 m e iniciados, 1500 m.

2.º dia (15 do corrente).

. Infantis (mas. e fem.), 1300 m; iniciadas, 1500 m e iniciados, 2000 m.

3.º dia (22 de Dezembro):

. Infantis, (masc. e fem.), 1500 m; iniciadas, 2000 m e iniciados, 2500 m.

Também a secção de Atletismo do F. C. «Os Belenenses» leva a efeito semelhantes provas, destinadas aos mesmos escalões etários. As distâncias são as seguintes: no domingo — infantis (masc. e fem), 1000 m; iniciadas, 1000 m e iniciados, 1500 m; dia 15 . infantis (masc. e fem.), 1300 m; iniciadas, 1500 m e iniciados, 2000 m; dia 22 infantis (masc. fem.), 1500 m; iniciadas, 200 m e iniciados, 2500 m.

Na final haverá medalhas e outros prémios (para as classificações individuais e taças para as 3 primeiras equipas de cada categoria, atribuidas pela Associação de Atletismo de Lisboa.

As inscrições para as provas deverão dar entrada na Secção de Atletismo do C. F. «Os Belenenses» com 2 dias de antecedência em relação à data em que se disputam. Podem concorrer a estes torneios quaisquer grupos representando Clubes filiados ou não, Escolas, Bairros ou outros agrupamentos que queiram formar-se na altura, desde que utilizem equipamentos iguais. O essencial é fazer desporto!

O CLUBE DA TERRA

. O clube da terra tem uma equipa de futebol onde alinham elementos de aquém e além-mar, Brasil incluído. Luta bravamente por manter-se numa das Divisões dos campeonatos nacionais. É essa a sua razão de ser.

Os sócios vão, ao domingo, alegrar-se com as vitórias e aborrecer-se com as derrotas. Resume-se a tanto a sua actividade desportiva.

Os jovens da terra jogam às cartas nos cafés. Nunca fizeram ginástica. Jamais praticaram qualquer modalidade. Qual é, afinal, a missão do clube?

. Algo está errado, como facilmente se observa. O certo seria que a colectividade chamasse a si a mocidade que gravita à sua volta, sem nela verdadeiramente se integrar.

Gastam dinheiro os dirigentes. As receitas não cobrem as despesas. Um «deficit» permanente coloca em perigo a existência do clube.

Que objectivos são os seus? Quem beneficia da sua existência? O atletismo, o basquetebol, o ciclismo, o tenis, o judo, râguebi, o andebol, o hóquei, ou são desconhecidos ou passaram por lá, esporadicamente.

Nascemos numa vila onde, em certa ocasião, um punhado de homens de boa vontade se entregou a uma prospecção junto da rapaziada das escolas, aliciando-a no sentido duma presença assídua no estádio. E era bonito de ver-se uma autêntica multidão de garotos, às primeiras horas da manhã, entregues aos exercícios que lhes eram ministrados.

Somos, há muitos anos, sócios de um clube onde a maioria das pessoas se dedica a um desporto, pelo menos. O associado não figura apenas como mero pagante ou assistente, mas como interveniente. .

Nutrimos a maior admiração por colectividades das características do Ateneu Comercial de Lisboa, Lisboa Ginásio Clube, Ginásio Clube Português, Sport Algés e Dafundo, Clube Nacional de Natação, C.I.F., etc., com uma actividade de «laboratório» que justifica todo o apoio e os melhores elogios.

Os clubes, da província ou dos bairros, não foram formados com o fito de serem grandes no aspecto competitivo. Os ideais que nortearam os seus fundadores eram outros. Eles fizeram-se, primordialmente, para servir as pessoas que aglutinavam nas suas fileiras.

A era dos «mecenas» fez o seu tempo. Clube que se baseie nas dádivas contingentes dos «carolas» não pode fazer carreira. O triunfo esporádico deixou de ter significado.

Enquanto as escolas primárias não puderem iniciar as crianças nas práticas desportivas, os clubes terão de suprir tão lamentável lacuna. Ao mesmo tempo que se ensina a ler e escrever é indispensável que o aluno saiba nadar e aprenda a desenvolver o corpo.

Será isto uma utopia? Será impossível que um simples monitor de aos miúdos deste país as mais elementares noções de educação física?

Não queremos ser injustos com os clubes de maiores recursos, cujo eclectismo responde por si. As modalidades amadoras dessas colectividades são, como todos sabem, mantidas com sacrifício. Honra lhes seja feita. Mas a nossa intenção é dirigirmo-nos, particularmente, aos clubes das terras pequenas, onde muitos miúdos nunca fizeram um movimento ginástico. E o maior êxito dessas colectividades serva, sem dúvida, conseguir acabar com isso.

FRANCISCO CAMILO

REGISTO

ASSEMBLEIA GERAL: No Clube de Futebol Estrela da Amadora, amanhã, pelas 21 horas, na sede da colectividade. Tema base da reunião: eleição dos futuros corpos gerentes.

PUGILISMO: O campeão mundial dos «médios», Rodrigo Valdez (da Colômbia) foi nomeado pugilista do mês de Novembro, pelo Conselho Mundial de Boxe. O «leve» Ing Gattu Ishimatsu (do Japão) recebeu uma menção honrosa.

HALTEROFILISMO: Prova selectiva, com vista às Olimpíadas de 1976, a efectuar no sábado, pelas 17 horas, nas instalações do Ginásio Clube Português.

XADREZ: A grande revelação da fase preliminar do campeonato nortenho de 1.ª categoria foi o portista Silvio Santos de 14 anos, que teve intervenção de muito mérito. Classificação geral do bloco Norte: 1.º Gil Coelho (F.C. do Porto), 5,5 pontos em 6 possíveis; 2.ºs José Mário (Ala Nun'Álvares de Gondomar) e Vladimiro Miranda (F.C. P.) 4,5; 4.º Sílvio Santos, 4; 5.º Machado Vaz, 3; 6.º Jorge Lopes 2; 7.º Rui Fortes, 0. Desistiram: Julio Costa (Leixões) e Fernando Valente (C.D.U.P.).

Bloco Sul: 1.º José Lopes (G.X. do Porto), 4 pontos em 5 possíveis; 2.º Paulo Sá (C.D.U.P.) 3; 3.º Jaime Gilbert (G.X.P.), 3; 4.º Fernando Moura, 2; 5.º Antonio Carlos, 1,5; 6.º José Guimarães, 1. Desistiram: Silva Leal (F.C.P.), David Almeida e Jorge Coelho (Leixões) e Jorge Pinheiro (C.D.U.P.)

BASQUETEBOL: Jogos da 1.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, a ser disputada no próximo sábado: Académico de Coimbra-Desportivo da C. .F.: Sangalhos-Conimbricense: Académico do Porto-Algés e Belenenses-Benfica. O jogo Sporting-F.C. do Porto, relativo a esta mesma jornada, disputar-se-á no domingo, no Pavilhão da Ajuda, às 18 horas.

HÓQUEI EM PARIS: Principia no próximo dia 9 o Torneio de Abertura (sériores), com a realização dos seguintes jogos: no pavilhão do Campo de Ourique, os jogos da série «A», Belenenses-C. .F.: Sporting-Estremoz: Campo de Ourique-Benfica e no pavilhão do Paço de Arcos, os jogos da série «B», Oeiras-Salesiana: Parede-çcascais e Paço de Arcos-Sintra.

JUDO: Vencedores do 1.º Torneio Juvenil Individual 1.º escalão «A», Rui Rosa (J.C.P.); 1.º escalao «B», João Gumot (J.C.P.); 1.º escalao «C», Carlos Oliveira (J.C.P.); 2.º escalao «A», João Balasteros (J.C.P.) 2.º escalao «B» João Morejon (J.C.P.), 2.º escalao «C», Armando B. [illegible] (C.A.J.A.).

Em ARMAÇÃO DE PERA o DIARIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA LAMI

esfera —e

anote esta informação

Vai sair o primeiro volume da edição de 1974/75, inteiramente renovado, com outro formato, que inclui ampla informação do mercado importador estrangeiro. Nele o Comércio e a Indústria, dimensionam o vasto mercado nacional. A sua consulta torna-se uma realidade útil a qualquer empresa.

GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL

Um eficiente encontro entre a oferta e a procura.

GUIA PROFISSIONAL DE PORTUGAL Rua Rodrigo da Fonseca, 60 — Tel. 561752-561789 — LISBOA

DESPORTOS

O TEXTO NO CONTEXTO

Das certezas da revolução às certezas da evolução

. Convidado, a título pessoal, pelo Comité Organizador do Congresso Científico Mundial do Desporto, que terminou no passado domingo em Moscovo (não representei na União Soviética qualquer organismo oficial português, como erradamente veio a público, mas estive lá como enviado especial do Rádio Clube Português, após convite que o dr. Rodichenko teve a gentileza de enviar-me) — não posso deixar de dizer, de cabeça levantada, que me senti na U. R. S. S. como em velho lar hospitaleiro, onde fiz amigos e de onde trouxe saudades. E onde, acima de tudo, encontrei algo que o Ocidente perdeu: o culto dos valores exactos e das perspectivas nítidas, qualidades sem as quais será difícil aos homens e às sociedades construir algo de sólido e de firme.

Detesto as pessoas que só têm certezas, mas lastimo as pessoas que só têm dúvidas. Com aqueles, autoritários e dogmáticos, não é possível trabalhar-se em equipa; com estes, permanentemente suspeitosos, nada há a esperar. Morrem de inânia e de inquietação. Na União Soviética, há dúvidas e há certezas: as dúvidas que estão implícitas em toda a filosofia dialéctica e as certezas que se projectam do marxismo-leninismo. Aparecem assim francas hipóteses de uma civilização harmoniosa em que a crise permanente da reflexão é superada pelo realismo da meta a atingir; em que a perene actualização do conhecimento tem espaço para a dúvida inicial e para a certeza final. Sem certezas não há plenitudes de consciência e sem esta não há actuação verdadeiramente construtiva.

Na União Soviética, um país com 250 milhões de habitantes, todas as orientações de funcionamento das diversas instituições dependem do «bureau» político do partido e do Governo. O desporto, como não podia deixar de ser, encontra ali as suas grandes linhas de acção decorrentes da mundividência marxista-leninista. Promove-o tecnicamente o Comité Estatal do Desporto e da Cultura Física, organismo que trabalha com iguais funções às de uma Secretaria de Estado portuguesa que trabalhasse directamente ligada ao Primeiro-Ministro. Foi este Comité que determinou, sob a palavra de ordem «Prontos para o Trabalho e para a Defesa», a institucionalização do desporto-para-todos, o qual já conta com mais de 50 milhões de praticantes.

Claro que as determinações do Comité dos Desportos e da Cultura Física são de cumprimento obrigatório em todo o país. Não se permite por lá o desperdício de energias em contestações inúteis, a exautoração das autoridades. Não se vive em democracia quando prolifera a desordem, quando cada um quer implantar a sua própria ditadura pessoal. Muito menos se pensa por lá que democratizar corresponda a uma diminuição das exigências pedagógicas ou a um abaixamento de nível da massificação. Bem ao contrário: trata-se de alargar a prática para, entre outros fins, seleccionar melhor. Para tanto há que, na realidade, dar a todos as mesmas oportunidades, mas também pedir a todos as mesmas garantias de exemplaridade no cumprimento do dever. Isto traz uma lição para todos os portugueses. Democratizar não é simplificar, não é (empregando o calão) *abandalhar*. Democratizar é dar a todos as mesmas possibilidades de se afirmarem pelo trabalho e pela honestidade de processos.

Depois das certezas da revolução de 1917 respira-se, na União Soviética, as certezas da evolução. Mas, sem certezas, haverá mesmo democracia?

MANUEL SÉRGIO

Benfica-Belenenses: triunfo «vermelho»

Benfica e Futebol Benfica dominam hóquei em campo

. Continua a disputar-se a taça «Dr. Silva Rocha», em hóquei em campo. Desfechos dos últimos embates: **Série A**: Atlético A - Futebol Benfica A, 1-4; Hóquei - Palmense, 0-0. **Série B** — Benfica - Belenenses, 2-0.

No jogo de maior cartaz (Benfica - Belenenses) a turma vencedora alinhou assim: Alexandre (ex-Linda - a - Velha); Carlos Manuel, Lima e Eurico; Esteves (José Alves) e João Henriques; Francisco Dias, Gema, Bagina (Messias) Abílio e Mário Pinheiro.

Classificação actual das turmas concorrentes ao certame: Futebol Benfica A, soma 12 pontos; Atlético, 8; Palmense, 7; Hóquei, 5, na série A. Na série B o Benfica comanda com 8 pontos, seguido do Belenenses (6) e do Futebol Benfica B (2).

Notícias do Benfica

. Amanhã, pelas 20 e 30, no Pavilhão da Luz, efectua-se a assembleia geral do Benfica, para discussão e votação do relatório da gerência e parecer do conselho fiscal, repeitantes ao exercício de 1973. Esta reunião prosseguirá a 13 do corrente, para apreciar e votar o orçamento ordinário para o ano de 1975 e escolher uma comissão encarregada de elaborar uma lista para a eleição dos futuros dirigentes da colectividade.

A 22 do corrente, após o jogo Benfica-Sporting (em futebol) o fadista Tristão da Silva é homenageado pelo Benfica, no decorrer de uma festa em que participam diversos artistas.

Jorge Soares e Manuel Lopes triunfaram num torneio para bilharistas que decorreu na sede benfiquista.

No domingo, pelas 10 horas, haverá outra série de provas de Atletismo para captação de novos valores. Os interessados devem comparecer no Estádio da Luz.

Os organizadores do Torneio de Futebol Concepcion Arenal e do Torneio Ibérico endereçaram convite ao Benfica para neles participar.

ASSIM VAI O TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ORGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 14, DE 8 DE DEZEMBRO DE 1974

	RESUMO			BOLAS			(a)
	1	X	2	1	X	2	
1. ORIENTAL-BENFICA	3	3	94	1	1	10	
2. SPORTING-CUF	93	7	0	11	1	1	
3. OLHANENSE-BOAVISTA	46	37	17	6	4	2	
4. ACADÉMICO-LEIXÕES	73	23	4	8	3	1	
5. PORTO-FARENSE	98	2	0	11	1	1	
6. GUIMARAES-UNIAO TOMAR	98	2	0	11	1	1	
7. SETÚBAL-ATLÉTICO	95	4	1	10	1	1	
8. FAFE-OLIVEIRENSE	76	20	4	9	2	1	
9. GIL VICENTE-P.FERREIRA	39	45	16	5	5	2	
10. ALBA-UNIAO COIMBRA	41	24	35	5	3	4	
11. MARINHENSE-ESTORIL	31	42	27	4	5	3	
12. SINTRENSE-UNIAO LEIRIA	60	32	8	7	4	1	
13. UNIAO MONTEMOR-SESIMBRA	43	36	21	5	4	3	

a) Nos termos do Artº. 10º. do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sortoio nas quantidades do presente mapa.

A chave lógica será:

211 111 11X 1X11

Beira Baixa, 211 111 12x 1111; Sporting, 211 x11 111 xxxx; Boa Nova, 211 111 111 22x2; Brados do Alentejo, 211 111 112 x2x1; O Emigrante, 211 x11 1x1 2211; Cavalgada do Ritmo, 211 111 1xx 1x21; Centro Desportivo, 21x 111 111 xx1x; O Distrito de Setúbal, 212 111 11x 22xx; O Benfica, 2xx x11 11x 2xx2; Desporto e Rotações, 21x 111 11x 1xxx; Revista Desportiva, 212 x11 111 x12x; Ritmo, 21x 111 1x2 1xx2; O Comércio de Leixões, 211 x11 11x 1x1x; O Comércio do Porto, 211 111 112 2212; O Concelho de Estarreja, 211 111 1xx 12xx; Correio dos Açores, 212 211 111 1xx2; Correio de Coimbra, 211 111 11x 2x12; Correio do Douro, 21x 111 1xx 211x; Estação Rádio da Madeira, 21x 111 11x 1xx1; Correio do Vouga, 211 111 111 2111; A Defesa, 21x 111 11x 2xx1; Às 10 espere por nós, 2x2 211 xx2 221x; Diário de Lisboa, 212 x11 1xx 12xx; Diário de Coimbra, 211 111 111 x111; Ecos de Cacia, 211 111 112 2x11; Estrela da Manhã, 21x x11 111 1x11; Eu Sei Tudo, 212 111 11x 2122; Folha do Domingo, 211 111 1x2 2xx2; Dos fracos não reza a história, 2xx x11 11x xx11; Jornal Desportivo, 21x 111 11x 121x; Jornal da Beira, 21x 111 112 x11x; O Jornal de Felgueiras, 211 111 11x xx1x; Jornal do Fundão, 21x x11 11x 22x1; Jornal da Graça, 111 111 111 1111; O Jornal da Lixa, 21x 111 11x x211; Jornal de Sintra, 211 x11 112 2x1x; Jornal de Lafões, 21x 111 112 2111; O Mensageiro, 21x 111 11x 21xx; Linhas de Elvas, 21x 111 11x 1x11; Litoral, 21x 111 11x x11x; Maria da Fonte, 211 111 111 1xxx; Pajú Desportivo, 211 211 x2x 22xx; O Norte Desportivo, 21x x11 11x 1x11; Notícias de Chaves, 21x x11 11x 211x; Notícias do Douro, 21x 111 11x 2x1x; Notícias de Felgueira, 211 x11 111 xx11; Notícias de Gouveia, 212 1x1 112 2111; Notícias de Penacova, 21x 11x xx1 x1xx; Peça que não maça, 211 111 111 1x11; Povo Algarvio, 21x 111 111 xx11; Póvoa de Lanhoso, 211 111 111 xx1x; Presença Coimbrã, 211 111 11x 121x; Rádio Altitude, 211 111 111 2x11; Rádio Sports, 211 111 111 1211; Reconquista, 21x 111 11x 2xxx; Renovação, 211 111 112 1211; Repórter do Dia-Angola, 21x 111 11x 1211; Encontro Musical, 21x 111 111 x2xx; O Sorriso da hora do almoço, xxx 111 1x1 1x12; A Voz das Beiras, 212 111 11x xx12; A Voz do Casa Pia, 212 111 1x1 22xx; A Voz Desportiva, 211 111 1x2 21x1; A Voz do Domingo, 211 111 111 211x; Voz de Lamego, 212 111 112 xx12; A Voz dos Ridículos, 211 x11 x11 xx11; Talismã Desportivo, 212 111 11x 1xx2; A Rabeca, 21x 111 11x 2xx2; Domingo Alegre, 211 111 11x 1112; Roreiro Sonoro, 21x 111 121 1222; Terceiro Programa, 211 111 1x1 1122; Passatempo, 21x 111 1xx 1211; Bondiazinho, 2x1 111 1xx 1221; 20 Ponto D, xx2 111 121 1111; Extensão 10, 2x2 xx1 211 1211; Notícias do Totobola, 211 x11 11x 1111; Por Deus e Pela Pátria, 21x x11 11x 122x; Mundo Desportivo, 211 111 111 2x1x; Notícias de Évora, 211 x11 11x x11x; Alvo Desportivo, 21x 111 11x xxx2; Auto Rádio, 212 x11 111 x121; Boletim Desportivo, 111 111 111 1111; Estúdio 64, 21x 111 1xx 1x1x; Manchete Desportiva, 211 111 11x 111x; Miscelânea Musical, 21x x11 11x 21x2; Montra do Êxito, 211 111 111 1111; Música e Desporto, 21x x11 11x 11x2; A Ordem, 21x x11 1x1 2xx2; Penalti, 211 111 111 2211; Placard Desportivo, 211 x11 112 2x1x; Placard Desportivo-Açores, 211 211 1x1 21x2; O Primeiro de Janeiro, 211 111 11x 121x; Programa da Manhã, x12 111 1x2 11x1; Programa Sem Nome, 211 111 1x1 x2x1; Quadrante Desportivo, 212 111 111 2x11; Quadrante Norte, 211 111 112 1x11; Rádio Alvo, 212 111 111 1x1x; Rádio Placard, 111 111 111 1111; Panorama, 21x 111 11x xxxx; Resenha Desportiva, 21x 111 11x 2211; Só Rádio, 211 11x 111 x111.

DESPORTOS

Domingo, em Alvalade: "Taekwon-Do" na relva

Quem já programou para o próximo domingo uma visita ao Estádio José Alvalade, para assistir ao Sporting-Desportivo da C. U. F., pode preparar-se para chegar um pouco mais cedo, pois tem espectáculo de gaia a anteceder o futebol: efectivamente, o coriano Chung-Sun-Yong vai fazer uma demonstração do valor do «Taekwon-do», partindo cinco pedras de calçada com os dedos, 10 barrotes de madeira empilhados (cortadinhos com uma só mão) e vai tocar com a ponta de um dos pés na barra superior de uma das balizas. Portanto, alguns minutos antes das 15 horas, os espectadores vão ter um número «extra-futebol»: uma séria demonstração de quanto vale este sistema de defesa pessoal, que já estava autorizado a ser desenvolvido entre nós, alguns meses antes do salutar «25 de Abril»

O Caldas suspende futebolistas mas o Sindicato não fica calado

Malta e Rodrigues, futebolistas do Caldas, foram suspensos da actividade profissional pelo clube em que trabalham. Motivo apresentado pelo Caldas aos seus consócios: «os dois futebolistas foram suspensos até à conclusão do processo disciplinar que lhes foi instaurado, por notícias injuriosas publicadas no jornal «Record» e ainda agravadas por ocorrências disciplinares nas nossas instalações desportivas».

Tomando posição neste assunto, o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol considera que o efeito suspensivo não está correcto uma vez que:

a) Os atletas não foram inicialmente advertidos por escrito;

b) O efeito suspensivo implica o seu fundamento, omitido na notificação de suspensão o que simplesmente se refere a um processo disciplinar.

Um problema que vai (decerto) fazer correr bastante tinta...

Direcção sindical: Artur Jorge, Agostinho e Toni

ESPANHA

Com um empate a dois golos terminou o encontro de futebol que ontem se realizou no Estádio Santiago Bernabeu entre uma selecção nacional espanhola e um grupo de jogadores estrangeiros que actuam em Espanha, para homenagear o jogador Isidro, que pertenceu aos quadros do Real Madrid, Real Betis e, por fim, ao Sabadell. As formações iniciais foram as seguintes:

Selecção espanhola: Miguel Angel, Ramos, Cortabarria, Camacho, Jaen, Uria, Cuesta, Solsona, Santillana, Maranon e Miguel Angel (Las Palmas).

Selecção estrangeira: Carnevali, Blanco, Aparicio, Ortiz Aquino, Heredia, Neeskens, Ayala, Breitner, Sotil, Netzer e Guerini.

VÍCIO

O «internacional» inglês Stan Bowles, um viciado no jogo, parece que vai perder a sua última aposta: Bowles jogou ontem o seu futuro no futebol, ao pedir para ser transferido do Queen's Park Rangers, mas os outros clubes não se mostram muito dispostos a arriscar pagar 250..000 libras (15 mil contos) por ele, pois o vício de Bowles pelas apostas tornou os clubes receosos de o contratarem.

O avançado (de 24 anos) tem estado em dificuldades por várias vezes este ano. Faltou a um treino da selecção inglesa para ir apostar numa corrida de galgos, não compareceu (também) a treinos do seu clube e retirou um pedido de transferência 11 dias depois de o ter feito.

Um director do Birmingham City, o único dirigente a fazer uma oferta por Bowles (quando o jogador esteve «à venda» há três meses) afirmou ontem: «Agora não estou interessado. Não contratarei Bowles».

Bowles, desde que entrou no Queen's Park Rangers (vindo do Carlisle, em 1972) tem desejado regressar a Manchester, onde vivem a mulher e os três filhos, que não conseguiram arranjar casa em Londres.

ORIENTAL

Para os associados do Oriental, é considerado no genérico «Dia do Clube» o encontro que a colectividade de Marvila no próximo domingo fará com o Benfica.

SELECÇÕES

Estão formados os conjuntos da Europa e da América que, a 16 do corrente, vão actuar na Suiça em jogo de carácter beneficente. Eis os teams» previstos:

EUROPA — Tomaszenski (Polónia), Piot (Bélgica), Dobias (Checoslováquia), Trésor (França), Humberto (Portugal), Fachetti (Itália), Krol (Holanda), Deyna (Polónia), Lato (Polónia), Gorgon (Polónia), Neeskens (Holanda), Ascensi (Espanha), Jekov (Bulgária), Kranki (Astria), Edstroëem (Suécia), Domitrache (Roménia), Odermat (Suiça) e Van Himst (Belgica).

AMERICA — Carnevalli (Argentina), Mazurkiewickz (Uruguai), Wolff (Argentina), Piazza (Argentina) Bargas (Argentina), Herédia (Argentina), Caszelly (Caile), Paulo César (Brasil), Sotil Peru), Cubillas (Peru), Ayla (Argentina) Yazalde (Argentina), Bianchi (Argentina); Altafini (Brasil), Lorenzo (Argentina) e Peña (México).

Futebolistas profissionais: uma classe que terá de ter palavra

ESCALADAS DA VIOLÊNCIA NO FUTEBOL PORTUGUÊS

Não se sabe até onde prosseguirá a escalada da violência no futebol português, a avaliar pela avassaladora lista de castigos que, semana a semana, são aplicados pela Federação. Sem outros comentários, limitemo-nos a transcrever a relação de punições saídas esta noite do Conselho de Disciplina:

NACIONAL DA I DIVISÃO

Advertência — Laerte Faustino (Olhanense) e Jorge Oliveira Calado (U. Tomar).

Repreensão por escrito — Joaquim Alberto Castanheira Melo e Fernando José A. Freitas Alexandrino, ambos do Belenenses.

Com 1 jogo de suspensão — Florival Pereira Tavares (U. Tomar).

Com 2 jogos — Quinito e Ramalho, ambos do Belenenses e Fernando Gomes do F. C. Porto.

NACIONAL DA II DIVISÃO

Advertência — António Ribeiro (Fafe), Joaquim Manuel Silva Freire (Alba), Manuel Pinto Silva (Lusitânia), Carlos Manuel Ramos Franco (Caldas), Hernâni Ribeiro Martins (Almada), Eurico Mendonça Caires (Estoril), Manuel Joaquim Nunes Rodrigues (Marinhense), José Belo Gonçalves (Estrela) e Eurípedes António Claro Sousa (União Sport).

Repreensão por escrito — Mário Oliveira (Torriense), José António Correia (Odivelas), Jose Manuel Rosa Piloto (Barreirense) e Manuel Armando Panaços Caldeira (C. Piedade).

Com 1 jogo de suspensão — Armando Dias Oliveira (Sanjoanense), Avelino Fonseca Zenha (Vila-Novense), António Manuel Teixeira M. Soares (Régua), Vítor Manuel Ventura Santos (Torriense), Newton Rocha Perazzo (Juventude), Amadeu Cunha Teixeira (Portimonense), Carlos António Carneiro Costa (Marinhense) e Joel Augusto Conceição (Lusitano).

Com 2 jogos — Albano Silva Conceição Torres (Alba) e José Eurico Pinto Correia (Odivelas).

Com 3 jogos — Ricardo Henrique Maciel (Varzim) e Valter Guimarães Silva (Juventude).

NACIONAL DA III DIVISÃO

Advertência — Manuel Silva Fanqueiro (Rio Ave), Fernando Lima Dantas (Limianos), Gabriel Conceição Costa Osório (Pinhelense), Álvaro Manuel Calvo Oliveira (Ol.ª do Bairro), António Jesus Martinho (Ol.ª do Bairro), Joaquim Martins Alves Pinho (Alhandra), Júlio António Parreira Galveias (U. Santarém), José Manuel Almeida Santos (Aljustrelense), Armando José Cabrilha Aleixo (Odemirense) e Marcos Fernando Ferreira Silva (Amora).

Repreensão por escrito — Jaime Humberto Naia Ferreira (Rio Ave), Fernando Joaquim Bastos Sousa (U. Lamas), Manuel José Santos Pinho (Anadia), Moisés Decádio Correia Silva (Cucujães), Aires Silva (Ala-Arriba), Ilísio José Palmeiro Martins (Tramagal) e Joaquim Aleixo (São-Brasense).

Com 1 jogo de suspensão — Luís Manuel Matias Silva (Bombarralense), Rogério Ferreira Costa Vasconcelos (União Santarém), António Guilhermino Rodrigues (Casa Pia), Miguel José Santos Duarte (Silves) e Fernando Lopes Silva (C. Operário).

Com 2 jogos — José Manuel Oliveira Simões (U. Almeirim), Manuel Augusto Gonçalves Adriano (U. Mirense), Júlio José Eduardo Silvestre (U. Mirense), Carlos Alberto Nunes Henriques (Sacavenense), Aldino Conceição Marques (Marrazes), José Silva Santos (Alcobaça), António Luís Sá Quintas (Alcanenense), António Medeiros Gonçalves Costa (União Santarém), José Luís Esteves Melo (União Santarém).

Com 3 jogos — João Manuel Brás Gonçalves (Lamego), Daciano Ramos Ferreira Pinto (Avintes), Francisco Manuel Silva Maia (Leça), José Joaquim Matos Almeida (Vila-Franquense), Isidro Figueiredo Santos (C. Operário).

Com 5 jogos — Armando Celestino Q. Cardoso (Bairro Latino), António Maria Pinto (Bombarralense).

Com 6 jogos — José Adriano Passos José (Monção).

NACIONAL DE JUNIORES

Advertência — António José Carneiro S. Pinto (V. Guimarães) e Manuel Carvalho Ferreira (U. Tomar).

Repreensão por escrito — Armando Inácio Matos Pereira (Sousense) e Carlos Augusto Filipe Zambujo (Lusitano de Évora).

Com 1 jogo de suspensão — Amadeu Costa (Braga), Anselmo Afonso Oliveira (Braga) e Rui Manuel V. Vaz (U. Tomar).

A CLUBES

Repreensão por escrito — União Desportiva Oliveirense e Associação Desportiva Valecambrense.

Com multa de 200$00 — Clube Académico de Futebol.

Com multa de 500$00 — Leixões Sport Clube, União Futebol Com. Indústria Tomar, Sport Clube Freamunde, Clube Desportivo de Gouveia, O Elvas Clube Alentejano Desportivo, União Desportiva Sousense (juniores) e União Desportiva de Leiria.

Com multa de 1000$00 — Sport Clube Vila Real.

Com multa de 2000$00 — Odivelas Futebol Clube.

Foi instaurado processo desciplinar aos seguintes clubes. — Clube Futebol Anadia, Futebol Clube do Porto, Leça Futebol Clube, Desportivo de Monção e União Futebol Clube de Almeirim.

Ao Clube Desportivo Feirense, foi mandado **proceder a processo de inquérito.**

A DIRIGENTES

Com 10 dias de suspensão — José Francisco Custódio (Farense).

Com 2 meses de suspensão — António Calado Ferreira (Alcanenense).

Processo disciplinar — Alfredo Bento Calado, do U. de Almeirim.

A MASSAGISTAS

Com 2 meses de suspensão e multa de 500$00 — Augusto Manuel Sequeira Neto (A. Alcanenense).

Processo disciplinar — Mário Casimiro Figueiredo (U. de Almeirim).

CASTIGOS APLICADOS PELA U.E.F.A.

Advertência — Mário Jorge Moinhos Matos, do Benfica.

Sardoeira Pinto fora do desporto

Por despacho do secretário de Estado dos Desportos e Acção Social Escolar, e em face das conclusões do inquérito que foi elaborado por Fernando Lacerda e Melo (inspector da Direcção-Geral dos Desportos) foi irradiado de toda a actividade desportiva o dr. Sardoeira Pinto, presidente da direcção da Associação de Futebol do Porto e membro recentemente eleito para a Federação de Pugilismo.

Para os leitores melhor se recordarem da personalidade do dr. Sardoeira Pinto, lembramos que foi este representante nortenho quem, num «célebre» Congresso de Futebol, declarou (perante uma larga centena de testemunhas) que tal como se poderá abater a tiro um assaltante na estrada, igualmente se podia fazer o mesmo a qualquer árbitro de futebol que erre uma decisão...

BASQUETE EM GRANDE

Esta noite, grande jornada basquetebolística no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, com dois encontros que se prevê possam constituir ampla propaganda da modalidade.

Pelas 21 horas, as turmas do Cruz-Quebradense e do Nacional disputam, entre si, a honra de permanência na divisão de honra, após se terem qualificado nos postos finais da tabela classificativa regional. Depois, o «prato forte» da noite: Benfica e Sporting na esgrima pelo título de Lisboa na «finalíssima» que derrota do Algés ante os benfiquistas, desencadeou quase surpreendentemente.

Companhia Nacional de Navegação

Rua do Comércio, 85 — Telefs. 323021/323011
Delegação em Setúbal: Av. Luísa Todi, 158-160
Telefs. 26087/8

NAVIOS	SAÍDA	PORTO DE DESTINO
PAPACOSTAS (Grego)	28/12	Lobito

CONVOCAM-SE OS PROFESSORES DE

ORGANIZAÇÃO E PLANEAMENTO

Para a reunião a realizar no Lab. Nac. de Eng.ª Civil, dia 10, terça-feira, às 21,30 horas, para conclusão da discussão dos Estatutos da APOP.

Inf. Telef. 54052/3 ext. 272

Em ALVALADE-SADO o DIÁRIO DE LISBOA está à venda na PAPELARIA MARIA ADELAIDE

JOSÉ FERREIRA
(FERREIRÃO)
FALECEU

Margarida Pereira Ferreira, Joaquim Rosa Ferreira, mulher e filhos, José Rosa Ferreira, mulher e filha, Maria Fernandes do Lago Ferreira e filha, irmãos, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã às 11 horas, da Igreja S. João de Brito, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO

BARS BOITES estabelecimentos típicos

DANCINGS

NINA — Dancing com atracções. **Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167.** a actuar FEDRA ARTISTA BRASILEIRA:

ESPADARTE CLUB — Sesimbra. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. 229189

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado Variedades internacionais. T. 26461/264526/264596/264621/264946

HIPOPÓTAMO — Conjunto Hipopótamo. Encerra aos Domingos. **Av. António Augusto de Aguiar, 5-A T. 48384.**

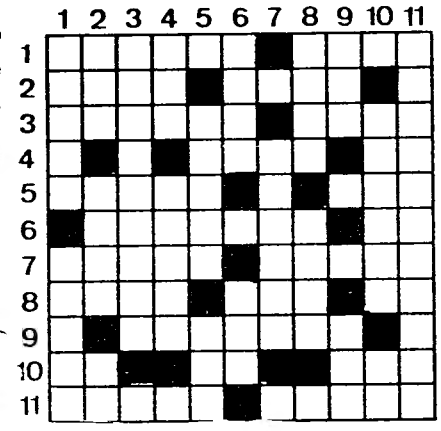
TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. **Av. Duque de Loulé, 69. T. 533117.**

CACO — Dancing com música ambiente com sibular quarteto. **Rua Camilo Castelo Branco, 33-A.**

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10953



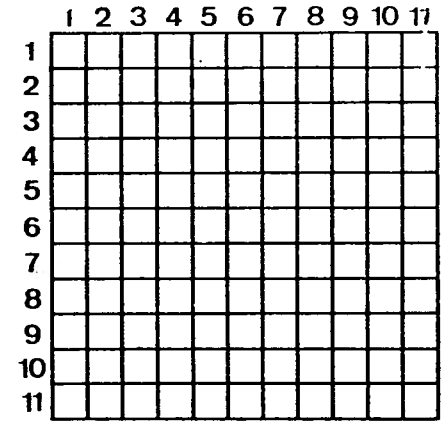
HORIZONTAIS:
1 Convocar. Bola revestida de pele.
2 Freguesia do concelho de Barcelos. Elemento que entra em algumas palavras com o significado de ar.
3 Assinalar. Vaga.
4 Suga o leite materno. Distar.
5 Higiénico. Página.
6 Ordinário. Rio do estado da Baía.
7 Deslocava. Aumento de volume.
8 Rezas. Senhor em inglês. Apelido.
9 Assassinaras.
10 Basta. O mais. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro.
11 Pronome demonstrativo. Branqueias a pele com cosméticos. L

VERTICAIS:
1 Leitos. Acabamento.
2 Ave da Amazónia, da família dos psitácidas. Justapor. Campeão.
3 Desviavam de um lugar.
4 Preposição (inv). Matiza.
5 Freguesia do concelho do Seixal. Bigorna de aço sem hastes.
6 Invulgar. Chiste.
7 Tempo do verbo ser. Enganar.
8 Vaidade. Brisa.
9 Aventureiro francês que apareceu vestido de mulher na corte da czarina Isabel. Vai para fora.
10 Satanás (pl.). Fútil.
11 Angustiados.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 7111



HORIZONTAIS
1 Equipar. Iguaria feita de massa de feijão, pimenta e pijericum.
2 Filtram. Crómio (s.q). Víscera.
3 Encoleriza. Socorro.
4 Cidade de Espanha.
5 Madre. Despido (inv).
6 Naipe das cartas de jogar. Rema para Trás.
7 Pronome pessoal. Empregara.
8 Cobre de nata. Ampla.
9 República da América Central, entre a Costa Rica e Honduras.
10 Além. O mais. Bismuto (s.q).
11 Cura. Prasiolimio (s.q). Estado atmosférico.

VERTICAIS:
1 Rei de Israel, marido de Jezabel. Capital da Ática e cidade principal da antiga Grécia.
2 Ratavam. Exclusiva.
3 Porco desmamado. Serra de Portugal.
4 Fiz massagens em . Derriba.
5 Saira frequentemente à rua.
6 Serenos.
7 Qualquer porção de uma curva. Temperar com sal.
8 Organização das Nações Unidas. Nome de homem.
9 Extraira.
10 Zombar. Bismuto. (s q.).
11 Açaimaria.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10952

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 MOÇA. Lacava.	1 Mar. FORMOSA.
2 Acarretarem.	2 Ocas. Caídas.
3 Rala. Nasal.	3 Calava. Eca.
4 Ras. Ur.	4 Arari. Sa. Ar.
5 Vigora. Da.	5 Gastava.
6 Oca. Aia. Sol	6 LENÇÓIS. DE.
7 Ra. SSS. Ca.	7 Ata. Ra. Toma.
8 Mi. At. Torar.	8 Cassa. Cor.
9 Ode. Adornai.	9 Ara. Sarna.
10 Sacavém. Anã.	10 VELUDO. Aans.
11 Asara. Ás. SS.	11 Am. Ralarias.

Provérbio: MOÇA FORMOSA, LENÇÓIS DE VELUDO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7110

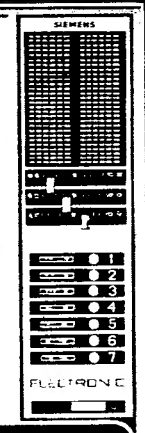
HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Sugar. Rasca.	1 Salta. Alaga.
2 Agitara.	2 Aam. Marrã.
3 La. Amapá. Ti.	3 Ga. Sumira.
4 Tas. Aca. Soa.	4 Agá. Aió. Sem.
5 Amuaram. Sal.	5 Rimara.
6 Mias. Psi.	6 Tacas. Roca.
7 Amio. Ge. Sa.	7 Rapam. Gero.
8 Lar. Presa.	8 Ara. Pescar.
9 Aras. Orçara.	9 Sa. SSS. Aaro.
10 Gr. Coaram.	10 Toais. Ras.
11 Aa. Moa. Rosa.	11 Amial. Aramà.

televisão

HOJE
1.º Programa (21.15)

NOITE DE CINEMA
«O Mais Selvagem entre Mil»
Filme realizado por Martin Ritt em 1963 e interpretado pelos artistas, Paul Newman, Patricia Neal, Melvyn Douglas e Brandon De Wilde.

2.º Programa (21.15)
PROGRAMA MUSICAL
Concertos para órgão n.º 1, 2 e 3 de Handel.



SIEMENS ESTORIL Richard

HOJE	AMANHÃ
1.º Programa	1.º Programa
1.º Período	1.º Período
12.45 Abertura e desenhos animados	12.45 Abertura e desenhos animados
12.55 Retrospectiva	13.00 Saber não faz mal
13.15 Da saúde e da vida	13.15 Sangue na estrada
13.30 Telejornal — 1.ª edição	13.30 Telejornal — 1.ª edição
13.45 «Os Novos Robinsons»	13.45 «Evasão»
14.15 Logo à noite	14.15 Logo à noite
2.º Período	2.º Período
14.40 Ciclo Preparatório TV	14.40 Ciclo Preparatório TV
19.30 TV infantil	19.30 TV infantil
19.50 TV palco	19.35 TV juvenil
20.30 Telejornal — 2.ª edição	20.00 Retrospectiva
21.15 Noite de cinema «O Mais Selvagem entre Mil»	20.30 Telejornal — 2.ª edição
23.15 Telejornal — 3.ª edição	21.00 TV rural
23.20 Fecho	21.30 Boletim Meteorológico
2.º Programa	22.00 «A Máscara de Marcela»
20.00 Abertura e desenhos animados	23.30 Telejornal — 3.ª edição
20.15 «Os Novos Robinsons»	23.45 Fecho
20.40 Da saúde e da vida	2.º Programa
21.00 Retrospectiva	20.00 Abertura e desenhos animados
21.15 Programa musical	20.15 «Evasão»
22.30 Telejornal	20.40 Sangue na estrada
23.00 Fecho	21.00 «Os Rivais de Sherlock Holmes»
	22.40 Telejornal
	23.00 Fecho

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
CLÍNICA DE TELEVISÃO E ASTRONAUTA
COM RÁDIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
Deslocação e orçamento grátis
Telefs. 72 27 86 - 83 42 71
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. Josè	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

tempo

Situação do tempo
09.00 H.

Em Portugal Continental o vento era fraco de Leste, o céu estava limpo e havia nevoeiro em algumas regiões no Litoral da região do Norte.

TEMPERATURAS DO AR
09.00 H.

PORTO	6º
P.DOURADAS	4º
COIMBRA	8º
PORTALEGRE	10º
LISBOA	6º
FARO	13º
FUNCHAL	17º

TEMPERATURAS EXTREMAS

ALVALADE
Máxima **19,6º**

F. DO C. RODRIGO
Mínima **02,6º**

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Água do mar	13,5º
Atmosfera	13,8º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
8.01	3,8 m	1.16	1,1 m
20.40	3,5 m	13.59	1,1 m
Dia 6			
9.02	3,6 m	2.18	1,3 m
21.47	3,4 m	15.08	1,2 m
Dia 7			
10.14	3,5 m	3.32	1,4 m
23.00	3,4 m	16.22	1,3 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu limpo, vento fraco de Leste, nevoeiro ou neblina nas regiões do interior e do Litoral da região do Centro.

AMANHÃ
NASCER AS 8.40
OCASO AS 18.15

DIA 6 | DIA 13 | DIA 21 | DIA 29

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiário — rádio estudantil
17.00 Que quer ouvir?
18.15 Movimento das Forças Armadas
19.05 Programa infantil — informação de trânsito — música variada
20.00 Jornal da noite
21.15 Temas de história, por Miriam Halpern Pereira
21.45 Música variada
22.00 Formação política — música variada
23.00 De um dia para o outro
23.30 Ambiente, por Almeida Fernandes e Gil Montalverne
00.00 Entrada do MF 1 de Lisboa — sinal horário

Programa em MF 1 de Lisboa

23.00 Sinal horário — rádio estudantil
00.00 Junção com o 1.º programa

2.º Programa

16.00 Que quer ouvir?, programa elaborado por Margarida Brandão
18.00 Música portuguesa
19.00 O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas
20.00 Jornal da noite
21.15 Sonata n.º 13 em mi bemol maior, po. 27, n.º 1, para piano (Beethoven)
21.30 Obras de Bartok e Dittersdorff
22.00 Concerto de câmara
22.30 Panorama da música electroacústica
23.00 Missa (Stravinsky)
23.19 Duetos de viola dedilhada
23.42 «Cinco Peças para Orquestra», op. 16 (Schönberg)
00.00 Junção com o programa estereofónico

Programa Estereofónico — MF 2

21.15 Música ligeira variada
22.00 Intercâmbio musical
00.00 Junção (entra o 2.º programa) — a grande música negra, por José Duarte
01.00 Fecho

RÁDIO CLUBE

Emissor de Lisboa — Onda Média, 290,13 m — 1034 KHz — Emissão continua: Emissor de Miramar (Porto) — Onda Média, 283,6 — 782 KHz — Emissão continua; Modulação de Frequência (principais emissores) — Lisboa, 97,4; Porto, 97,7; Portalegre, 98,9; Lousã, 90,8; Fóia, 88,1 e Mendro 92 MHz

RÁDIO RENASCENÇA

16.00 Noticiário
16.05 Radiorama
18.00 Quinta-feira à tarde
18.22 Palavra do dia — no final: terço e benção da Basílica dos Mártires
19.00 Jornal do serviço de noticiários e reportagens de Rádio Renascença
19.30 Página 1
21.05 Igreja é plural
21.30 Curso de Língua Alemã
21.45 Pentagrama

rádio

22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

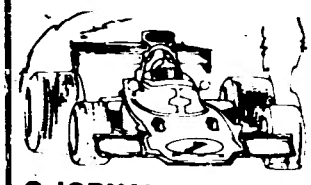
Clube Radiofónico de Portugal
06.00 às 10.00 e 22.00 às 02.00

Rádio Voz de Lisboa
10.00 às 12.00 e das 19.30 às 22.00

Rádio Peninsular
Das 12.00 às 14.30

Rádio Graça
Das 14.30 às 19.30

ÀS TERÇAS-FEIRAS



O JORNAL motor

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO 1-1

(ATÉ ÀS 22 HORAS)

ALCANTARA
Dilema, R Aliança Operária, 49-A/B (T. 636620

ALFAMA
Pereira, R do Paraíso, 98-100, (T. 863224)

ALMIRANTE REIS
Candido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (T. 45751)

ALVALADE
Sanes, Av. da Igreja, 31-C (T. 717505)

AREEIRO
Algarve, Av. de Roma, 7-B (T. 731478)

AVENIDAS NOVAS
Cruz Nunes, P. Duque de Saldanha, 14 (T. 41845)

BAIXA
Valadas, R. de Madalena, 235 (T. 872060)

BELÉM
Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (T. 611454)

BENFICA
Ribeiro, E. da Cruz, 199-A (T. 780969)

CAMINHOS DE FERRO
Conceição, C. D. Gastão, 28-32 (T. 361279)

CAMPO DE OURIQUE
Pinheiro, R. Campo Ourique, 131-133 (T. 686640); **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-B (T. 662838)

CONDE REDONDO
Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (T. 42239)

LUMIAR
Central, R. do Lumiar, 77 (T. 790480)

MARQUÊS DE POMBAL
Ribeiro Castro, R. Braamcamp, 52-C (T. 43409)

OLIVAIS
Antunes Rosas, P. Cidade do Luso, lote 199, Olivais Sul (T. 313610)

PAMPULHA
Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (T. 691054)

PICHELEIRA
Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (T. 728395/720703)

S. BENTO
Confiança, P. das Flores, 59 (T. 690401)

S. PAULO
Africana, R. Bernardino Costa, 45 (T. 369120)

TURNO 1-2

(TODA A NOITE)

ALCANTARA
Costa, R. dos Lusíadas, 30 (T. 636704)

ALTO DO PINA
Iberia R. Barão de Sabrosa, 205 A (a Alameda) (T. 728277)

ALVALADE
Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (a Av. E.U. da América) (T. 721409)

AMEIXOEIRA
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (as Galinheiras) (T. 790969)

AVENIDA DA LIVERDADE
Brites Moita, P. da Alegria, 27-28 (T. 321149)

AVENIDAS NOVAS
Figueira, Av. Marquês de Tomar, 20 (T. 44995)

BAIRRO ALTO
Pinharanda, R. da Rosa, 94-96 (T. 321534)

BAIRRO ENCARNAÇÃO
Ascenso, P. do Norte, 11-A (T. 311216)

BAIXA
Cortez, R. S. Nicolau, 93 (T. 325378-A)

BELÉM
Gomes, R. da Junqueira, 326 (T. 638193)

BENFICA
Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (T. 704828)

CAMPO OURIQUE
Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (T. 686176); **Tagus**, Pt. da R. Posidónio Silva, 162-A (T. 669485)

CAMPOLIDE
Oliveira, R. de Campolide, 54-A (T. 684424)

ENTRECAMPOS
São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (T. 771469)

ESTRELA
Rodrigues e Aires, R. da Lapa, 52-54 (T. 662246)

GRAÇA
Branquinho, R. dos Sapadores, 97 (T. 842725)

INTENDENTE
Intendente, L. do Intendente Pina Manique, 50 (T. 47838)

LUMIAR
Matos Viegas, Av. Rainha D. Amélia, 34-B (Quinta dos Mouros) (T. 794174)

RESTELO
Belém, R. Tristão Vaz, 10-A (T. 612248)

SETE RIOS
Curie, Av. Madame Curie, 15-A (T. 778439)

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Combatentes, Av. C.G. Guerra, 166 (T. 213953)

CAXIAS
Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 242839)

PAÇO DE ARCOS
Pargana, Av. Eng. Bonneville Franco (T. 2435147)

OEIRAS
Alcântara Guerreiro, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430691)

PAREDE
Grincho, Av. da República, 87 (T. 2471204)

MURTAL
Primavera, R. das Parreiras, 2 (T. 2472278)

MONTE ESTORIL
Suiça, Cruzeiro (T. 260087)

CASCAIS
Cordeiro, Av. C.G. Guerra, 40 (T. 280170); **Nova**, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (T. 935518); **Carmele**, R. Elias Garcia, lote 28 (T. 933303); **Helénica**, R. Elias Garcia, 2 (T. 933613); **S. Jorge**, R. Pedro del Negro, 15 (T. 938703)

DAMAIA
Lemos, R. de Goa, 21-A (T. 971121)

QUELUZ
Zeller, R. da República, 83 (T. 950045); **Correia**, L. do Mercado, 3 (T. 950906); **Serra e Pinto**

CACÉM
Central, R. Elias Garcia, 55 (T. 2940034)

MEM MARTINS
Química, E. Mem Martins, 285 (T. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (T. 980456)

SINTRA
Simões, Estefânia (T. 2930832)

COLARES
Abreja (T. 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 234100)

ALHOS VEDROS
Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020)

ALMADA
Cristo Rei, Av. do Cristo Rei, 31-A (T. 2766498)

BAIXA DA BANHEIRA
Aliança, E. Nacional, 178-A (T. 2040302)

BARREIRO
Central, Av. Alfredo Garcia, 48 (T. 2073207)

COVA DA PIEDADE
Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro, 62 (T. 270121)

MOITA
Silva Rocha, P. da República, 16 (T. 239029)

MONTIJO
Higiene, R. José Joaquim Marques, 142 (T. 230370)

SESIMBRA
Leão, Av. Salazar, 13 (T. 229471)

SETÚBAL
Bocageana, R. do Romeu (T. 23425); **Bairros**, B. Santos Nicolau (T. 23330)

SEIXAL
Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (T. 2218560)

PORTO

TURNO 6

ATÉ ÀS 22 HORAS

Vilarinha, Rua da Vilarinha, 161; **Bonfim**, Rua do Bonfim, 73; **Guerra**, Rua de Costa Cabral, 43; **Guimarães**, Rua de Francos, 37; **Lemos e Filhos**, Praça de Carlos Alberto, 31; **Liga das Ass. Soc. Mútuos**, Rua do Bonjardim, 286; **Castro Carneiro**, Rua do Padre Cruz, 146; **Henriques**, Praça da Batalha, 64-A; **Moreno, Ld.ª**, Largo de S. Domingos, 44; **Serpa Pinto**, Rua de Serpa Pinto, 645 e **Vasques**, Rua das Condominhas, 794

A PARTIR DAS 22 HORAS

Vilarinha, Rua da Vilarinha, 161; **Liga Ass. Soc. Mútuos**, Rua do Bonjardim, 286; **Guerra**, Rua de Costa Cabral, 43 e **Lemos e Filhos**, Praça de Carlos Alberto, 31

COIMBRA

TURNO L

S. Sebastião, Rua António Jardim; **Silcar**, Rua Ferreira Borges; **Paiva**, Praça do Comércio.

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

COMUNA
21.45 (13 anos)
«A Guarda de Sevilha» «Queixume (Queijo)»

COLISEU
21.30 (10 anos)
1.ª Companhia Internacional de Circo

LAURA ALVES
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Dentadinhas na maçã»

CIRCO MARIANO
22.00 (10 anos)
Frente à Fonte Luminosa

MARIA VITÓRIA
20.45 - 23.00 (18 anos)
«Até Parece Mentira»

TRINDADE
21.45 (13 anos)
«Fuente Ovejuna»

A.B.C.
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Uma no cravo outra na ditadura»

ADÓQUE
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Pides na grelha»

CAPITÓLIO
21.45 (13 anos)
«Isso não se faz à tia»

VASCO SANTANA
21.45 (13 anos)
«Lisboa 72-74»

VILLARET
20.45 (13 anos)
«Ralações sexuais»

LISBOA/Cinemas

OLÍMPIA
19.00 (18 anos)
«Apocalipse Joe»

PARIS
21.30 (18 anos)
«A terrível vingança»

CINE MOSCAVIDE
21.30 (13 anos)
«Desculpe, você conhece o sexo»

JARDIM CINEMA
21.30 (18 anos)
«Irmãos de sangue»

PROMOTORA
21.00 (18 anos)
«Escândalo de um crime»

LINHA DE CASCAIS

ALGÉS
Stadium
21.30 (18 anos)
«OVentreNegrodaAranha»

ESTORIL
Palácio
21.30 (18 anos)
«O Patife»

CASCAIS
S. José
21.30 (10 anos)
«Os Três Mosqueteiros»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.30 (18 anos)
«O Ultimo Fado em Lisboa»

PORTO/Cinemas

RIVOLI
21.30 (18 anos)
«A ronda do amor»

JÚLIO DINIS
21.30 (18 anos)
«Segredos Proibidos»

CARLOS ALBERTO
21.30 (18 anos)
«O Rebelde das Estepes»

OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Tentações de um viúvo»

ESTÚDIO
21.30 (18 anos)
«O imenso adeus»

TRINDADE
21.30 (18 ans)
«Colinot»

BATALHA
21.30 (18 anos)
«Malicia»

S. JOÃO
21.30 (13 anos)
«Amigos»

COLISEU
21.30 (18 anos)
«Os Pecados Inconfessáveis de uma Senhora Bem»

ESTÚDIO FOCO
21.30 (18 anos)
«Diário Íntimo de uma Mulher»

VALE FORMOSO
21.30 (18 anos)
«O Exorcista»

ÁGUIA DE OURO
20.00
«O Exorcista»

PASSOS MANUEL
21.30 (13 anos)
«O Atentado»

COIMBRA

TIVOLI
21.30 (18 anos)
«Mulheres acorrentadas»

GIL VICENTE
21.30 (18 anos)
«Pantanal de sangue»

cinemas

ESTREIAS DE HOJE

NO CINEMA

POLITEAMA

TEQUILA

BERNA

T. 776098 14.15, 16.45, 19.15, 21.45

Interdito a menores de 18 anos

DOCE VIDA

EM ROMA

Com Virna Lisi, Senta Berger, Michele Mercier e Nino Manfredi

APOLO 70

T. 763319 14.30, 16.45, 19, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

SE... IF...

O desafio ao sistema!

4.ª semana

Hoje às 24 h Grupo D 18 anos

SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO

ROXY

T. 42872 14.00, 16.30, 19.00, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

PADDY O QUERIDO

Todos gostam dele...

PATHÉ

T. 821933 14.15, 16.30, 19, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

O VIKING SICILIANO

Um italiano em apuros

Rir! Rir! Rir!

ALVALADE

T. 717480 15.15, 18.30, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

O GRANDE GATSBY

3.ª semana

Com Robert Redford, Mia Farrow, Karen Black e Scott Wilson

LIDO

T. 937593 21.30

Interdito a menores de 18 anos

O ÚLTIMO TANGO EM ZAGAROL

CINESTÚDIO

T. 937593 15.30, 20.30, 22.30

Não acons. a menores de 18 anos

R.A.S.

POR QUEM VAMOS MORRER?

CARLOS MANUEL - SINTRA

T. 2930394 21.30

Grupo D maiores de 18 anos

MEIAS PRETAS

UNIVERSAL

T. 774402 14.30; 18.30, 22.30

Não acons. a menores de 18 anos

A TERRA PROMETIDA
de Miguel Littin

Todos os dias às 16.30
Interdito a menores de 18 anos.
VIVA LA MUERTE de Arrabal
Aviso ao público: este filme contém cenas eventualmente chocantes
Todos os dias às 20.30
QUANDO O POVO ACORDA
6.ª feira e Sábado às 00.30
SAMBIZANGA

RESTELO

T. 610375 21.30

Não acons. a menores de 18 anos

A MAIS ANTIGA PROFISSÃO

O que foi... o que é... e o que será...

EDEN

T. 320768 14.15, 16.45, 19.15, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

CAÇA GROSSA

Com Fred Williamson
O novo rei das artes marciais

TIVOLI

T. 570595 15.15, 18.30, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

O GRANDE GATSBY

Uma época de esperança deslumbramento e romance

Com Robert Redford, Mia Farrow, Karen Black e Scott Wilson

3.ª semana

CASINO ESTORIL

T. 264621 21.30

Grupo D amiores de 18 anos

O VENTRE NEGRO DA ARANHA

D. JOÃO V DAMAIA

T. 971794 21.30

Grupo C maiores de 14 anos

HORIZONTE PERDIDO

POLITEAMA

T. 326305 15.15, 18.15, 21.45

Não acos. a menores de 13 anos

TEQUILA

ROMA

T. 727778 15.30, 18.30, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

FERIDO NA HONRA

com: Giancarlo Giannini e Mariagela Melato

OXFORD

T. 2865027 16.00, 21.45,

Grupo D maiores de 18 anos

MILÃO ESCALDANTE

VOX

T. 720808 16.30, 19.00, 21.45 00.30

Interdito a menores de 18 anos

VOCÊ INTERESSA-SE PELA COISA?

Uma comédia para rir e pensar com Nathalie Delon

LUMIAR

T. 795296 21.30

Grupo C maiores de 14 anos

LUÍS DA BAVIERA

SATÉLITE

T. 562632 15.30, 18.30, 21.45

Interdito a menores de 18 anos

LA GRANDE BOUFFE

Este filme contém cenas eventualmente chocantes

MUNDIAL

T. 538743 15.15, 18.30, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

O AMOR FAZ-ME FOME

CALEIDOSCÓPIO

T. 794141 14.15, 16.45, 19.15, 21.15

Interdito a menores de 18 anos

O EXORCISTA

Premiado com 2 «Oscars».

3.ª semana

Este filme contém cenas eventualmente chocantes

CONDES

T. 322523 14.15, 16.30, 18.45, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

O PASSE DA MEIA-NOITE

A inesperada história de um amor por 50 dólares

ODEON

T. 326283 15.15, 18.15, 21.30

Não acons. a menores de 18 anos

OS PECADOS INCONFESSÁVEIS DE UMA SENHORA BEM

7.ª SEMANA DE SENSAÇÃO

Lotações esgotadas

UM FILME DE PAIXÕES NUAS

LONDRES

T. 801313 14,16.30, 19, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

O FANTASMA DA LIBERDADE

O último filme de Luís Nuñuel

S. JORGE

T. 54153/4 15.15, 18.15, 21.30

Não acons. a menores de 18 anos

A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

2.ª semana

Um filme de Tony Richardson

AVIS

T. 47163 15.30, 1830, 21.45

Grupo D maiores de 18 anos

A IRMÃ DA CASTA SUSANA

com: Terry Torday

2.ª semana

CASTIL

T. 530194 14.15, 16.45, 19, 2145

Interdito a menores de 18 anos

LARANJA MECÂNICA

CINEARTE

T. 660446 15.30, 2130

Não acons. a menores de 18 anos

QUERIDOS PAIS

ESTÚDIO

T. 555135 15.30, 18.30, 21.45

Não acons. a menores de 18 anos

R.A.S.

POR QUEM VAMOS MORRER?

Um filme de Yves Boisset

ESTÚDIO 444

T. 779095 15.30, 18.30, 21.45

Iterdito a menores de 18 anos

WEEK END

FIM-DE-SEMANA)

EUROPA

T. 661016 15.15, 21.30

Grupo D maiores de 18 anos

PORQUE MORRE O NOSSO AMOR?

IMPÉRIO

T. 555134 15.15, 18.30, 21.45

Interdito a menores de 18 anos

LARANJA MECÂNICA

MONUMENTAL

T. 555131 15.15, 18.15, 21.30

Interdito a menores de 18 anos

JOE

Com Peter Boyle e Dennis Patrick

DL
RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
E PUBLICIDADE
RUA CASTILHO 185 1.º 2.º E 4.º
TELEF. 65453 1/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF. 32 11 54/5 32 02 71/2/3
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA TELEX 12363
LISBOA-PORTUGAL

Normas para a inscrição de partidos políticos

As Conservatórias do Registo Civil e os Serviços de Identificação passarão, obrigatória e gratuitamente, certidões de nascimento e certificados do registo criminal para fins de inscrição de partidos políticos no registo existente no Supremo Tribunal de Justiça.

Tanto as certidões como os certificados, igualmente isentos de selo, serão passados e entregues no prazo máximo de dez dias, a contar da data em que forem requeridos.

A medida é adoptada tendo em conta que o diploma legal disciplinador da constituição de partidos exige que o requerimento para inscrição no Supremo Tribunal de Justiça seja subscrito por, pelo menos, cinco mil cidadãos que comprovem, por certidão de nascimento e certificado do registo criminal, possuírem capacidade eleitoral activa e passiva.

De acordo com o decreto-lei do Ministério da Justiça que determina a medida, os referidos certificados serão pedidos em requerimento feito em papel comum, assinado por qualquer cidadão maior de 18 anos e no pleno gozo dos seus direitos civis e políticos. Dispõe ainda o decreto-lei que os certificados do registo criminal se passam mediante aposição de carimbo nas certidões de nascimento ou nos impressos que acompanhem o requerimento colectivo.

O reconhecimento das assinaturas apostas no requerimento de inscrição dirigido ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça será gratuito, não podendo os serviços recusar-se a prestá-lo, desde que lhe sejam apresentados os bilhetes de identidade dos requerentes.

O P. P. D. E O COMÍCIO DE VIANA DO CASTELO

Partindo do princípio que o comício realizado no passado dia 30 em Viana do Castelo «foi relatado por alguma imprensa em termos que não só não correspondem à verdade dos factos, como não assinalam o que de mais importante se verificou», o P. P. D. divulgou um comunicado que pretende esclarecer.

Confirmação do P. P. D.: «(...) um grupo de provocadores (cerca de 50) tentou, por intermédio de insultos, frases caluniosas e outras manifestações ruidosas, dificultar o comício do P.P.D. no Teatro Sá de Miranda, em Viana do Castelo; (...) Apesar das tentativas várias de interrupção, foi possível, com a comparticipação viva da assistência, o P. P. D. concluir, em bom termo, o seu comício; (...) Apesar de ter sido oferecida a intervenção de forças da P. S. P. e do Copcon, a fim de afastar os provocadores, o P. P. D. opos-se a essa intervenção».

Além de uma crítica directa aos termos em que um vespertino («República») noticiou o comício, o comunicado do P. P. D. nada mais esclarece, objectivamente, sobre os incidentes.

COMÍCIOS E SESSÕES

P. S. — O Partido Socialista vai realizar nos próximos dias as seguintes sessões de esclarecimento: dia 6, em Almoçageme, na Sociedade Recreativa Agrária; dia 7, no Sabugo; dia 8, em Brenha, no Clube União Brenhense; e em Lisboa, no Clube Desportivo da Mouraria. Todas estas sessões estão marcadas para as 21 e 30.

P. C. P. — O Partido Comunista promove esta noite, às 21 e 30, na Casa da Imprensa, à Rua da Horta Seca, uma sessão de esclarecimento destinado a trabalhadores da Informação. A iniciativa é da Célula dos Trabalhadores Comunistas da RTP. Também para hoje, às 19 horas, estão marcadas sessões na Amadora, na Sociedade Filarmónica e às 21 e 30, em Picassinos, Algés de Cima e Bicesse.

M. D. P.-C. D. E. — Na sede do Sindicato dos Construtores Civis de Viana do Castelo, realiza-se hoje, às 21 e 30, uma Jornada Democrática subordinada ao tema «Democratização do Ensino; Educação funcional numa estrutura evolutiva».

P. P. D. — O Partido Popular Democrático realiza hoje, às 21 e 30, sessões de esclarecimento em Olivais (Escola Preparatória Fernando Pessoa) e Alcácer do Sal.

L. U. A. R. — A L. U. A. R. abriu a sua sede concelhia de Lisboa na Rua da Cidade de Manchester, n.º 2 — Rés-do-Chão. Funcionará das 14 horas até à meia-noite.

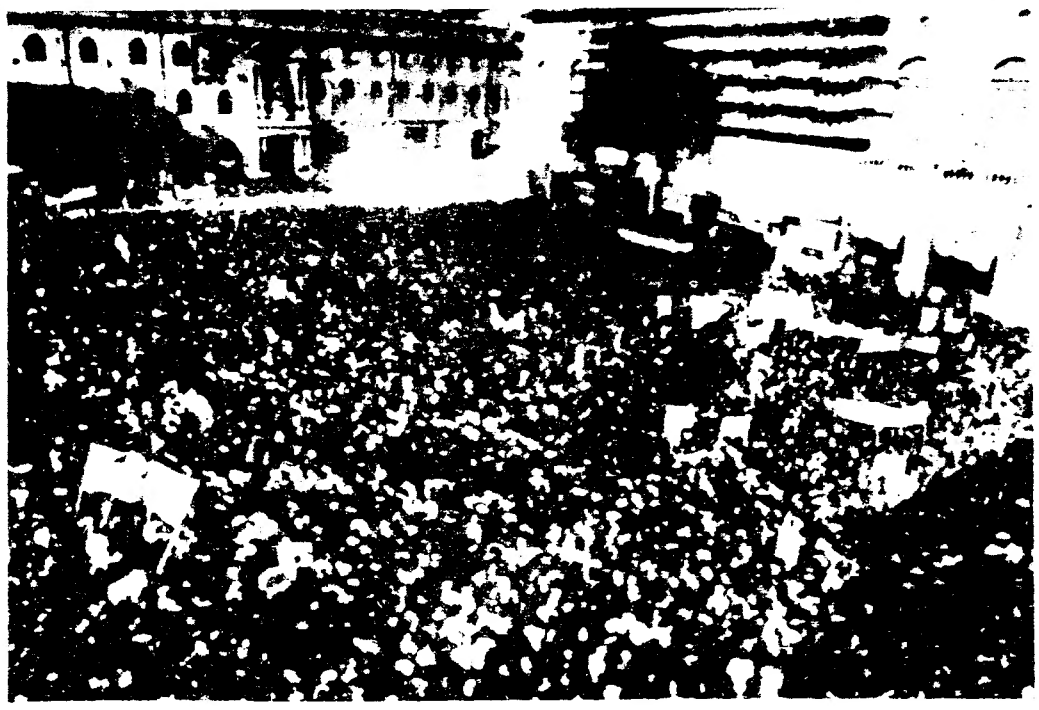
Trabalhadores temporários

. Um grupo de trabalhadores da Manpower emitiu um comunicado convocando todos os seus camaradas das empresas agenciadores de trabalho temporário para uma reunião geral a realizar hoje às 21 e 30, na sala do Sindicato dos Profissionais de Escritório (Rua do Alecrim, 46).

Na reunião, a que atribuem grande importância os meios sindicais, será discutida e votada uma proposta que, depois de vários considerandos de que já nos fizémos eco, diz na sua parte conclusiva:

. «Propomos que se crie efectivamente um Serviço Nacional de Trabalho Temporário junto do Ministério do Trabalho através do Servico Nacional de Emprego; que no processo de criação deste serviço participe uma comissão de trabalhadores eleita para esse fim; que ao criar este serviço sejam publicados diplomas legais que protejam os trabalhadores temporários, nomeadamente: a duração do período de trabalho, a remuneração desse trabalho, a existência de todas as regalias sociais iguais em relação aos restantes trabalhadores e ainda a existência de um vencimento-base nos períodos em que está desempregado; que as empresas contratadoras sejam obrigadas a recorrer somente a esse serviço e uma sindicância imediata a toda a actividade imediata da Manpower ao longo de todo o seu período de existência.»

GERAL



Paralisação em Itália

Aspecto de um comício ontem efectuado na Plazza Maggiore da cidade italiana de Bolonha, com a participação de cem mil trabalhadores. O comício decorreu durante a greve geral, que paralisou 13 milhões de trabalhadores, os quais, sob orientação das três principais centrais sindicais do País, suspenderam o seu trabalho para «defesa do emprego e do poder de compra». (Telefoto UPI-Telimprensa)

AFIRMAÇÃO CUBANA

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL IMPLICA REFORMA AGRÁRIA

. CIDADE DO MÉXICO, 5 (ANI) — O desenvolvimento integral dos países não industrializados não pode ser concebido sem uma reforma agrária, sem o controlo da produção e sem a eliminação do poder das empresas transnacionais — declarou o ministro cubano do Trabalho, Oscar Fernandez Padilla, na Cidade do México, ao iniciar-se a décima conferência da Organização Internacional do Trabalho.

«Apareceu no nosso continente um fenómeno socialmente regressivo, o fascismo, que entrega a riqueza às multinacionais outrora nacionalizadas» — prosseguiu.

«A verdade elementar é a de que não podemos falar de desenvolvimento integral dos países não industrializados sem eliminar por completo os enclaves das multinacionais, o regime latifundiário nas zonas rurais e o poder das oligarquias pró-imperialistas» — insistiu Padilla.

Depois de acusar os Estados Unidos de serem uma «enorme fábrica de criação de graves problemas laborais e das mais reaccionárias manifestações de discriminação», prosseguiu:

. «São também o maior produtor mundial de greves e de despedimentos em massa o ministro cubano afirmou ainda:

. «O carácter socialista da nossa sociedade exclui-nos de vários problemas laborais que outros países enfrentam. Não existe capital privado em Cuba, o que significa que também não há propriedade privada.

«O processo inflacionário, que tem afectado a economia da América Latina nestes últimos anos tal como a de outras regiões em desenvolvimento, está enraizado nas relações comerciais impostas por alguns países industriais capitalistas.»

«Deste modo» — propôs Fernandez Padilla — «a conferência da O. I. T. deve condenar essa política comercial, que provoca a actual desordem económica e deve exprimir o seu apoio aos preços justos a pagar aos países em desenvolvimento, pelo petróleo, pelo café, pelas bananas, pelo açúcar e por outras matérias-primas.»

SATÉLITES DA U.R.S.S. PODERÃO DESTRUIR OUTROS SATÉLITES?

WASHINGTON, 5 (F. P.) — A U. R. S. S. já possuiria satélites antisatélites capazes de destruir os satélites americanos.

Pelo menos é o que julga saber o perito americano John Taylor, editor de um anuário aeronáutico especializado, o «Jane's all the World Aircraft».

Diz o jornal «Arizona Republic» que Taylor teria manifestado esta sua convicção numa conferência à porta fechada, realizada de 12 a 14 de Novembro, na base aérea de Davis Monahan, em que participaram especialistas governamentais e particulares dos problemas da Defesa.

Taylor — refere o jornal — sublinhou que os soviéticos já demonstraram «diversas vezes a sua possibilidade de destruir um satélite por intermédio de outro colocado em órbita» e pôs em evidência o interesse dos satélites de reconhecimento, tornados «respeitáveis» pelos acordo Salt, pois permitem que cada uma das superpotências se certifique de que a outra está a respeitar os termos dos acordos.

Pelo seu lado, o «Chicago Tribune» escreve que «os soviéticos ainda não ousaram abater um satélite de reconhecimento americano que vigia as instalações de mísseis intercontinentais da U. R. S. S. e constitui uma importante fonte de informação.

PLANO ECONÓMICO

Continuação da pág. 1

As linhas mestras do plano orientam-se portanto no sentido do cumprimento exacto, e correctamente interpretado, do Programa do Movimento das Forças Armadas. Apesar dos esforços que desde o «25 de Abril» têm sido feitos em alguns sectores para desvirtuar o seu espírito ou «adaptá-lo» às conveniências dos grandes grupos monopolistas, a verdade é que ele coloca-se de forma clara e objectiva ao serviço das classes mais desfavorecidas da população portuguesa, dentro de um processo inédito que granjeou para os militares do «25 de Abril» a admiração de todo o mundo. Espera-se que aponte para uma linha de austeridade nos consumos supérfluos que não significará, para a maioria dos portugueses, um abaixamento da qualidade de vida, mas o predomínio do consumo colectivo social sobre o consumo supérfluo individual.

Antes de ser entregue para discussão em Conselho de Ministros o Plano Económico de Emergência deverá ser apreciado amanhã pela Assembleia de Delegados das F.A., órgão recentemente criado que integra, por eleição, 100 oficiais do Exército e 110 da Marinha e Força Aérea.

Tudo indica portanto que, dentro dos próximos dias novos rumos serão tomados para a economia portuguesa e se recuperem os atrasos provocados por algumas tentativas de desvio ou mesmo de oposição ao Programa do M.F.A. Poderá acrescentar-se que, para se obterem os objectivos visados, o Plano Económico de Emergência não poderá deixar de apresentar uma nítida tendência «socializante».

AUGUSTO VILELA

Pedidos de demissão na R.T.P.

A actuação da comissão consultiva recentemente criada na Radiotelevisão Portuguesa está na base do pedido de demissão apresentado pelo chefe do Departamento de Informação, Álvaro Guerra, pelos seus adjuntos, Joaquim Letria e Carlos Cruz, e pelo chefe do Departamento de Programas Sócio-Políticos e Económicos, José Carlos Megre.

A comissão, criada há pouco para garantir o partidarismo da Informação na RTP, é constituída por três representantes dos partidos da coligação governamental (Júlio de Castro Caldas, pelo P.P.D.; António Reis, pelo P.S.; Aurélio Santos, pelo P.C.P.) e por três representantes das Forças Armadas (Exército, Marinha e Força Aérea).

Segundo conseguimos saber, os demissionários entendem que a comissão está a ultrapassar as funções para que foi criada. Por outras palavras: em vez de consultiva, a comissão estaria a actuar mais como executiva, o que levou aqueles profissionais a apresentar o pedido de demissão.

No entanto, Álvaro Guerra, Joaquim Letria, Carlos Cruz e José Carlos Megre concordaram em suspender a sua decisão até à próxima segunda-feira, dia em que a administração da empresa se pronunciará sobre o problema. Se este não for resolvido, os referidos profissionais abandonarão os seus cargos naquele dia.

Entretanto, e poiando a atitude assumida por aqueles elementos da RTP, alguns redactores do Telejornal terão pedido também a sua demissão. Estariam neste caso, segundo soubemos, José Gabriel Viegas, Mário Cardoso e João Moreira de Almeida.

"Informador da Pide espancado"

. O nosso jornal noticiou ontem que António Mendes Carvalho, conhecido no meio estudantil como o «Inocêncio» e tido como informador da P. I. D. E.-D. G. S., fôra espancado na Rua do Forno do Tijolo, recolhendo ao banco do Hospital de S. José. Procurou-nos o sr. António Mendes Carvalho, antigo director do Sport Lisboa e Benfica, empregado do Banco Pinto & Sotto Mayor e director do Clube Sotto Mayor, que nos pediu para esclarecermos não ser o indivíduo agredido na Rua do Forno do Tijolo, nem nunca ter tido quaisquer relações com a P. I. D. E.-D. G. S.. Trata-se, portanto, de uma mera coincidência de nomes.

Por outro lado, a Comissão de Extinção da P. I. D. E.-D. G. S. está a proceder a investigações para apurar se António Mendes Carvalho, o «Inocêncio», mantinha ou não quaisquer ligações com a Polícia política salazarista-caetanista. Até agora, segundo nos informou o Serviço de Imprensa da Comissão de Extinção da P. I. D. E.-D. G. S., não foram encontrados elementos que confirmem ou refutem aquela acusação.